Filinto Müller e o Pensamento do Govêrno Sôbre a Nova Lei de Imprensa: **"LIBERDADE DE OPINIÃO, MAS DENTRO DA RESPONSABILIDADE"** (Leia na 4.ª Pág.)

O JULGAMENTO TERMINOU ÀS CINCO HORAS DA MANHÃ

DECIDE O JÚRI: 25 ANOS DE PRISÃO PARA GREGÓRIO

Verdadeira Batalha Travada Entre a Defesa e a Acusação — Os Pontos Culminantes do Julgamento — As Teses Sustentadas Por Araújo Lima e Romeiro Neto — Os Aspectos Políticos do Crime e a Atuação do Coronel Adyl — Debates Pela Madrugada Adentro — A Defesa Não Negou o Crime, Mas Provou Que Lacerda é um Criminoso — (Leia Nas Páginas 6 e 7)

TIRAGEM: 80.040 — ANO VI — Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1956 - N.º 1.629

PAULO SILVEIRA — SAMUEL WAINER — Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

O Último Capítulo

1 Vinte e cinco anos ...

Enquanto a Comissão Fixa Novos Preços de Passagens

ZERO HORA: DEFLAGRADA A GREVE DOS ÔNIBUS!

Três Grandes Emprêsas já Estão Paralisadas — Outras Adesões — Proprietários Hoje à Tarde, no Ministério do Trabalho — Arma Para Forçar o Aumento — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

A DEFESA — Romeiro Neto e Araújo Lima, os advogados da defesa, desempenharam com brilho o seu mandato, enfrentando um promotor arguto e combativo e reduzindo a "knock-out" o tréfego auxiliar da acusação, Hugo Baldessarini, a cuja tíbia atuação se deve, além das teses da defesa, a redução da pena de Gregório, em face dos seus companheiros de crime. Na foto, dois gigantes da defesa: Romeiro Neto em ação e Araújo Lima confabulando com Gregório

ANUNCIA O PRESIDENTE REELEITO DO SEC:

LUTARÃO OS COMERCIÁRIOS PELA PRESIDÊNCIA DO IAPC

A Classe Seria Beneficiada — Prossegue a Campanha do Aumento — Aposentadoria Integral Para Todos os Trabalhadores — Programa de Reivindicações Apresentado Pelo sr. Jaime Correa em Entrevista a ULTIMA HORA — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Até Madureira, no Itinerario...

PAPAI NOEL VISITARA' BAIRROS LEVANDO BRINDES ÀS CRIANÇAS

(LEIA NA 7.ª PAGINA DO 2.º CADERNO)

34-8080
NOVO TELEFONE de
Ultima Hora
RUA SOTERO DOS REIS, 62
(Sede Própria)

2 Impassível ...

Zero Hora

Funcionalismo

O pagamento do funcionalismo federal, relativo aos vencimentos do mês em curso será iniciado a partir do dia 22. Os aposentados receberão a partir do dia imediato, e os pensionistas de 30 dêste mês até 13 de novembro.

O Regresso de Alkmim

O regresso do sr. Lucas ..., diretor executivo da SUMOC que, juntamente com o Ministro José Maria Alkmim, participou das reuniões do Fundo Monetário Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, em Washington, está marcado para o proximo dia 21. A volta do sr. José Maria Alkmim ainda não está marcada, pois o titular da pasta da Fazenda, no momento, está na Europa, a fim de participar da reunião do GATT, e discutir, no plano internacional, a questão das tarifas alfandegárias, cujo projeto, atualmente, transita no Congresso Nacional.

Chipre Zona Proibida

NICOSIA, 12 (FP) — A ilha de Chipre foi declarada zona proibida dentro de quatro das leis coloniais a respeito da navegação aerea.

NOVA ARMA

PROJETIL ANTITANQUE — Uma das novas armas experimentadas no Campo de Provas de Aberdeen, Montana, foi, este projetil antitanque, o "Dart". Propelido por um motor a foguete que não produz fumaça, o "Dart" pode destruir um tanque com um único impacto e cruzar o espaço relativamente a salvo dos tiros de fuzil, de metralhadora e da artilharia antiaerea. (Foto I.N.P.)

Reintegrado José Batista na Presidência da UNE

FIM DAS DISSENÇÕES: REINÍCIO DAS LUTAS UNIVERSITÁRIAS!

Duas Comissões de Inquérito e Dois Conselhos Nacionais Encontraram a Solução do "Impasse" — Expressiva Cerimônia de Reintegração Nos Cargos — Novas Campanhas: Contra o Aumento Dos Preços Dos Ônibus e Pela Prorrogação da Lei do Inquilinato — (Leia na 4.ª Página)

JANIO, O RESERVADO

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

ELA — Então, o senhor não vai falar na chegada do Juarez a São Paulo!
ELE — Não querida, eu resolvi também passar pra reserva!...

3 Gregório embarca ...

... A ENGENHARIA DO EXÉRCITO NO ...

EXÉRCITO

Fac-Simile da primeira página do "Noticiario do Exército", jornal cujo primeiro numero já em circulação desde ontem, alcançou o melhor realizado nos meios militares (Leia na 4.ª Pag.)

BEATRIZ COSTA ... de Libertação:

"Descalcem as Botas de Elástico, Meus Queridos Irmãos Lusitanos!"

Edmar Morel Transcreve em Sua Coluna "CIDADE ABERTA" (Pagina 11 do 2.º Caderno) a Sensacional Entrevista Que a Grande Atriz Portuguêsa Concedeu ao Jornal Lisboeta "República", "Libertemo-nos Pois a Vida é Cheia de Sensacões!"

Já Está Circulando o "NOTICIARIO DO EXERCITO"

REFLETIR O EXÉRCITO EM TODOS OS SEUS ANSEIOS

Um "Tabloide" Semanal de Oito Paginas Veio Preencher Uma Grande Lacuna — A Vida Das Tropas de Terra, em Todas as Suas Modalidades, Inclusive na Batalha da Producão Espelhada no Orgão Dirigido Pelo Tenente-Coronel Humberto Peregrino (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

Regê Ferreira e a Rebelião Socialista Contra JQ:

"JÂNIO ESTÁ DIVORCIADO DO POVO: POR ISSO O PSB ROMPEU COM ÊLE"

... — Consequências do Rompimento: Debandada Dos Socialistas do Govêrno Bandeirante — O Moderno Midas — (LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1956

MÊDO

O Corvo voltou, ao que lemos, fora de forma. Segundo o "O Globo", no Galeão, êle foi recebido por "cêrca de numerosas pessoas". E logo colocou-se sob a proteção do Tenório:

"Lacerda — diz o "O Globo" — ficou cêrca de 30 minutos no saguão do Aeroporto, sem destino certo. Afinal, o grupo dos que o cercavam colocou-o sôbre o carro do Deputado Tenório Cavalcanti".

Então, êle encontrou o seu destino certo, certíssimo...

Pela madrugada, discursando para os rapazes da redação da "Tribuna", o pássaro negro decretou a ilegalidade para Juscelino. Textual:

"O Presidente, ou melhor, o Subpresidente da República entrou, ontem, na ilegalidade"...

O Brasil mudou muito nos onze meses em que o Corvo andou lá curando o mêdo. Pois êle próprio disse ontem aos jornalistas na Câmara:

"Eu estava no limite das minhas resistências físicas — registra o "Diário de Notícias" —. Mas a principal razão foi esta, que eu menciono sem receio de possíveis interpretações maliciosas: é que pela primeira vez eu tive mêdo, mêdo de morrer".

Mêdo de morrer?... Temos aí o Lacerda, cuidando sempre de si próprio... Um homem que lutasse por amor à humanidade, ao povo, só teria um mêdo: o mêdo de matar alguém! Porque alguém significa uma pequena, mas de qualquer forma, sempre sensível parcela da humanidade! O asa negra, ao contrário, tem mêdo é de êle morrer... e logo num momento em que eram estabelecidas no Brasil garantias ao indivíduo como jamais houve!

Mêdo gerado pelo próprio fermento dos ódios de que êle se nutre!...

☆

O NOVO ESQUEMA

O "Diário Carioca" informa que um dos cartazes vistos na chegada do Corvo tinha esta inscrição:

"Os moradores da Catacumba estão com Lacerda".

Realismo macabro!

Na opinião do Pompeu de Sousa, quem o visse (o Corvo) ontem falando aos repórteres no gabinete do Prado Kelly, acreditava que se havia "recuado no tempo mais de um ano, mergulhando-se no clima de ansiedade e desassossêgo que foi o do Brasil sob o Govêrno Café Filho".

O Corvo pregava a subversão neofascista. O novo esquema do pássaro prêto é "plenos podêres, por certo tempo, para um programa de reformas prèviamente consentido". Mas não sob o Govêrno que temos, considerado por êle ilegal!... Portanto, sob o Govêrno que deveria surgir do clima que a sua fantasia tenebrosa pretende, outra vez, criar no País!...

Entretanto, Pompeu de Sousa, bem tranqüilo sôbre a marcha pacífica do jôgo político, replica, olhando o asa-negra por cima do ombro:

"Ossificação de um estado de espírito equívoco e desesperado, o esquema golpista do Sr. Carlos Lacerda não assusta mais a ninguém, por sentirem todos que a êle, não corresponde a mais mínima realidade política e social. Fala êle a um país que convalesceu de uma doença, que tinha na campanha da "Tribuna da Imprensa" sua sintomatologia expressiva".

O Pompeu tem esperanças de recuperar o Corvo. Garante: "Êle será curado da sua cegueira e da sua surdez". Não sabemos o que anda pela cabeça do Pompeu. Pode ser que com o supervisionador do "Diário Carioca" aconteça o que anuncia o Roberto Cavalo Marinho, na série de segredos da mente humana: "sinais estranhos e avisos à distância dão também notícia do que vai ocorrer ou está ocorrendo"!... Aguardemos.

☆

AVISO AOS NAVEGANTES

Enquanto isto, o grego antigo dá o quadro da situação:

"Neste momento, porém, o que a U. D. N., os lanterneiros e golpistas desejam é fermentar e intranqüilizar o ambiente de trabalho pacífico em que o povo brasileiro se esforça. A conspiração está em tôdas as esquinas, na forma de boatos e intrigas. A lição de Jacareacanga ainda não entrou pelos olhos dos agentes provocadores. Mas fiquem todos certos de que as autoridades constituídas estão de olhos abertos, empenhadas em garantir a ordem pública, inclusive a segurança dos próprios agitadores, que, na verdade, merecem um Curador da Polícia".

Acreditamos que a advertência não sirva muito ao Corvo, Pois o pássaro vive no ar... Mas deve servir ao Roberto Cavalo Marinho, que ontem afirmava categórico que "não usa nem aprecia a violência de linguagem".

E por que a "Rádio Globo" e o próprio "O Globo" dão tão completa cobertura ao Lacerda?... Será por "descrença na virtude dos insultos"? Ou será "não por temor"?

O. M.

Nas Mãos do Prefeito os Novos Preços Das Passagens de Ônibus

Aumentos Percentuais Que Variam de 28 a 60 Por Cento — Seccionamento Das Linhas — A Situação Dos Lotações — Arredondamento Para Baixo Das Passagens Quebradas

As novas tarifas dos ônibus foram entregues ontem ao prefeito pelo engenheiro Thompson Nogueira, diretor de Concessões e presidente da Comissão de Tarifas.

Explicou o engenheiro Thompson Nogueira que os cálculos tarifários foram feitos na base de um sistema de concessão, procurando a comissão manter constantes os afluxos de passageiros por cada linha. Dentro dêsse sistema a tarifa naturalmente indicada é a baseada no custo de exploração, ou seja a operação mais justa e a legal remuneração de capital investido.

No cálculo do custo, admitiu-se o veículo mais indicado para o transporte, pelo preço atual, levando as emprêsas, na renovação das frotas, a caminharem em direção do serviço mais barato.

Traduzindo uma tendência altista perfeitamente caracterizada no mercado — frisou o sr. Thompson Nogueira — a média semestral de 1956 no custo de peças e acessórios foi acrescida de 45%, valor a que se chegou, face do estudo, daquela tendência, como indicado para extrapolação.

Cálculo Tarifário

A média aritimética dos aumentos, que resultarão da adoção da tarifa calculada, segundo o critério adotado, é de 28%. Pelas observações feitas em várias linhas, pode-se assegurar que esta média aritimética pouco divergirá da média real, de difícil cálculo em face de não se poder precisar o número de passageiros nos diversos valores de preços de passagens.

Várias emprêsas que operam linhas duplas — como explica o diretor de Concessões — tem passagens diretas de custo inferior àquelas cobradas em linhas secionadas de percurso equivalente. Nesses casos, embora, da aplicação da nova tarifa ocorra acréscimos maiores nos preços diretos das passagens — e são êste os mais elevados da tabela — nêles foram introduzidas seções, de forma a permitir que passageiros que se utilizam apenas de um ramo de percurso, e que constituem a maioria, arcassem com pequenos acréscimos ou viessem mesmo a se beneficiar com reduções no custo das passagens.

As Novas Tarifas

"Os preços das passagens vigentes — esclarece o sr Thompson Nogueira — não são suficientes, na grande maioria das emprêsas, a possibilitar o pagamento de salários homologados em janeiro e o reajuste consequente à elevação do salário-mínimo, e, na sua totalidade, a assegurar, cumulativamente, a renovação do material rodante.

Por isso, objetivando o fim para que foi criada, atendendo às circunstâncias acima enunciadas e tendo em vista os trabalhos executados, a comissão concluiu, por alvitrar a fixação dos preços das passagens dos ônibus na forma indicada pelo cálculo tarifário que elaborou.

Essas tarifas, calculadas na base quilométrica, foram assim fixadas: passagens de Cr$ 1,50 (50 centavos de aumento) de Cr$ 2,50, (50 centavos); de Cr$ 3,00, (Cr$ 1,50); de Cr$ 4,00, (Cr$ 1,50); de Cr$ 5,00, Cr$ 2,00); de Cr$ 6,00, (Cr$ 2,00); de Cr$ 7,00, (Cr$ 2,00); de Cr$ 10,00, Cr$ 2,00). Em algumas linhas, de passagens idênticas, o aumento percentual foi maior, levando a comissão em conta o percurso percorrido com extensão maior que as de passagens inferior.

Os Lotações

Com referência aos lotações, sugeriu a comissão que, no caso de ser atendido o memorial dos motoristas proprietários, seja concedido um aumento dentro das mesmas bases. Todavia, considerando a inexistência de trocadores nesses veículos, e para evitar os abusos passados, dever-se-ia fazer o arredondamento, para baixo, das frações de cruzeiros (Cr$ 0,50), consignada na tarifa.

Lembrou o diretor de Concessões que o serviço de lotação individual prestes a se extinguir gradativamente, pelo menos no centro da cidade, terá forçosamente que se enquadrar no Plano Geral de Transporte, como emprêsa organizada, sendo proibido novos licenciamentos de lotação ou ônibus que não esteja nas condições de emprêsas concessionárias.

Vai Estudar

Recebendo o relatório da comissão, o Prefeito Negrão de Lima declarou que estudará o assunto para posterior resposta aos empresários. Não prometeu prazo de solução, mas adiantou que dentro de poucos dias estará decidida a questão.

NA HORA H

PETROQUÍMICA

Sabe-se que poderosos grupos econômicos autênticamente nacionais mostram-se extremamente interessados em colaborar com o Govêrno no sentido da criação da indústria petroquímica brasileira, a ser instalada em tôrno da refinaria de Cubatão. Êste assunto é no momento objeto de sérios estudos por parte do Conselho Nacional do Petróleo e da Petrobrás.

CONTRA A LIGA

Continua sem despacho o pedido de reconsideração do ato do Executivo que mandou suspender as atividades da Liga de Emancipação Nacional. O parecer a respeito é contrário àquela solicitação.

MAUS NEGOCIOS

Conhecida senhora, que ganhou recentemente nove milhões em uma transação comercial, está com surprêsa geral, empenhando no momento algumas de suas jóias. Ao que parece ela envolveu-se em negócios bastante ruinosos.

CRISE NA SIDERURGICA

Espera-se para muito breve séria crise na direção da Companhia Siderúrgica Nacional. É muito provável que alguns de seus atuais diretores venham a pedir exoneração.

OSVALDO A PRÊÇO VIL!

Oswaldo Teixeira, diretor do Museu de Belas Artes, assistiu recentemente alguns de seus quadros serem vendidos por duzentos cruzeiros e mil cruzeiros no decorrer de um leilão em casa de conhecido colecionador. Oswaldo Teixeira, que na ocasião adquiriu alguns moveis, não ousou rematar nenhum dos seus quadros vendidos a preço vil.

A PRESIDÊNCIA DO TAA

Jarbas Maranhão, depois de indicar os nomes de João Cleophas e de Eurico de Souza Leão para a presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, fixou-se no de Edgard Pessoa de Queiroz. E'Apolônio Sales, no entanto, oferece forte resistência, batendo-se pela nomeação de Gomes Maranhão.

A REFORMA CAMBIAL

Pequeno incidente ocorreu recentemente entre Sebastião Paes de Almeida, à frente do Ministério da Fazenda, e um representante capitais suíços no Brasil, quando êste com certa insistência indagou daquele quando o govêrno brasileiro pretende modificar sua política cambial. Sem mostrar-se irritado, Paes de Almeida, não escondendo seu desagrado, respondeu secamente:

— Não sei. E se soubesse não diria ao senhor!

O TRIO NÃO QUER SER QUARTETO

Não tem qualquer fundamento a notícia corrente em alguns círculos mundanos sôbre a ligação de parentesco entre as célebres "Irmãs Marinho" e o diretor do "O Globo", Sr. Roberto Marinho. Com efeito logo após o retumbante êxito alcançado no Copacabana pelo tropicalíssimo trio de bailado e canto, correu a informação de que o Sr. Roberto Marinho, de ôlho aberto sempre à espreita de uma boa "promoção", manifestara ao "manager" do "Golden Room" o desejo de integrar no seu vespertino o aplaudido conjunto. As três morenas que se apresentam no palco sob o nome de "Irmãs Marinho" seriam, segundo o diretor daquele vespertino "prata de casa". Chegando ao seu conhecimento essa insólita insinuação, assim informam insuspeitas fontes mundanas, as "Irmãs Marinho" teriam repelido enèrgicamente a blandiciosa esperteza, declarando, alto e bom som, que nenhum laço de parentesco as une ao diretor do "O Globo". O equívoco informaram-nos, teria nascido apenas da coincidência no nome e da afinidade epidérmica entre o moreno conjunto artístico e o editor de "O Globo", "Gibi" e "Querida"... O Trio não quer ser Quarteto...

Deflagrada a Greve Dos Ônibus!

Mais duas emprêsas de transporte aderiram à greve dos motoristas de ônibus. Depois do movimento ter-se iniciado com a emprêsa "Limousine Federal", fato noticiado ontem por ULTIMA HORA, juntou-se ao movimento a "Viação Nacional" (Malvino Reis-Ipanema 109) e a "Viação Carioca" (Tijuca-Gávea 111). A população carioca servida por essas linhas teve prejudicado o transporte para o centro da cidade, sendo imensa a revolta dos que se encontravam nas extensas filas, acusando os proprietários das emprêsas, que estariam fomentando a parede com o fito de forçar o aumento das passagens. O movimento iniciado ontem, foi o estopim de uma greve geral no serviço de ônibus da cidade, que constitui, inclusive, uma surprêsa para as autoridades.

O Sindicato Não Controla a Situação

Falando à reportagem o Sr. Antônio Coutinho Hale, vice-presidente do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Ônibus, declarou que outras companhias seguirão o exemplo da Limousine, Nacional e Carioca, caso não sejam tomadas medidas imediatas pela Justiça do Trabalho, mandando que os proprietários cumpram a sentença do Superior Tribunal do Trabalho, que estabeleceu um aumento salarial a partir de março dêste ano. Continuando, o Sr. Antônio Hale afirmou que a entidade da classe não apóia qualquer demarche no sentido de deflagrar a greve geral, e que soube do movimento por intermédio de terceiros, e finalizando falou que o Sindicato não mais controla a situação.

O Sr. Coutinho Hale estêve ontem no Ministério do Trabalho, com membros da Comissão de Dissídios, informando-os da real situação dos empregados das emprêsas de ônibus. O Sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, foi ouvido e pôsto a par da situação, declarando na ocasião que convidava os empregadores para comparecerem, hoje, às 14 horas, no Ministério do Trabalho, quando darão a conhecer sua intenção ou não de efetuar o pagamento salarial englobando o recente aumento concedido pela Justiça.

Segundo ainda apurou a reportagem, os concessionários de linhas de ônibus estão dispostos, sob o pretexto de incapacidade financeira, a voltar à carga, novamente, pleiteando aumento das tarifas de ônibus. Alguns empresários ouvidos pela ULTIMA HORA, informaram que ainda não pagaram a diferença de salário devida aos seus empregados desde março último dado "o desequilíbrio entre receita e despesa", o que só poderá ser compensado com uma imediata majoração dos preços das passagens.

Novas Adesões à Greve

O Sr. Francisco Alves, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, declarou, hoje, pela manhã, à reportagem de ULTIMA HORA, que a greve deflagrada pelos motoristas das companhias Limousine, Carioca e Nacional, poderá ser intensificada, dentro das próximas 24 horas, pois trabalhadores de outras emprêsas que ainda não receberam o aumento de 25% desejam aderir ao movimento paredista. E frisou:

— Conforme ficou constatado por uma perícia contábil feita nas companhias de ônibus, estas não se acham em condições de atender a qualquer majoração salarial. O Prefeito do Distrito Federal recebeu o nosso memorial ontem. A maioria se acha em situação difícil. E, sendo assim, não podem cumprir o acórdão do Tribunal Superior do Trabalho. Se não houver uma providência, creio que a greve se alastrará imediatamente.

Incompetente o Tribunal do Júri

Impetrado "Habeas Corpus" em Favor de Alcino João

O advogado Humberto Teles impetrou, ontem junto ao Tribunal de Justiça, uma ordem de "habeas corpus", em favor de Alcino João do Nascimento, condenado pelo Tribunal do Júri a uma pena de 33 anos de reclusão.

Motiva o pedido a alegada incompetência do Tribunal do Júri para o julgamento do reu já que, aduz o impetrante, citando obra do Juiz Alcino Pinto Falcão, não repousa, no simples evento morte, a competência do Júri. Enumera razões e conclui pela definição do Crime de Toneleros como um crime político, enquadrado no art. 15 da Lei de Segurança do Estado. Assim, competente é um Juizo singular, daí o "habeas corpus" para reparar o êrro verificado.

Ganhará no Supremo

Não menos arrojada que a tese, defendida em plenario, no dia 4 último, é a hipótese agora suscitada, no "habeas corpus", impetrada pelo advogado Humberto Teles. Êste no entanto, está plenamente confiante, pois, ainda que não venha a ter êxito, no Tribunal de Justiça, acredita que o Supremo Tribunal Federal, examinando o pedido, concederá a ordem.

14 FERIDOS NO CHOQUE

Deixaram de Funcionar os Sinais Porque Foram Roubados os Fios!

Providencialmente, não pereceram, na manhã de hoje, vários passageiros, quando o trem elétrico prefixo UM-5, procedente de Nova Iguaçu, abalroou com o vagão de carga n.º 800, desligado da máquina 564, entre as estações de Marechal Hermes e Deodoro. O elétrico era conduzido pelo maquinista Abel Pacheco Valeriano (casado, de 62 anos, Rua Coronel França Soares, 1.841, em Nilópolis) e a locomotiva, por Valdemar dos Anjos (casado, de 41 anos, Rua Petrolina, 21, em Honório Gurgel).

Causa de Desastre: Roubo de Fios

Ficou apurado posteriormente pelas autoridades que a causa do desastre foi o não funcionamento dos sinais, os quais se acham desprovidos dos fios de cobre que os acionam. Êstes diariamente são roubados e os ladrões quase sempre ficam impunes.

Imediatamente Restabelecido o Tráfego

Tão depressa a direção teve conhecimento do desastre, mandou alguns engenheiros ao local, os quais após verificarem que não havia nem mortos e nem feridos graves, mandaram desimpedir o tráfego, para que os demais moradores dos longínquos subúrbios

14 Feridos no Desastre

Em conseqüência do choque de trens, ocorrido na manhã de hoje, entre as estações de Marechal Hermes e Deodoro, saíram feridas 14 pessôas, que sofreram escoriações e contusões generalizadas, sendo tôdas socorridas no Hospital Carlos Chagas.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Hospital Dos Servidores do Estado

EDITAL DE CITAÇÃO

Pelo presente EDITAL cita-se o servidor MARIA DO CARMO DE SOUZA MELLO a comparecer perante a Comissão de Inquérito instituída pela O. S. n.º 94, de 30-7-56, do Sr. Diretor do H.S.E., no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de prestar esclarecimentos sôbre sua ausência ao serviço, uma vez que, na forma do § 1.º, do Art. 207, da Lei 1.711, de 28-10-52, está em curso, neste Hospital, processo administrativo, onde se alega, contra o mesmo, abandono de emprêgo.

A C. I. acha-se instalada na sala da Divisão de Órgãos Médicos Periféricos, funcionando em uma das dependências do Gabinete do Sr. Diretor, localizado no 2.º andar do H.S.E., sito à Rua Sacadura Cabral n.º 178, diàriamente, no horário de 8,30 às 11,30 horas.

SALVIO MARTINS DE SOUZA
Presidente da C. I.

Flashes do Momento

A LIÇÃO DE TONELEROS

ESTÁ pràticamente findo o julgamento dos responsáveis pelo atentado de Toneleros. Os indivíduos que, no curso do ruidoso processo, confessaram sua participação no delito, foram exemplarmente punidos. A Justiça funcionou na plenitude de seu Poder, sôbre o que aliás não tínhamos dúvidas. Só os caluniadores profissionais poderiam levantar suspeitas, como as que foram publicadas pelo pasquim a quem o crime aproveitou! As penas aplicadas aos réus confessos foram a grande e eloquente resposta aos demagogos e agitadores que não vacilaram em asseverar ser a denúncia ocorrente da rotina judiciária uma manobra para absolver os culpados. Não, a Justiça soube agir, não obstante a lentidão de seu mecanismo, com o maior rigor. O que não era possível era a Justiça passar, em desrespeito à Lei, por cima das normas do processo criminal, simplesmente para satisfazer ódios, para saciar paixões.

* * *

A OPINIÃO pública atuou, desde o primeiro momento, em franca reprovação ao atentado de Toneleros. E' evidente que a Justiça se identificou com esta atitude da sociedade que, na emergência, defendia não uma tendência política, mas um padrão de civilização que se opõe intransigentemente contra os atentados à pessoa humana, seja por motivo doméstico, seja por causa política. Os criminosos reais estavam, em face da opinião brasileira, condenados, muito antes de haver a Justiça lavrado as sentenças decisivas.

Verifica-se por aí que o Brasil não é o paraíso de barbarismo a que uma falange de demagogos roídos pela frustração política o deseja reduzir.

* * *

QUE o exemplo sirva, pois, para o Brasil inteiro. Quem acompanhou o desenrolar das confissões deve ter chegado a esta conclusão: o estúpido crime de Toneleros nada mais foi do que uma fiel reprodução dos atentados políticos que se tornaram frequentes no interior do país e que serviram de fermento para as grandes campanhas de outras épocas. O baixo nível mental dos personagens nele envolvidos, os executantes trazidos da província onde se haviam adestrado para tal espécie de proeza, a selvajaria de que se revestiu o ato — tudo está a indicar as origens que o inspiraram. Por isso, dissemos aqui: que a punição dos seus responsáveis sirva de exemplo para o país inteiro, onde a civilização não conseguiu ainda excluir do jôgo político a boçalidade de semelhante prática criminosa.

* * *

ENTRETANTO, a verdade é que a mesma opinião pública que, antes do pronunciamento da Justiça, havia condenado os réus do atentado de Toneleros, condenou igualmente, de modo inconfundível, a exploração jornalística e política do fato ignóbil. Não faltou ímpeto aos demagogos para utilizar o crime em proveito de seus interêsses inconfessáveis, visando atingir a honra, a liberdade e a dignidade de adversários mais fortes e mais nobres. Descobertos, porém, a esperteza ou os intuitos sombrios dos aventureiros desalmados, a opinião brasileira reagiu, barrando-lhes as possibilidades de reprodução das mesmas cenas condenáveis de barbarismo político.

* * *

E ASSIM, a figura de Getúlio Vargas, depois de caluniada, golpeada, atassalhada, surgiu, do diabólico embate, limpa, pura e nobre, como sempre soube êle conduzir-se, através das jornadas gloriosas de sua vida pública. A quem aproveitou o crime? Aos seus inimigos, aos que o injuriavam, o maldiziam, o laceravam. A êle, que viu, por trás de tôda a tremenda agitação, a mão dos inimigos do Brasil, daqueles que tinham por mira entravar o nosso progresso e a nossa soberania, coube apenas a oportunidade de um gesto de extrema coragem e de grandeza imorredoura, sacrificando a própria vida em defesa do povo, de suas conquistas sociais, de seu direito a uma vida democrática e livre. A sua renúncia à vida evitou a desgraça de ser o Brasil envolvido pela fúria de uma sanguinária ditadura neo-fascista.

E' cedo ainda, entretanto, para analisar-se em tôda a sua extensão, em tôda a profundidade de seu sentido político, a significação da decisão dramática do grande líder nacional, cuja presença é cada dia mais evidente na vida pública brasileira, através do realismo e do civismo de suas lições e de seus exemplos...

* * *

A JUSTIÇA, insistimos, funcionou bem no julgamento do atentado de Toneleros. Resta, agora, que a pretexto ainda do nefasto crime não tentem mais os aventureiros e demagogos envolver o Brasil em novos lances diabólicos a serviço de interêsses antinacionais, já de sobra desmascarados. Que os atentados, como os golpes a mão armada, sejam definitivamente rechaçados sem vacilação, a fim de evitar que o país mergulhe no mar de sangue, pelo qual tanto palpitam os corações dos entreguistas e dos reacionários. O povo, hoje, já esclarecido sôbre os propósitos dos neo-fascistas, não se deixa mais envolver pelo jôgo de palavras, das raposas ou dos corvos que nunca serviram ao país, mas aos que lá fora aguardam o momento de fazer do Brasil uma nação escravizada aos grandes monopólios internacionais.

MILHÕES DE CRUZEIROS DE ECONOMIA DIARIA

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem declarou abertas, no corrente ano, nove concorrências públicas, que se elevam a mais de 188 milhões de cruzeiros e destinados à construção de pontes e viadutos, obras de terraplenagem e pavimentação asfáltica da Rodovia "BR-57", que liga a ligação entre as cidades fluminenses de Três Rios e Volta Redonda.

Essa rodovia tem, para o D. N. E. R., suma importância, dada a sua situação no traçado das rodovias nacionais, uma vez que liga o Norte ao Sul, encurtando, de muito, a distância nessa [illegible].

Além do mais, a "BR-57", também chamada "Estrada do Vale do Paraíba", contará com um tráfego inicial de mais de mil veículos, que aumentará [illegible] com a intensificação do intercâmbio entre as várias regiões do país, representando, por outro lado, apreciável economia, em milhões de cruzeiros diários, de combustível, de material e de tempo.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

LAMENTAÇÕES SEM ÉCO

Hoje falaremos sôbre um tema de importância humana, faremos uma advertência ao homem, falaremos como mulher que sente uma infinita desolação ao constatar que o comandante não tem mais autoridade nem fôrça moral que justifiquem a sua superioridade. É necessário uma vez por outra sair do terreno da crítica pessoal e levar o problema para um sentido mais profundo e mais grave qual seja o do desvirtuamento da criatura humana. O que vamos aqui dizer é mais significativo do que o acidente simples e ocasional; é uma advertência que representa a defesa daquilo que para a mulher é a sua própria segurança, a sua própria razão de ser, o seu próprio sentido poético na ordem das coisas criadas. O homem de hoje fala muito na fôrça quando melhor seria que falasse no equilíbrio e na ordem. Não percebe êle que acima das aparências dos fatos, há uma realidade muito mais profunda e incontestável que é a justiça substancial reagindo nos destinos do indivíduo e, fatalmente no destino coletivo. Afastando-se da ordem e do equilíbrio, o homem abandona a realidade inexorável e passa a transmitir de geração em geração um pêso de erros e desajustamentos que o fará submergir na insegurança e no caos. Alguns impensados aparecem instigando as massas ao sofrimento e ao contato com o sangue como se a humanidade sòmente no desespêro e no pranto readquirisse os seus direitos. Esquecem êstes que, o sofrimento só tem sentido de aprimoramento quando orientado e fundado no princípio do equilíbrio e da ordem, pois sem estas duas coisas o espírito se perde em revoltas, em cegas destruições, e na ânsia de vingança; ímpetos que desligam o homem do caminho natural da evolução. Todos nós temos idéias e princípios, mas, já deturpadas nas fontes limpas. O que vemos no mundo, e sobretudo no Brasil, é a inversão na luta. Em vez dos homens colocarem no alto e batalharem por essas duas grandezas, colocam mais acima os seus interêsses e conveniências pessoais tecendo assim princípios fictícios de pouca fôrça e nenhuma duração. O homem atual resolveu desprezar o vencido embora seja êle um justo, para glorificar o vencedor ainda que seja um desonesto. O homem está hoje firmado na fôrça ocasional, preferindo solucionar o problema pela superfície em vez de resolvê-lo no sentido vertical do tempo. A fôrça desligada da justiça e da ordem, fragmenta-se, destrói a solidariedade humana e anula a fraternidade. Não é suficiente colocar uma idéia no seio de um sistema abstrato e isolado. É preciso saber conjugá-lo à ordem de todos os fenômenos e fazê-lo funcionar com unidade. Para isso é necessário que o homem se ofereça à compreensão a fim de que surjam efeitos benéficos às suas ações. Sem a compreensão, sem a visão da síntese global, é irrisório pensar ou pretender soluções em qualquer problema isolado. O homem atual dentro de cada grupo, apesar do olhar controlador da justiça, procede dentro do sentimento de guerra, de domínio, comporta-se à margem das normas morais e guia-se pelo tenebroso egoísmo. Atira-se de encontro a todos os valores perecíveis e imediatos e isso implica no desenvolvimento da sua deseducação espiritual. Se o círculo da consciência econômica foi desde o século passado superado depois de milhares de anos, da consciência animal resumida nos instintos de defesa e conservação, por que não aparecer agora positivado o homem espiritual pronto a dominar outro círculo de consciência que estabelece os verdadeiros direitos e com êles a implantação da ordem e do equilíbrio? As grandes convulsões políticas e sociais são apenas procuras de maior equilíbrio e obedecem lògicamente a uma necessidade do espírito. A justiça social que hoje chamamos no sentido do trabalhador obter o bem-estar, a sua segurança econômica, não será resolvida desde que as aspirações contidas nessa justiça não corram paralelamente com o conhecimento e a educação do espírito. Proporcionar fôrças econômicas ao homem sem que êle tenha adquirido uma exata consciência moral é aumentar tôdas as aflições coletivas. A crise nas relações humanas é um problema de espírito e a nossa advertência de mulher para o homem que, pelas sábias leis naturais nos deve comandar, é no sentido de frisar nessa teoria existencial, o valor da sua missão de formar homens para conduzir povos. Nós mulheres não queremos perder o sentimento de proteção que dêles esperamos e é com êsse intuito que apelamos para que não se deixem largados apenas na astúcia dos impulsos que não definem expressões para o Tempo e a História. É necessário valorizar a pessoa humana antes de aniquilar o inimigo, é necessário estimar a fôrça do espírito antes de enaltecer o domínio e a cegueira dos atos que levam o homem à penúria de gestos duradouros. Os comunistas pensam que tudo se resolverá desde que se transforme as condições econômicas da criatura. Mas isso é ignorar o que significa a realidade humana. Também o sistema capitalista distanciou-se da influência espiritual e não obstante as aparências, deformou e comprometeu a dignidade da pessoa humana. Subvertido o valor da essência, abriu-se o conflito entre a matéria e o espírito e assim vemos o espetáculo pungente do capitalismo processando a desumanização do trabalho e o comunismo divinizando-o. O homem caiu de substância como um material desgastado e inútil. Essas são duas fôrças, mas, acima delas o homem necessita integrar-se na ordem e no equilíbrio pois do contrário tudo ficará perdido nas lamentações sem eco. A nossa conversa de hoje tem o sentido de um apêlo. Nós mulheres não queremos perder a ternura, a confiança e a admiração que devemos àqueles que nos foi dado pelo Senhor como o nosso comandante, o nosso protetor e o nosso guia. Infelizmente sentimos que êsse elemento de grandeza e fixação no eterno está escorrendo das nossas mãos como água. Precisamos sentir que o homem se reintegra em si mesmo para que também a nossa missão retome o sentido de colaboração imprescindível na construção humana. Essa nossa advertência se estende à todos os homens e principalmente ao intelectual brasileiro.

Lutarão os Comerciários Pela Presidência do IAPC

O Sindicato dos Empregados no Comércio entrará em nova fase de lutas e reivindicações, intensificará a atual campanha salarial e procurará, por todos os meios, elevar o padrão de vida dos comerciários cariocas. E' o que anuncia o sr. Jaime Corrêa, reeleito presidente dêsse órgão, em entrevista à ULTIMA HORA, logo após a proclamação dos resultados das eleições travadas nesse órgão.

— Foi um pleito disputadíssimo, como se verificou, disse o sr. Jaime Corrêa. Serviu para reafirmar, mais uma vez, o interêsse dos nossos companheiros ao seu órgão representativo.

— Os comerciários do Distrito Federal estão reivindicando, além da majoração dos seus ordenados, a presidência do IAPC. O Sindicato fará campanha nêsse sentido. De fato, devemos colocar na sua administração um representante da classe que é o seu sustentáculo, disse o presidente reeleito do SEC. E ajuntou:

— Não pretendemos, com isso, cargos. Mas, simplesmente, refletir os desejos dos duzentos mil empregados no comércio do Distrito Federal. Estou certo que um comerciário na presidência do IAPC muito fará pela nossa classe, principalmente no setor habitacional. Essa campanha será travada com tôdas as nossas armas, afiançou o nosso entrevistado. E não tardará a ser iniciada.

O aumento dos comerciários continua na ordem do dia. Os empregadores ainda não apresentaram nenhuma proposta que atenda às necessidades. O sr. Jaime Corrêa declarou-nos que não medirá fôrças para vencer êsse movimento. E observa:

— Sabemos que a luta será árdua. Para isso, porém, estamos preparados. Mas seremos vitoriosos e os comerciários terão seus ordenados melhorados dentro de mais algum tempo.

Outro ponto da entrevista do sr. Jaime Corrêa: aposentadoria.

— Reivindicamos melhores condições para os aposentados. O atual sistema de aposentadoria está superado. Não atende mais a situação dos trabalhadores. O Sindicato dos Comerciários fará uma campanha no sentido de ser concedida aposentadoria com ordenados integrais aos trabalhadores quando êstes alcançarem 55 anos de idade ou 35 anos de atividades profissionais.

Nem todos os comerciários gosam a semana inglêsa, burlada em muitos estabelecimentos, particularmente nos subúrbios. A propósito disso, o sr. Jaime Corrêa diz:

— Na minha gestão tenho procurado evitar essa burla. Contudo, atuaremos com mais energia e com ajuda dos companheiros da diretoria para que a semana inglesa seja um fato para todos os comerciários. Pediremos ao Ministro do Trabalho providências para que nos subúrbios não seja burlada a semana inglêsa.

Afirmou o presidente do SEC que prestigiará tôdas as reivindicações dos demais trabalhadores, inclusive as ligadas ao salário-mínimo. E concluindo:

— Livre da ameaça de intervenção, com uma diretoria constituída de elementos valiosos, o Sindicato dos Empregados no Comércio prosseguirá lutando lado a lado com os demais trabalhadores em tôdas as batalhas reivindicatórias. Onde houver um movimento justo lá estaremos. E a nossa classe pode estar certa de que os seus interesses serão sempre defendidos com o máximo ardor e combatividade pelo Sindicato que os representa de fato e de direito.

CAFÉ: O EXEMPLO DO HAITI

Lançada que está, em profundidade, a campanha pela melhoria da qualidade dos nossos cafés, somos forçados a admitir — com base no exemplo de outros países — que não fôsse dado agora êsse passo, talvez despertássemos tarde, em futuro não muito remoto, quando fôssemos forçados a enfrentar a realidade. Aí está o caso do Haiti, que embora concorrendo com uma porcentagem mínima para a produção mundial, protege de tôdas as formas uma de suas principais fontes de divisas encontrando-se na vanguarda dos países cafeicultores, no que toca à qualidade, exportação e consumo interno.

E' nos arquivos da história do café que vamos encontrar um ato do Departamento de Agricultura daquela república, publicado pelo jornal "Le Moniteur", de Port-au-Prince, no ano de 1953 visando promover a produção de um café da mais alta qualidade. Pelo referido documento, o plantio do café torna-se estritamente proibido, ficando a árvore sujeita à destruição sumária, quando sua plantação não tenha sido aprovada por um técnico do govêrno.

Essa medida, que em última análise leva a uma seleção rigorosa dos cafezais, permitirá juntamente com outras providências que o café haitiano adquira qualidade excepcional como bebida. O citado regulamento estabelece as exigências para a colheita aplicando multas para o caso de se colher café verde ou sem estar sazonado, prejudicar o cafeeiro e os seus ramos, assim como as gemas florais de futura colheita. O café cereja colhido não pode ter contato com a terra, e para tanto o regulamento estabelece que a colheita deve ser feita com cestos claros ou recipientes devidamente aprovados. Nenhum lavrador poderá colher café se não possuir instalações para despolpá-lo em 24 horas e secá-lo devidamente. O despolpamento, a secagem, o armazenamento e o transporte estão sujeitos a uma série de requisitos, sem os quais o café não pode sair do cafezal e muito menos chegar aos portos de embarque ou aos centros consumidores.

Tais fatos levam-nos a considerar a justeza dos argumentos que, em tôrno do assunto, o sr. Nelson Brant Maciel, presidente da Associação dos Exportadores de Café do Rio de Janeiro apresentou recentemente quando entrevistado pela ULTIMA HORA. Fêz sentir o sr. Nelson Maciel, que é grande a procura nos mercados de importação (notadamente nos EE. UU.) de cafés bem preparados, no sentido de cafés bem catados, com um mínimo de impurezas em sua preparação. A experiência que êsse homem de negócios acumulou em anos seguidos no comércio de café levou-o a considerar que temos muito maior possibilidade de exportação quando os cafés são bem preparados do mesmo modo que temos dificuldades para a venda de cafés de baixos tipos.

Esta é a realidade, reconhecida aliás por dezenas de "experts" em questões cafeeiras que o Instituto Brasileiro do Café terá de enfrentar, promovendo não apenas uma campanha educativa nas fontes de produção, mas também buscando meios de disciplinar e defender as colheitas, para que possamos efetivamente levar aos mercados externos o melhor café do mundo.

RADIOPATRULHA

A vizinha capital fluminense inaugurará, no dia 16 do corrente, às 14 horas, o seu Serviço de Radiopatrulha, que contará, inicialmente, com oito carros e uma guarnição de cêrca de 100 homens.

Seus postos de estacionamento das viaturas foram estabelecidos no centro, nos bairros e no município de São Gonçalo.

O comando foi confiado ao capitão Milton Augusto Lourenço.

DIÁRIO do Congresso

FILINTO MULLER: "LIBERDADE E RESPONSABILIDADE"

Embora tivesse chegado quase ao término da sessão, o senador Filinto Muller, líder da maioria, tomou parte ativa nos debates que ontem se travaram no Senado sôbre a lei de imprensa, afirmando categòricamente no final de seu discurso: "Que haja liberdade, mas dentro da responsabilidade".

Em poucos minutos, o sr. Filinto Muller revelou o verdadeiro pensamento do govêrno sôbre o assunto. Não pretende o sr. Juscelino Kubitschek instaurar uma ditadura mas tão somente preservar o regime democrático que não pode estar à mercê dos propagadores da anarquia. A liberdade dos cidadãos deve ser respeitada sim, mas o Estado não pode ficar sem defesa.

Adiantou o orador que, conforme todos sabiam, era contrário à apreensão de jornais, salientando que a seu ver só o Judiciário estava em condições de dizer se determinadas publicações estarão ou não em condições de serem divulgadas. Adiantou ainda o líder pessedista que manifestava seu desagrado ao artigo 40 por êste lhe parecer obscuro. E num assunto de tamanha relevancia — acentuou — a lei deve ser claríssima.

As palavras do sr. Filinto Muller foram ouvidas com a maior atenção. O líder fêz questão de demonstrar que não está engrossando as fileiras do adversário. Seu ponto de vista é claro; acha que devemos ter liberdade de imprensa, mas sem que isto signifique um govêrno bambo e indefeso. Por isso foi tão peremptório assinalando que a liberdade não pode existir sem a responsabilidade.

Falaram contra o projeto, os srs. João Vilasboas, Daniel Krieger, Ruy Palmeira, Mem de Sá e outros que aliás nada acrescentaram ao que vêm dizendo há muito tempo. O sr. Fernandes Távora, por exemplo, limitou-se a considerar o projeto de "droga", afirmando que "nunca aprovaria essa droga". O sr. Ruy Palmeira resolveu fazer espírito isentando o sr. Juscelino da autoria do projeto, pois que era produto dos "escalões superiores".

A FRENTE DE NOVEMBRO AOS TRABALHADORES:

NÃO REAGIR AOS GOLPISTAS SERIA FALTAR COM O POVO!

Para que conste dos Anais do Congresso, o Deputado Áureo Melo (PTB-Amazonas) leu, da tribuna, o manifesto da "Frente de Novembro", que passamos a resumir.

Dizem os signatários dêsse documento que recrudesce a conspiração dos golpistas derrotados em 11 de Novembro, apoiados em organizações internacionais e em órgãos do alto comércio de imprensa, jornais que falsificam em larga escala a opinião pública. O objetivo de subverter o regime, prossegue o manifesto, tem sua etapa preliminar na eliminação do General Henrique Lott, que ficou sendo responsabilizado pela anulação do acôrdo entreguista. Olhado como figura central da causa popular e nacionalista, com a junção dos trabalhadores com os militares, personificando a confiança e as reivindicações da grande massa de nosso povo, é S. Exa. alvo dessa ofensiva condicionadora de um golpe, como se pode notar também em setores dos mais responsáveis do conservadorismo político. Golpistas e entreguistas, aliados com o reacionarismo internacional dos trustes colonizadores, elaboram a conspiração jornalística e fermentam a conjura política, de inclinações néo-fascistas, já em fase operacional. O objetivo imediato dos conspiradores é o de desmantelar o movimento de Novembro, pela destruição de seu chefe. Afastado o General Lott, terão desarticulado o Sistema Militar sôbre o qual se sustentam o govêrno e o regime. Êsse o motivo de querer a conspiração restabelecer o ambiente de instabilidade criado com o 10 de Novembro. Nós — acentua o manifesto — não desistiremos de combater essa vil manobra e, a um outro 10 de Novembro, responderemos fatalmente com outro 11 de Novembro. Não reagir, seria faltar com o povo e a nação. Antes de quaisquer outros cidadãos, os trabalhadores devem pôr-se em condições de dar aos militares um apoio ainda mais pronto do que o de 11 de Novembro. Unam-se e organizem-se, nacionalmente, nos quadros de sua vanguarda política, a Frente de Novembro.

Seguem-se numerosas assinaturas.

Câmara Municipal

REDISTRIBUIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

O Sr. Mário Piragibe, da presidência da Câmara Municipal, anunciou, à certa altura dos trabalhos de ontem, que o 1.º Secretário, Sr. Celso Lisboa estava autorizado a estudar uma fórmula, visando a mandar para as repartições da Prefeitura, à requisição do Prefeito, os funcionários considerados excedentes ao quadro da Secretaria da Câmara. Essa declaração foi ouvida com certa reserva, por se tratar de assunto complexo, o qual seria fatalmente prejudicado em sua solução, quando entrassem em gôzo os interêsses políticos. Contudo, o assunto foi objeto de cogitações, na reunião de ontem, da Mesa Diretoria, à qual compareceu a Sra. Dulce Magalhães, que, segundo todos sabem, não morre de amores pelo funcionalismo nem da Câmara nem da Prefeitura, nem lugar algum. Com a sua indiscutível autoridade em matéria de pessoal, a Sra. Dulce fêz ver que a medida era ilegal, no que concordaram os membros da Comissão Diretora. Dessa forma, a incumbência do Sr. Celso Lisboa ficou transformada em uma nova redistribuição dos funcionários da Câmara, o que, evidentemente, não deixa de ter cabimento.

Brazão

Através de eleição realizada ontem, foi constituída uma Comissão Especial para examinar um projeto, de autoria do Sr. Frederico Trota, que estuda a modificação do brazão de armas da cidade. Essa comissão é composta dos Srs Gentil de Castro, Pedro Faria e Aníbal Espinheira, todos eleitos com 29 votos cada, verificando-se 2 votos em branco.

Prêmios

O Sr. Dias Lopes teve aprovado, ontem, em 3.ª discussão, o projeto n. 9, de sua autoria. Êsse projeto manda a Prefeitura conceder Prêmios aos lavradores e criadores do Distrito Federal, nas condições que menciona.

Manifesto

Em declaração de bancada, o Sr. Waldemar Viana leu o Manifesto da Frente de Novembro, dirigido aos trabalhadores. Nesse documento os dirigentes da F. N. fazem uma profissão de fé na democracia, condenando os golpistas que, até agora, estão inconformados com a vitória do povo no último pleito eleitoral.

Melhoramentos

Nessa mesma intervenção na tribuna, o Sr. Waldemar Viana agradeceu ao Prefeito os melhoramentos introduzidos na Rua Assis Vasconcelos, na Abolição. Idêntica atitude teve o Sr. Geraldo Moreira, algum tempo depois, de referência às providências tomadas pelo Sr. Negrão de Lima, na Fazenda da Bica, em Jacarèzinho e outros lugares, tôdas elas solucionando problemas de interêsse popular.

Apêlo

Já o Sr. Gonzaga da Gama voltou a falar nas necessidades de vários trechos da Rua Goiás, apelando para o Prefeito, já que o engenheiro do Distrito de Obras correspondente, não toma as providências necessárias. Entre as falhas apontadas, citou o vereador uma série de manilhas arrebentadas.

Agradecimento

O Sr. Couto de Souza agradeceu ao Sr. Adolfo Aguiar, diretor do DER, as providências tomadas no sentido de solução da falta de água na Ilha do Governador e defendeu-se de ataques contra si, feitos por uma emissora, no tocante à sua posição contrária à Loteria Esportiva.

Rogê Ferreira e a Rebelião Socialista Contra JQ:

"JÂNIO ESTÁ DIVORCIADO DO POVO: POR ISSO O PSB ROMPEU COM ÊLE"

— "Há um ano e meio que eu esperava o rompimento do Partido Socialista (secção de São Paulo) com o governador Jânio Quadros", declarou ontem o deputado socialista Rogê Ferreira.

— "Desde que êle traiu o Partido — continuou — quando foi candidato à Prefeitura de São Paulo, que jamais tive qualquer ilusão quanto ao caminho que S. Exa. desejava trilhar."

A Executiva Rompeu

— "A Comissão Executiva do Partido Socialista rompeu com o sr. Jânio Quadros", afirmou o deputado Rogê Ferreira, na tarde de ontem após receber um telefonema de São Paulo, acrescentando: "Imediatamente pediram demissão o Reitor da Universidade, dr. Alípio Corrêa Neto; o secretário de Viação, Nilde Ribeiro Santos; o Presidente do Instituto de Previdência, Francisco Morato, além da renúncia do líder governista na Assembléia, deputado Wilson Rahal e mais oficiais de gabinetes e outros altos funcionários.

Orientação Das Campanhas

— "Os desacertos das campanhas do governador, ùltimamente, completamente divorciado do povo, foram o motivo principal do rompimento" aduziu o deputado.

— "S. Exa. transformou-se num moderno Midas. Só desejo que êsse ex-companheiro não se transforme como o Midas da lenda, que fez a transmutação de sua filha numa estátua de ouro e quando se arrependeu e pediu a Apolo que a fizesse voltar à condição de pessoa humana, de carne e ôsso, teve de pagar o pesado tributo, que foi o de se conformar em passar a exibir duas enormes orelhas de burro."

"Petrobrás" e Bolívia

Na sessão de hoje falará o Deputado Pedro Braga, em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, defendendo a tese de que a "Petrobrás" não deve nem pode explorar o petróleo da Bolívia.

Dirá o representante do PSD maranhense que sendo a única emprêsa autorizada por lei a explorar o petróleo no Brasil, como entidade estatal, não poderá, por isso, fazer, no estrangeiro, as vêzes de uma Companhia particular, como outras emprêsas privadas.

Documentos Contra Waldir Bouhid

Espera-se para a próxima segunda-feira a solução da crise que envolveu o diretor da Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, Sr. Waldir Bouhid.

Os fatos que determinaram a possível exoneração do Sr. Bouhid são, além do atrito com o deputado pelo Amapá, Sr. Coaracy Nunes, uma série de documentos enviados à Presidência da República, por influentes políticos do Pará, e que comprometeram a sua administração.

JA ESTÁ CIRCULANDO O "NOTICIÁRIO DO EXÉRCITO"

REFLETIR O EXÉRCITO EM TODOS OS SEUS ANSEIOS

Um "Tablóide" Semanal de Oito Páginas Veio Preencher Uma Grande Lacuna — A Vida Das Tropas de Terra, em Tôdas as Suas Modalidades, Inclusive na "Batalha da Produção", Espelhada no Orgão Dirigido Pelo Tenente-Coronel Umberto Peregrino

Já está circulando desde ontem, o primeiro número do "Noticiário do Exército", jornal criado pelo Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, para distribuição nos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições do Exército. E' um tabloide de oito páginas contendo as mais variadas informações sôbre as atividades das fôrças de terra, inclusive as sociais e desportivas. O atual número trás, ainda, impressa em separado, a nova Lei Básica do Exército, de grande utilidade, para todos os militares.

Pelo Exército

No editorial de lançamento, sob o título "Pelo Exército" está sintetizada a orientação do jornal, que é "Refletir o Exército nas suas orgulhosas tradições, nos seus hábitos de vida, na sua rotina administrativa, no exaustivo labor dos seus quartéis disseminados por todo o território nacional, nos seus esforços obscuros, nos seus anseios, nas suas conquistas — eis o que buscaremos".

Sob o título "Jornal Militar não é novidade", aborda o "Noticiário do Exército" alguns aspectos das razões de seu próprio lançamento, tomando como exemplo numerosos órgãos de divulgação de exércitos de outras nações, de que vários "fac-similes" foram reunidos para uma fotografia que saiu publicada como ilustração da matéria.

Interessante é a entrevista do capitão Diógenes Vieira da Silva, em título de cinco colunas na última página, sôbre a participação do Exército na chamada "Operação Geada", que foi uma importante experiência realizada pela Companhia de Guerra Química comandada pelo citado oficial.

Como número de experiência, conforme tem frizado o seu diretor, tenente-coronel Umberto Peregrino, o "Noticiário do Exército" satisfaz plenamente à exigência de seus milhares de leitores espalhados por todo o território nacional, principalmente os que servem em guarnições longinquas e que não raro ficam longo tempo sem notícias da própria fôrça armada a que estão integrados. O novo jornal veio suprir essa lacuna.

Reintegrado José Batista na Presidência da UNE:

Fim Das Dissenções: Reinício Das Lutas Populares Dos Estudantes!

Duas Comissões de Inquérito e Dois Conselhos Nacionais Encontraram a Solução do "Impasse" — Expressiva Cerimônia de Reintegração Nos Cargos — Novas Campanhas: Contra o Aumento Dos Preços Dos Ônibus e Pela Prorrogação da Lei do Inquilinato

A ameaça de cisão no movimento universitário foi vencida na madrugada de ontem quando os Conselhos Nacionais Estudantis, reunidos há quase duas semanas em sessão permanente, puseram fim à chamada "crise divisionista" dentro da UNE. A solução foi encontrada pelas comissões de inquérito encarregadas de apurar as denúncias formuladas contra membros da diretoria da UNE. Os relatórios dos inquéritos concluiram pelo arquivamento puro e simples das referidas denúncias, dissolvendo, automàticamente, a Junta Governativa eleita para substituir a diretoria presidida pelo acadêmico José Batista de Oliveira Júnior.

Foi expressiva a cerimônia de reintegração dos diretores nos respectivos cargos. Usaram da palavra todos os conselheiros presentes e, a seguir, cada um dos diretores que retornavam às suas atividades.

Em regozijo, acadêmicos desta capital prestarão homenagem aos Diretores, cujo retôrno às atividades regular devolveram à UNE a unidade e autoridade necessárias para o cumprimento de seu programa.

O Desfecho

Considerando os relatórios das duas comissões nomeadas para apurar denúncias — uma contra Batista e outra contra os cinco diretores que lhe fazem oposição — o Conselho Extraordinário, convocado pelas Uniões Estaduais contrárias a Batista decidiu arquivar as aludidas denúncias. A seguir, reuniu-se o Conselho Ordinário, que Batista convocara e êste ratificou igualmente, os relatórios que foram apresentados. Estão, portanto, em pleno exercício, todos os diretores que foram eleitos no último Congresso Nacional dos Estudantes. O Conselho aprovou também um voto de louvor ao acadêmico Fernando Antônio de Oliveira, pela sua atividade em prol da unidade, enfim alcançada.

Unidade Também na UME

Duas chapas concorrem às eleições que serão realizadas segunda, têrça e quarta-feira próximas, para a renovação da Diretoria da União Metropolitana dos Estudantes. O pleito, que deverá ser dos mais concorridos, não apresenta, como de vêzes anteriores, o aspecto de luta entre estudantes. Pelo contrário, trata-se apenas de competição de duas equipes cujos pontos de vista são coerentes, que desejam ambas trabalhar em prol da entidade dos universitários desta capital. Décio Barbato, da Faculdade de Medicina e Ferdinando Miraglia, da Faculdade de Engenharia lideram, respectivamente a Chapa da "Equipe" e a da "União Universitária": ambas apoiam José Batista na Presidência da UNE e possuem programas semelhantes, baseados ambos nas resoluções do recente Congresso Metropolitano. Enfrentarão assim os estudantes ao depositarem seus votos nas urnas que serão instaladas em cada Faculdade, uma prova de democracia no curso completo de patriotismo que lhes proporciona o movimento universitário.

Estudantes Voltam a Liderar

Tendo à frente estudantes, uma multidão paralisou ontem à noite, na Praça Tiradentes, um ônibus da linha 122 — Pavuna-Tiradentes — que teve suas passagens majoradas. Na oportunidade, foi improvisado pequeno comício. Voltam, assim, os estudantes a liderar as lutas contra a carestia.

Memorial contendo milhares de assinaturas pela prorrogação da Lei do Inquilinato foi entregue ontem à Câmara Federal, na pessoa do Deputado Aurelio Viana, pela Comissão Permanente contra a Carestia.

A referida comissão funciona na sede da UNE, reunindo entidades estudantis e de trabalhadores, tornando realidade a unidade operário-estudantil, preconizada pelo Congresso Nacional de Estudantes. Falando à reportagem, o universitário Renato de Souza, coordenador da referida comissão e aluno da Universidade Católica declarou-nos que foram programados numerosos comícios para a conquista dêste objetivo, realizando-se dois no próximo domingo: um na Praça N. S. da Paz e outro na Praça das Nações.

Rui Sosa, ao repórter: "A UNE está apta, agora, a retornar às lutas em defesa do povo"

UNE: Baluarte do Nacionalismo

— "Reconquistada sua unidade, a UNE está apta a retornar às lutas nacionalistas que a projetaram nacionalmente" — declarou à reportagem o representante do Rio Grande do Sul no Conselho Nacional Rui Sosa. Acrescentou ainda, "A defesa da Petrobrás e a luta pela aplicação efetiva da nova política atômica, serão certamente duas campanhas que necessitam basear-se na unidade que a UNE acaba de reconquistar. Os estudantes e o povo têm, portanto, motivo para se alegrar" — finaliza o gaúcho Rui Sosa.

LEITE SEM "BATISMO"

Em contato com os jornalistas o Major Walter Santos, Secretário Geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, prestou informações sôbre o trabalho que vem sendo realizado no tocante à melhoria das condições do abastecimento do leite. Esclareceu que pràticamente o trabalho de campo já está terminado, com as inspeções feitas no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas e São Paulo. Assegurou que dentro de seis meses a população terá para consumo leite de qualidade superior, como resultado das providências que estão sendo adotadas e que prevêem severa fiscalização, exames rigorosos, pasteurização, sistema de engarrafamento inviolável e, inclusive, orientação específica para os produtores. As tradicionais "vacas-leiteiras" também serão atingidas: não poderão de forma alguma sair com leite "batizado", pois que serão invioláveis. Acredita o Major Walter Santos que tais medidas comecem a apresentar seus resultados dentro de um mínimo de trinta dias.

USINA TERMOELETRICA

Já foi enviada ao Congresso a mensagem do Presidente com o projeto de lei que autoriza a União a constituir uma sociedade que terá por objeto a construção, no município de Curitiva, Paraná, de uma usina termoelétrica, com a potência inicial de 20 mil kws.

AUDACIOSO ASSALTO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Audacioso assalto foi levado a efeito pouco depois das 22 horas, no cinema Bandeirante, no Largo Paissandu. Aproveitando-se do pouco movimento já aquela hora, o meliante ou meliantes bateu com um tijolo envôlto em jornal, de encontro ao vidro da bilheteria daquela casa de diversões, para em seguida enfiar a mão pelo buraco e fugir com três pacotes de dinheiro, contendo cêrca de 35 mil cruzeiros.

Diário do CATETE

Política Atômica

Foi criada, como se sabe, em ato do Presidente da República já publicado no "Diário Oficial" a Comissão Nacional de Energia Nuclear, que tem como finalidade "propor as medidas julgadas necessárias à orientação da política geral de energia atômica em tôdas as suas fases e aspectos". E ontem JK nomeou o presidente da referida Comissão: é o contra-almirante Otacílio Cunha.

A CNEN terá cinco membros, cujos serviços serão considerados de "natureza relevante", ou seja, sem remuneração.

Cartório

O Sr. João Luiz Soares, que é bacharel e um dos mais dedicados colaboradores do Presidente Kubitschek, a quem acompanha há vários anos, foi nomeado para exercer o cargo de Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais da 9.ª Circunscrição.

Justiça e Polícia

Estiveram ontem à noite em conferência com o Presidente o Ministro da Justiça, Sr. Nereu Ramos e o Chefe de Polícia, Cel. Batista Teixeira. Nada foi revelado sôbre o encontro.

O Ministro da Aeronáutica Vai Aos EE. UU.

Kubitschek autorizou o Ministro da Aeronáutica e os oficiais daquela arma, Brigadeiro Benjamin Manoel Amarante, Tenente-Coronel-Aviador Mário Perdigão Coelho, Tenente-Coronel-Aviador Pedro Pessoa de Almeida, Tenente-Coronel-Médico Clóvis Cardoso de Morais, Major-Aviador Ismar Ferreira da Costa e o Capitão-Aviador Celso Bion a ausentarem-se do país, atendendo a convite do Secretário da Fôrça Aérea dos Estados Unidos da América, a fim de visitar aquela nação no período de 28 de outubro a 11 de novembro do corrente ano.

ETERNA EXPLORAÇÃO

O nefando crime da Rua Toneleros começa a ser punido. Alcino e Climério foram condenados a trinta e três anos e esperamos que a Justiça seja implacável sôbre a cabeça dos outros acusados. E agora é justo que façamos uma pequena análise do que disse a "tribuna" na exploração odiosa que fêz e faz a propósito dêsse crime na ânsia de tê-lo sempre como elemento de excitação nacional. Disse a tal "tribuna" que a eleição de Juscelino significaria a impunidade dos criminosos, como se a um Presidente da República pudessem caber propósitos tão mesquinhos. No fundo, porém, essa "tribuna" sabe perfeitamente que a Justiça brasileira é bem digna de nossa confiança e respeito. Mas ao folhetim nada disso interessa. O que é necessário é destruir, destruir sempre, porque fora dêsse clima o eclipse jornalístico e político dos badernelros será uma fatalidade. E enquanto a Justiça age com tanta significação, os lanterneiros continuam rebolando na areia movediça da insinceridade, acusando o regime de liberdade que desfrutam, aflitos que estão para se deixarem mansamente dirigir por um ditador que lhes satisfaça as ânsias "cívicas". Da parte do Presidente da República ou do Vice Presidente, não é possível esperarmos mais calma e ponderação. Êles atingiram o limite máximo da paciência e merecem o nosso respeito porque sabem colocar, acima das paixões pessoais, os legítimos interêsses dêste país que, se entregue aos udeno-lanternóides, já se teria transformado no mais absoluto caos. Talvez o que os lanterneiros desejassem é que a Justiça fôsse condescendente com os criminosos, para poderem hoje rir, gritar e berrar à vontade contra as instituições. Mas o tiro lhes está saindo pela culatra à semelhança do que feriu o pé do "chefão", o mais estranho ferimento que já se verificou na história da medicina legal. O tiro no pé do "herói" perturbou todos os princípios de balística e da técnica, e jamais poderá ser explicado. Mas êstes acontecimentos hão de ser superados, e o nome de um bravo oficial da Aeronáutica não há de servir eternamente para os negativos propósitos de conspiradores e desmoralizados desordeiros.

Tanques e Aviões Para Sufocar a Revolta:

MILHARES DE CHINESES ENFURECIDOS ASSALTAM A CIDADE DE HONG-KONG!

Gravíssimos Conflitos no Território Britânico — Os Amotinados Tomam Conta da Cidade Numa Revolta Antieuropéia — Trinta Mortos e Danos Consideráveis — Preocupadas as Autoridades Com a Explosão de Novas Perturbações — A Agência Nova China Acusa os Nacionalistas Chineses

HONG-KONG, 12 (FP) — Informam as autoridades britânicas que os combates que opuseram, ontem, os elementos da direita aos da esquerda, no Distrito de Tsun Wan, perto de Kowloon, ocasionaram trinta mortes.

"Danos consideráveis" foram verificados nessa região, novo centro de desenvolvimento industrial que permitiu a Hong-Kong escapar da crise econômica dos últimos anos, conseqüente ao seu enfraquecimento como base comercial.

As autoridades, por outro lado, afirmaram que 165 pessoas foram detidas pela Polícia desde a noite de quarta-feira, entre as quais cento e trinta a cento e quarenta são acusadas de terem participado das arruaças, devendo comparecer, hoje, perante o tribunal.

O comunicado oficial informa que mais de quinze pessoas foram mortas durante as agitações de ontem, em Kowloon. Segundo o referido comunicado, ocorreram combates violentos em tôrno de um certo número de usinas têxteis. Entretanto, destacamentos militares conseguiram penetrar em Tsun Wan, e restabelecer a ordem. A região situada entre Kowloon e a fronteira chinesa permanece calma.

Fomentada Pelos Nacionalistas a Revolta

PARIS, 12 (FP) — Referindo-se pela primeira vez, aos conflitos verificados em Kowloon, perto de Hong-Kong, o correspondente da Agência Nova China em Cantão declarou que as autoridades britânicas "ainda não têm o domínio da situação, e que esta se agrava ràpidamente".

A agência chinesa acrescenta que, durante a tarde, as tropas britânicas abriram fogo "contra os bandidos que atacavam o pôsto de Polícia de Kowloon, enquanto aviões lançavam bombas lacrimogêneas".

Ainda de acôrdo com a Agência Nova China, as comunicações na cidade acham-se totalmente interrompidas.

A situação em Hong-Kong permanece calma, mas as comunicações de barcas, entre Kowloon e Hong-Kong, estão interrompidas. Circulam rumores de que os amotinados vão intensificar suas ações que dispõem de armas leves e bombas, e que as agências de imprensa do bairro de Wanchai serão particularmente visadas.

A Agência Nova China afirma que um volumoso grupo se prepara para atacar os escritórios em Hong-Kong.

Por outro lado, prosseguem as agitações em Hong-Kong, e a agência chinesa declara que os amotinados obrigam os habitantes a arvorar bandeiras nacionalistas chinesas.

A agência Nova China lança a responsabilidade dos incidentes sôbre os "agentes do Kuomintang" que, segundo diz ela, assalariaram milhares de "bandidos", com o fim de incendiar a sescolas e os prédios civis, de acôrdo com um plano minuciosamente estabelecido. Acrescentou que "agentes do Kuomintang", circulando em automóveis, dão instruções aos amotinados.

Internado Robson

LONDRES, 12 (FP) — De conformidade com a decisão ontem tomada pelo dr. Hyla Tallard, foi ontem internado no "Moorfields Hospital", desta capital, o menino brasileiro Robson Freitas. Com efeito, dispõe êsse hospital oftalmológico de completo equipamento, para qualquer tratamento dos olhos, pelo que foi preferido ao "St. Bartholomews Hospital".

O Mundo em Marcha

65 Mortos no Incidente Entre Israel e a Jordânia

JERUSALEM, 12 (FP) — Quarenta e oito mortos foi o balanço, segundo os últimos cálculos, dos observadores da ONU, das perdas sofridas pelos jordanos na batalha de Kalkidja. De seu lado, os israelenses anunciam oficialmente 16 mortos, dois desaparecidos e doze feridos.

O General Burns dirigiu ao Sr. Hammarksjoels, secretário geral da ONU, um relatório sôbre êste incidente, acompanhado do texto das queixas jordanas a respeito.

Num comunicado divulgado ontem à tarde, o porta-voz do ministério do Exterior de Israel lembrou a série de agressões "patentes" que justificaram a reação de defesa própria dos israelenses.

O porta-voz frisou que o direito de autodefesa era "um direito inerente a todo país" para proteger a vida de seus cidadãos e preservar a integridade de seu território, "e a Jordânia, concluiu o porta-voz, reconhece agora que é de seu interêsse suspender suas agressões contra Israel, a paz prevalecerá ao longo das fronteiras".

Pacto Brasil-Argentina

LIMA, 12 (FP) — Sob o título "O Pacto do Atlântico", o matutino "El Comercio" assegura ter obtido em fontes diplomáticas a versão segundo a qual está em vias de ser firmado um Pacto do Atlântico "entre os Governos da Argentina e do Brasil". Acrescenta o referido jornal que tal pacto "viria a ser, mais ou menos, como o malfadado "A. B. C.", que tratou de criar hegemonias nesta parte do Hemisfério Ocidental".

Declarações do Ministro do Exterior do Egito

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 12 (FP) — O Sr. Mahmoud Rawsi, Ministro das Relações Exteriores do Egito, declarou ontem, num almôço oferecido em sua homenagem pela Associação dos Correspondentes das Nações Unidas, que as negociações em curso, quanto ao problema de Suez, representavam "um esfôrço sério, em vários pontos, para que se chegue a uma solução pacífica". Disse isso em resposta a jornalistas que lhe perguntavam se tinham sido realizados progressos na procura de bases para negociações.

Acrescentou o Ministro egípcio que sòmente se podia tratar de uma solução pacífica, "pois quem falasse de outra coisa seria o mesmo que afirmar estar precisando de exame psicanalítico".

O Sr. Rawsi citou, de maneira elogiosa, "como proveniente de um bom soldado" a declaração feita de manhã pelo Presidente Eisenhower, em sua entrevista à imprensa, segundo a qual viria a Nova York, para participar das negociações sôbre Suez, se a sua presença se tornasse útil.

Por outro lado, declarou o Ministro egípcio que permaneceria em Nova York enquanto a sua presença fôsse útil e necessária para procura de uma solução do problema de Suez. É impossível fixar-se atualmente uma data limite precisa, para os esforços diplomáticos em curso disse a um jornalista que lhe perguntara se as atuais consultas poderiam estar terminadas no fim da semana.

Interrogado sôbre a resolução franco-britânica apresentada ao Conselho, recusou-se o Ministro egípcio a dizer se preferia fôsse a mesma posta em votação, limitando-se a declarar: "O menos que posso dizer é que a atitude refletida por essa resolução está despojada de realismo".

Reiterou o Ministro egípcio o desejo do seu govêrno, de ter negociações com os signatários da Convenção de Constantinopla, para decidir quanto à manutenção dessa Convenção, sôbre a adesão de outros países, ou para que a mesma seja revista.

Interrogado a respeito do bloqueio egípcio contra os navios israelenses afirmou o Ministro egípcio que essa questão não tinha relação alguma com o problema hoje examinado. Declarou que mesmo a resolução do Conselho de Segurança, de 1 de setembro de 1951 — que convidava o Egito a remover os entraves à passagem daqueles navios por Suez — não falava de violação da Convenção de Constantinopla, fazendo apenas alusão à convenção do armistício.

Finalmente, declarou o Ministro egípcio, em resposta a uma pergunta, que o Egito "estava muito preocupado com a situação existente na Jordânia".

Manifestações de Protesto Dos Reservistas Inglêses

LONDRES, 12 (FP) — Noticia o "Daily Herald" que uns cem reservistas do exército inglês se manifestaram, há alguns dias, contra medidas disciplinares, exageradas em sua opinião, em Minden, Alemanha. Houve recentemente manifestações dêsse gênero em Chypre, em Malta e na Grã-Bretanha. O "Daily Herald" tirou a informação de carta coletiva que lhe fora enviada pelos manifestantes. O Ministério da Guerra confirmou a notícia, esclarecendo ter havido um desfile de protesto, sem qualquer incidente. Os manifestantes dispersaram-se depois de saber que iriam ter uma semana de licença.

BÔLSA PERDIDA

Foi perdida num taxi, entre a Rua do Ouvidor e a Praça Mauá, uma bôlsa marrom contendo dois mil cruzeiros. Pede-se a quem a encontrar telefonar para 27-7877.

O Ministro Alkmim em Pistoia

PISTOIA, 12 (FP) — O sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda do Brasil, compareceu a uma cerimônia militar solene à memória dos 450 brasileiros mortos na Itália, durante a última guerra, que se realizou no cemitério brasileiro de San Rocco, perto de Pistoia.

O Ministro estava acompanhado de sua espôsa, do sr. Arizio Viana, Encarregado dos Assuntos Econômicos junto à Embaixada do Brasil em Roma, sr. Antonio Silveira, Cônsul em Florença, e sr. Dutra Neves, Vice-Cônsul. Autoridades civis, militares e religiosas de Pistoia, representantes das Associações Italianas de Mutilados de Guerra, famílias de mortos na guerra, e antigos combatentes, órfãos de guerra italianos, estavam igualmente diante dos túmulos brasileiros. O capelão do 88.º Regimento de Infantaria celebrou missa solene, terminada a qual os órfãos de guerra depositaram flores sôbre os túmulos.

O sr. José Maria Alkmim em seguida pronunciou um discurso, no qual exaltou o sacrifício dos brasileiros mortos para defenderem a paz, a liberdade e a democracia, e constatou quanto sua lembrança havia ficado viva na Itália, e quanto seus túmulos eram piedosamente tratados. O Ministro recordou a conferência que se propõe disciplinar o sistema para a utilização pacífica da energia nuclear, na qual o Brasil, disse êle, tem uma tarefa de grande responsabilidade.

"E o progresso da ciência e da técnica — disse o Ministro Alkmim — que convida os homens a um entendimento, e que exige fórmulas políticas mais evoluídas, em lugar de novos antagonismos. Hoje, como ontem, o Brasil saberá cumprir sua missão de paz, de concórdia, de defesa da liberdade e do enriquecimento espiritual e material da cultura humana, realizando assim o sonho que conduziu ao sacrifício tantas vidas jóvens".

O sr. José Maria Alkmim depositou uma grande coroa de flores no pé da cruz central do Cemitério, e, após ter falado paternalmente com os órfãos de guerra, partiu, saudado com honras militares, para Florença.

MAIS DE MEIO BILHÃO DE CRUZEIROS EM CHEQUES SEM FUNDOS, NAS MÃOS DOS AGIOTAS

Edmar Morél Entrega ao Delegado da Economia Popular Documentos Contra os Agiotas — A Decisão do Chefe de Polícia, Cel. Batista Teixeira, em Conjurar o Flagelo da Usura — O Delegado Vieira Peixoto, Que Preside o Inquérito, Dirige um Convite às Vítimas, Cujos Nomes Serão Guardados em Sigilo

Atendendo a um convite do Cel. Felisberto Batista Teixeira, Chefe de Polícia, para prestar depoimento no inquérito que mandou instaurar para apurar as nocivas atividades de verdadeiras quadrilhas de agiotas nas repartições públicas, Edmar Morel, redator de ULTIMA HORA, responsável pela denúncia do fato, através de "Cidade Aberta", devidamente autorizado pelas vítimas, prestou longo depoimento ao Delegado Claudio Vieira Peixoto, o titular da Economia Popular que dirige o inquérito.

Edmar Morel revelou fatos da mais alta gravidade à base de impressionante documentação. Entregou cartas assinadas pelas próprias vítimas dos usurários, bem como o número de cheques obtidos sob ameaça e que estão em poder dos agiotas, que, há anos, impunemente, vivem da miséria de milhares de servidores públicos.

O redator de ULTIMA HORA fêz chegar às mãos do Delegado Claudio Vieira Peixoto nada menos de 13 documentos. Um dêles, incrível como pareça, é uma carta de um potentado da agiotagem a um modesto bancário, ameaçando-o de perder o emprêgo, caso não pague os juros... Nada menos de 50 endereços de agiotas, com os respectivos locais de extorsão, foram fornecidos pelo repórter de ULTIMA HORA.

A Polícia Não se Deterá Diante Dos Potentados

O Delegado da Economia Popular, Dr. Cláudio Vieira Peixoto, depois de mandar reduzir a têrmo as declarações de Edmar Morel e ante a estarrecedora documentação apresentada, fêz as seguintes declarações a ULTIMA HORA:

— As ordens do eminente Chefe de Polícia, Cel. Felisberto Batista Teixeira, são terminantes para conjurar o flagelo da usura. A Polícia não se deterá diante dos potentados da agiotagem. E a lei, neste sentido, é bem rigorosa.

Apêlo às Vítimas Dos Usurários

Depois do depoimento do nosso companheiro, o Delegado da Economia Popular convidou várias vítimas dos agiotas para um encontro em seu gabinete. Os seus nomes não serão revelados. Os depoimentos serão tomados em sigilo. Neste sentido o Delegado Cláudio Vieira Peixoto dirige um apêlo a tôdas as vítimas da desenfreada agiotagem, para que compareçam à Delegacia da Economia Popular, à Rua Washington Luís, a fim de que possam fornecer informações e, consequentemente, conduzir os agiotas à cadeia, através da Justiça. Os nomes das vítimas não serão tornados públicos.

Mais de Meio Milhão de Cruzeiros Nas Mãos Dos Agiotas

A denúncia de ULTIMA HORA estourou como uma bomba nos meios bancários, na verdade, grandemente prejudicados com a desenfreada agiotagem, quando é sabido que um banco, em hipótese alguma, pode pagar mais do que os juros estipulados por lei. Daí a estagnação de depósitos bancários.

Certos comerciantes, ávidos de lucros fáceis, empregam o seu dinheiro em agiotagem com juros extorsivos de 20 a 30% ao mês. Uma autoridade de há muito especializada na repressão à usura, calcula em 500 milhões de cruzeiros o volume de cheques sem fundos nas mãos dos agiotas, cheques que são firmados, sob ameaça, por modestos funcionários públicos que estão nas garras dos usurários.

PARADO PARA OBRAS:

Reabertura do Restaurante do SAPS Somente em Novembro

Reforma do Prédio e da Maquinaria Para Atender Melhor — Abolidas as Refeições Gratuitas Para Funcionários

O Restaurante Central do SAPS, na Praça da Bandeira, que fornece, diàriamente, cêrca de 11 mil refeições diárias, está paralisado em consequência, segundo ali fomos informados, de obras de remodelação geral do edifício e em sua maquinaria. Os clientes do refeitório estão sendo servidos em outros lugares, principalmente no restaurante do IAPC e nos dos Estivadores, o que tem sobrecarregado de trabalho essas duas casas.

Segundo o sr. Garibaldi de Sá, Diretor do Serviço de Divulgação do SAPS, as obras de reparo do prédio em que funciona o Restaurante Central já não mais correspondiam às necessidades criadas com a ampliação da freqüência de clientes, uma vez que tanto a rampa de acesso quanto as instalações da cozinha, estavam se ressentindo de reforma, o que está sendo executado pelo Setor de Engenharia daquela autarquia.

Em virtude do acúmulo de trabalho do Setor de Engenharia, que está encarregado, ainda, dos reparos no edifício do Supermercado, as obras no Restaurante Central sòmente estarão concluídas, segundo informações da direção do restaurante, em princípios de novembro. Até lá, todavia, os clientes do SAPS continuarão sendo atendidos pelas casas similares.

Por outro lado, foi definitivamente abolido o fornecimento gratuito de refeições aos empregados do restaurante, "pois chegou-se à conclusão de que esta era uma das razões do tremendo "deficit" que o SAPS enfrentava". Acrescentou o sr. Garibaldi de Sá, ainda, que as refeições extras, fornecidas pelo SAPS a instituições autarquicas e estabelecimentos congêneres, foram temporàriamente sustadas, em vista das obras de remodelação do Restaurante Central.

Na Ronda das Ruas

OUTRA VEZ O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO...

Bando de Maconheiros Atacou o Estivador

Moleque Valadão Não Teve Tempo Para Eliminar Sua Vítima e Foi se Queixar na Delegacia de Vigilância — Fugiram Num Auto Mas a Arma Foi Entregue ao Delegado

Fazendo-se acompanhar de seu advogado, Mario de Figueiredo, compareceu perante o delegado Trocoli do 20.º Distrito o estivador Armando Fernando Gonçalves Bastos, acusado de ter agredido a tiros o motorista Alcides de tal, vulgo "Empenado", e ameaçado de morte o patrão dêste, ex-estivador e traficante de maconha, Francisco Batista Valadão, mais conhecido no Cais do Porto como "Moleque Valadão", o qual, em declarações feitas, ha dias, naquela delegacia, afirmou que Armando teria ainda ameaçado sua familia, residente na Rua Barreiros, n.º 552, em Ramos.

A arma ficou — O advogado Mario de Figueiredo quando fazia entrega da arma que foi arrebatada pela própria vítima

Atacado Por um Bando

Em primeiro lugar, o acusado por intermédio do seu advogado fez a entrega de uma arma, revelando o caso como realmente se passou, aliás, com testemunhas: Dirigia-se pela praia de Ramos, com destino à sua casa (Rua Tenente Abel Cunha, n.º 115), quando inopinadamente se viu cercado por um grupo do qual faziam parte, além de "Moleque Valadão", outros comparsas daquele, Odir e Jorge, que o atacaram, sob a alegação infundada de um ajuste de contas. O pior, entretanto, é que o chefe do bando empunhava um revólver "Colt", calibre 32. Mais um dêsses crimes misteriosos teria ocorrido, se a vitima, num gesto rápido não tivesse se apossado da arma. Mesmo assim, os assaltantes ainda tentaram novo ataque e só não consumaram porque, com a própria arma tomada a Valadão, o estivador fez um disparo, que casualmente foi alcançar o motorista do bando, de nome Alcides, conhecido na malandragem como "Empenado". Tudo estava assim preparado para um ataque, tanto que dispunham seus autores de um carro, o de n.º 13-26-95, veículo que lhes serviu para a fuga.

Queriam a Arma

O mais surpreendente de tôda essa história é que, vendo-se perdido, Valadão, no sentido de arranjar um "alibi", procurou as autoridades da Delegacia de Vigilância, dizendo-se ameaçado. A isso, a vitima declarou perante o delegado Trocoli:

— Ora, se partisse de mim qualquer investida, saberia perfeitamente onde encontrá-lo e não iria portanto cercá-lo na porta de sua casa.

Em meio a tôda essa trapalhada, havia o detalhe da arma. "Moleque Valadão" interpôs pessoas para obter a devolução do revólver, sob a alegação de que pertencia a um oficial a quem teria que prestar contas.

— A verdade em tudo isso, concluiu a vitima, é que Valadão dando-se ao tráfico de maconha queria me eliminar, pois sempre fui para êle e êsse comercio infame uma verdadeira barreira.

Fernando, que apresentava várias equimoses, exibiu-as, sendo submetido a exame de corpo de delito.

Fêz seguro de vida — No dia seguinte perdeu a vida tràgicamente sob as rodas de um coletivo

Esmagada Pelo Coletivo Alta Funcionária do MT

Maria José da Costa (solteira, 31 anos, funcionária do Ministério do Trabalho, Rua Barata Ribeiro, 874, apartamento 12), ontem, em frente ao Teatro Municipal, perdeu a vida tràgicamente, vítima de sua própria imprudência. Tentando embarcar no ônibus da Viação Nacional, de chapa 8-33-04, dirigido pelo motorista Alair Gomes, a infeliz senhora caiu ao solo, tendo sido esmagada pelo pesado veículo. Segundo apuramos, a infeliz fizera, dias, um seguro de vida e, em sua bôlsa, foi encontrada a importância de 51.616 cruzeiros.

Seu cadáver, com guia das autoridades do 5.º D. P., foi enviado para o I. M. L.

Proposta e Aceita Pelo Chefe de Polícia Uma Nova Portaria:

Tôda a Polícia Sem Especialidade Mobilizada no Combate ao Crime!

O Que Será o Novo Sistema de Policiamento da Cidade — Entrará em Vigor a Partir de Segunda-Feira — Reunidos os Delegados Encarregados Pelos Novos Setores Com o Coronel Batista Teixeira — Em Nada Afetará o Sistema Atual: Só Servirá Para Fortificá-lo — Lotação Dos Setores — Até a Zona Rural Será Bem Policiada

Com a elaboração da portaria 280, estudada e criada pelo Delegado Scorcelli, há tempos, e que somente agora entrará em vigor, o atual sistema de policiamento no Rio, tanto distrital como especializado, experimentará radical modificação. Isso, foi o que ficou deliberado, ontem, após uma reunião havida no gabinete do Chefe de Polícia.

Objetivando um maior incremento no sistema atual, foi realizada uma reunião no gabinete do Coronel Batista Teixeira, ocasião foi-lhe apresentada a portaria a que nos referimos, a qual encontrou boa receptividade. Tal portaria visa fundir todos os setores de policiamento existentes em quatro novos que deverão entrar em funcionamento a partir de segunda-feira, além de servir de ponto nevrálgico, no que tange às controvérsias surgidas na fiscalização atual. Assim sendo, cada setor arcará com a responsabilidade da supervisão de determinados distritos, sendo que um dêles ficará com o encargo das delegacias especializadas. Isso, em nada afetará a fiscalização que vem sendo executada.

A portaria foi logo aceita pelo Chefe de Polícia e, como já dissemos, entrará em vigor a partir de segunda-feira. Julgando-se que tenha maior êxito, o Coronel Batista Teixeira formulou algumas sugestões, que deverão ser inseridas nesse instrumento, e que tiveram boa aceitação por parte dos delegados titulares dos quatro setores. Drs. Belem Porto, Domicio Tolledo, Miranda de Carvalho e Guerreiro de Castro. Dentre as sugestões, constam: 1) centralização do sistema de atual fiscalização. Os distritos, como antes, continuarão em suas fiscalizações normais, conservando-se nas especializadas, tais como a DCD e outras, um pequeno número de policiais que terão, além de suas funções normais, o encargo de atender as solicitações dos distritos, caso se faça necessário; b) os delegados, encarregados dos quatro novos setores, deverão apresentar relatórios mensais de seus serviços, nos quais anotarão falhas ou deficiências que, porventura, se jam notadas, tanto na parte distrital como na especializada, de acôrdo com suas respectivas jurisdições; c) a Delegacia Geral poderá ficar com a de punir infratores, ...

Os setores ficarão assim distribuídos: 1.º Setor, no encargo do 4.º Distrito Policial. Terá como delegado o Dr. Belem Pôrto; 2.º Setor, funcionará no 18.º Distrito e terá como titular o Dr. Miranda de Carvalho; 3.º Setor, ocupará uma dependência do 23.º Distrito Policial e será seu delegado o Dr. Guerreiro de Castro; 4.º Setor, encarregado da supervisão das delegacias especializadas, tais como Economia Popular, DCD, etc., terá como delegado o Dr. Domicio Toledo e funcionará em qualquer dessas delegacias.

Cada setor contará 8 funcionários, além do delegado, incluindo-se, entre êles, investigadores, detectives, escrivães, etc.

Assim sendo, se desejarmos informação sôbre a prisão de um ladrão, uma depravada, ou um menor, ao invés de comparecermos à Delegacia de Vigilância, DCD ou Delegacia de Menores, respectivamente, de acôrdo com os casos supracitados, poderemos nos encaminhar diretamente ao distrito com jurisdição no local de prisão, onde nos dirigiremos ao setor ali fixado.

Como podemos perceber, através dessa distribuição, teremos um setor para cada zona, urbana, sul, centro e norte, sendo que êste último deverá fiscalizar, também, pequena parte da zona rural.

SUICIDOU-SE ASPIRANDO GAS O FUNCIONARIO MUNICIPAL!

Na noite de ontem, quando dona Eglêa, uma das inquilinas do apartamento 308, da Rua das Laranjeiras, 102 regressava da rua, ao abrir a porta, quase desfaleceu, em virtude do forte cheiro de gás que do interior emnava. Correu a uma das janelas abriu-a e indo ao banheiro foi encontrar o seu senhorio, o funcionário municipal Melquiades Paulo de Sousa (casado, de 49 anos, morto. O seu corpo estava caido em decubito dorsal.

Comunicado o ocorrido ao comissário Mario Chicaibam, do 4.º D. P., êste compareceu ao local e apurou que o suicida estava separado de sua espôsa Dona Marina de Souza, há cêrca de um ano. Quantos aos motivos que advieram a separação aquela autoridade não conseguiu inteirar-se.

O DRAMA DE UM HOMEM DE CÔR

Floriano da Silva, (25 anos, solteiro, rua Vinte e Um de Abril, 58) e Ivone Cardoso Fernandes, (solteira, 18 anos, rua Franco Vaz 93) continuam internados em estado grave, êle, o criminoso, no Hospital Carlos Chagas e a jovem, no Hospital Sousa Aguiar, para onde foi levada após receber os primeiros curativos no P.A.M.

Como se sabe, Floriano, rapaz de côr preta, descontrolando-se ante o desprezo da noiva branca, desfechou-lhe dois tiros de garrucha e, minutos depois, percebendo que seria prêso, tentou contra a vida alvejando o próprio peito.

O Bonde Colheu o Fiscal

Quando procurava localizar um desarranjo no reboque do bonde em que trabalhava — linha Paula Matos — foi colhido por outro bonde, da mesma linha, que seguia em sentido contrário, o fiscal da Light, Aristides Costa, (brasileiro, casado, 32 anos, Rua Triunfo, número 105, Nova Iguaçu).

Em consequência, sofreu a vitima fratura exposta da perna direita e contusões generalizadas. Socorrido no Hospital Souza Aguiar, foi posteriormente removido para o Hospital dos Acidentados. O fato ocorreu à Rua Joaquim Murtinho, em frente ao n.º 5, tendo as autoridades do 6.º D. P. registrado a ocorrência.

EXPLODIU A CALDEIRA

Um princípio de incêndio, felizmente sem maiores consequências, motivado pela explosão de uma caldeira de fundição, verificou-se na tarde de ontem, nas dependências ocupadas pela firma Cardinalle & Cia. Ltada., situada à Rua Visconde do Rio Branco, 30. Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto Central.

LADRÕES EM NILÓPOLIS

O detective Ribeiro e o investigador Jacob, ambos lotados na Delegacia de Nilópolis, vinham tentando pôr as mãos em dois audaciosos "amigos do alheio", autores de vários assaltos naquela cidade fluminense. Ontem, numa feliz diligência, os dois policiais conseguiram prender os ladrões Geraldo Ferreira, vulgo "Cabeleira", (24 anos) e Antônio José da Silva, vulgo "Totó", (23 anos, solteiro, rua Medéa, s.n.).

Hàbilmente inquiridos, os dois assaltantes "deram o serviço": armarinhos, botequins, armazens, casas de rádios e perfumarias, haviam sido "visitados" pelos "gatos" e, em 20 dias do "trabalho", os gatunos estouraram mais de 100 mil cruzeiros.

"Cabeleira" e "Totó", que o detective Ribeiro não acredita tenham "aberto o bico" direito, foram trancafiados no xadrez.

FERIDO ACIDENTALMENTE

O soldado ferido acidentalmente, quando era removido na maca

Acidentalmente o soldado da PM, Clides Cardoso (solteiro, 18 anos), servindo no Corpo da Guarda do Palácio do Catete quando ajeitava a arma no coldre, na tarde de ontem, deu ao gatilho, embora não tivesse a menor intensão de fazê-lo, sendo atingido pelo projetil disparado. A bala foi se alojar na côxa direita da vitima, causando um ferimento penetrante. Em um carro da presidência, foi a vitima levada ao Hospital Souza Aguiar, onde sofreu intervenção cirúrgica, permanecendo em observações.

25 ANOS PARA GREGÓRIO: ENCERRADO PELA JUSTIÇA O DRAMA DE TONELEROS

Verdadeira Batalha de Oratória Entre a Defesa e a Acusação — Os Pontos Culminantes do Julgamento — A Tese da Promotoria — Ficou Duas Vêzes Sem Luz o Tribunal de Júri — Incidentes — Medidas Excepcionais de Segurança — A Defesa Não Deu Apartes — Documentos Inéditos — A Atitude de Gregório

Às 5 horas da manhã de hoje, após quase um dia de ininterruptos relatórios e debates, o Juiz Sousa Neto retornou da sala secreta trazendo o veredicto dos jurados sôbre a sorte de Gregório Fortunato, mandante do atentado da Rua Toneleros. Nos poucos instantes que medearam a entrada do magistrado no amplo recinto do Tribunal do Júri e a leitura da sentença um silêncio grave refletia a expetativa da grande e heterogênea massa que assistia ao julgamento. O juiz fêz soar a campainha anunciando o momento culminante e, todos de pé, em profundo respeito, ouviram a decisão da Côrte Popular: "Condeno Gregório Fortunato à pena de 25 anos de reclusão!"

A sentença foi uma surprêsa para uns e outros, mas em todos ficou a certeza de que a Justiça se pronunciara equidistante das paixões, dos interêsses politicos e segundo os ditames da consciência de cada um dos sete jurados, aceitos pela acusação e defesa como homens dignos e honestos.

Do memorável espetáculo vivido no Júri, numa sessão que entrará para as páginas de nossa história politica e judiciária, dois grandes méritos foram ressaltados. Em primeiro lugar, o Regime venceu demonstrando que dentro da lei e através do funcionamento normal das instituições os problemas da democracia encontram solução sem quebra da ordem e da paz públicas. Em segundo lugar, a memória de Getúlio Vargas foi exaltada pelos advogados de defesa e de acusação, pelo promotor público, enfim, por todos que tomaram parte nos debates, unânimes em reconhecer no grande lider popular uma figura impar de estadista. Seus próprios adversários, num pré-julgamento que encontrará na história cada vez maior ressonância, proclamaram não apenas o Major Rubem Vaz também vitima dos disparos traiçoeiros do pistoleiro Alcino Nascimento. Também o ex-Presidente Vargas — homem que sempre soube perdoar com superioridade a seus mais exaltados inimigos — recebeu em ricochete aquêles tiros, que, como êle próprio declarou, "atingiram seu Govêrno pelas costas".

O julgamento de ontem foi o último ato de um processo que se pretendia transformar em eterno fermento de agitações alavanca de subversões. Agora, o pano desceu. Os farsantes que quiseram fazer do infortunado major da Aeronáutica pasto para saciar ambições politicas que se calem, pois foi ouvida a derradeira palavra: a da Lei e da Justiça.

Filas Desde Cêdo

Desde às 7,30 horas da manhã de ontem, ainda fechados os portões da rua d. Manoel, começaram a chegar as primeiras pessoas que pretendiam assistir ao julgamento de Gregório Fortunato. Pouco depois, filas gigantescas se estendiam até às proximidades do Mercado Municipal, enquanto o sargento Maia (chefe do policiamento) espalhava soldados pelo quarteirão, armados de metralhadoras de mão, para manter a ordem e garantir o desembarque do réu, esperado à qualquer momento.

Chega Araújo Lima

Entre os advogados que tomariam parte nos debates, o primeiro a chegar foi Araújo Lima. Acompanhado de sua espôsa e de um amigo, veio carregado de livros. Alguns repórteres arriscaram perguntar pela tese, limitando-se o criminalista a responder:

— "Aguardem o júri. A defesa não imporá qualquer decisão aos jurados. Apenas indicará vários caminhos para se fazer Justiça".

Os Acusadores

Pouco depois, em sequência, foram aparecendo os acusadores. De inicio o promotor Araújo Jorge desceu de seu automóvel, trazendo também um auxiliar carregado de obras jurídicas. Nos julgamentos anteriores o representante do Ministério Público quase nenhum livro trouxera, limitando-se mesmo a portar o Código Penal. Um fotógrafo percebeu a diferença e comentou:

— "O homem está com apetite, hoje..."

Depois apareceu o deputado Adauto Cardoso e finalmente o advogado Hugo Baldessarini, cuja presença era duvidosa.

Gregório no "Tintureiro"

Às 8,50 era anunciado, em uma das esquinas o aparecimento do "tintureiro" trazendo Gregório Fortunato. Um carro extra da policia militar vinha escoltando o veículo.

O carro estacionou na entrada lateral do Palácio da Justiça, desembarcando Gregório entre o espoucar de dezenas de "flashes". A roupa era modesta: um terno de gabardine "beige", sapato de duas côres e gravata escura. Gregório foi logo conduzido para o xadrez comum do depósito de presos, onde aguardou o início da sessão.

Os Jurados

Cêrca de 9.30 horas era aberta a sessão do Júri. O recinto inteiramente tomado pelos assistentes, todos munidos de convites especiais distribuidos na véspera pelo presidente do Tribunal. Os lugares eram numerados e reservados.

Sorteados os jurados, não havendo o promotor e a defesa esgotado as três recusas legais, ficou o conselho composto por sete homens, cinco dos quais haviam participado, anteriormente, nos julgamentos de Alcino e Climério. Os jurados foram os seguintes: Otávio Augusto Lins, Francisco Galoti Peixoto, Adagasio Tovar, Pedro Henning Cardoso, Joaquim Teixeira Mendes, Arlindo da Cruz Ribeiro.

Interrogatório

Seguiu-se o interrogatório. Naquêle sotaque característico de gaucho da fronteira, Gregório repetiu a mesma versão das vêzes anteriores. Confessou haver mandado "Climério dar um jeito em Lacerda".

Procurou também envolver o General Mendes de Morais e o falecido deputado Euvaldo Lodi.

Por outro lado reafirmou acusações ao Coronel Adil de Oliveira, declarando textualmente:

— "O Coronel Scaffa salvou-me a vida quando o Coronel Adil tentou matar-me para que eu incriminasse o Presidente nêsse negócio!"

Longo Relatório

Findo o interrogatório iniciou o Juiz Souza Neto a leitura das principais peças do processo. Desta feita o relatório foi muito longo, sendo suspenso para o almôço e prosseguindo até o fim da tarde.

Enquanto isto, grande era o movimento nos corredores do Tribunal. Um mundo de gente tentava furar o bloqueio dos guardas que impediam a entrada de pessôas sem o cartão-convite. Nas ruas, apesar da chuva, incalculável era a massa de curiosos. Foi quase batido o recorde do julgamento do famoso ex-tenente Bandeira.

Chega a Acusação

Às 17,35 horas é dada a palavra ao promotor Araujo Jorge. O réu mantém a cabeça ereta, olhos baixos, erguendo-os de quando em vez na direção do conselho de sentença. O representante do Ministério Público inicia sua exposição fazendo a leitura do libelo acusatório classificando Gregório como mandante e organizador do atentado de 5 de agôsto.

Etapa Culminante do Processo Toneleros

Na sua exposição considerou o promotor Araujo Jorge o julgamento de ontem com a etapa culminante do processo Toneleros levando em conta a maior responsabilidade e culpabilidade do acusado na realização do crime.

Eram 17,45 quando a numerosa assistência que se comprimia nas dependências do Tribunal do Júri foi surpreendida com o apagar das luzes. Êste fato não obstou que prosseguisse o promotor em seu libelo. Nesta altura, porém, reclama do Juiz o "vozerio que se faz aqui dentro, com o qual é impossível trabalhar".

Volta o promotor a se referir à cadeia de constrangimentos que havia criado nos julgamentos anteriores: Alcino dis-se constrangido por Soares, êste por Climério que por sua vez fôra conciliado à organização do atentado por Gregório que agora, acusa um general como instigador. A luz, que pouco antes havia sido restabelecida, volta a apagar-se, o que acontece por mais três vêzes.

Repetidamente o Juiz Souza Neto é obrigado a fazer soar a campainha.

Na réplica, o promotor Araújo Jorge tachou de in digno o advogado Romeiro Neto, o que mereceu, dêste, na tréplica, enérgica repulsa

Cão Fiel ou Traidor?

Procurando classificar a verdadeira personalidade do acusado, pergunta adiante a promotoria:

— "Seria Gregório, um "anjo Negro" um "cão fiel" ou um réles traidor que apunhalou pelas costas o seu amo e protetor?"

— "Haveria fidelidade na traição que levou o grande Presidente Vargas ao suicidio e quase levou a nação à guerra civil? Se existe, que espécie de fidelidade será esta?"

Às 17.55 o advogado de defesa Carlos de Araujo Lima desce da tribuna e, sentado no banco dos réus, diz algumas palavras ao acusado. Gregório sem qualquer outra reação, faz com a cabeça, sinal de assentimento.

A Verdade no Processo

Criticando as modalidades de se apurar a verdade, usadas no processo, asseverou o promotor:

— "Sòmente podemos apurar e saber a efetivação dêste atentado através dos autos. Através das reações do acusado durante tôdas as fases dêste processo".

Mais adiante, passa a rememorar os fatos que ocorreram na madrugada de 5 de agôsto de 1954 e nos dias que se sucederam até o histórico dia 24, quando Vargas com seu gesto de heroismo e bravura desmascara tôda a insidiosa trama que se urdia contra sua honra e sua dignidade.

Volta ao Carater de Gregório

Voltando a falar do caráter do acusado, relembra o promotor o fato ocorrido no Quartel da Policia Militar, dizendo, textualmente:

— "Quando a oposição lutava para enlamear o nome do Presidente Vargas, que fêz êle? Êle que poderia salvar os seus protetores. Silenciou. A única coisa que soube dizer foi: "Eu mato peleando. Não sou homem de tocaia". Enquanto isto seu silêncio ia incriminando à família do Presidente, os seus beneméritos e prototores".

Nesta ocasião, Gregório levanta os olhos, e sem mover a cabeça, dirige seu olhar na direção do representante do Ministério Público, indo depois pousá-lo no Conselho de sentença. Na porta que dá acesso à bancada de imprensa, o povo se comprimia, desejoso de assistir ao julgamento.

Tal como no julgamenol de Alcino, o Júri no ratificou, na sala Secreta, a ampla vitória da defesa nos debates. Reconheceu, no entanto, uma atenuante, que permitiu uma redução de oito anos, no total das penas que vinham sendo cominadas

Gregório Traiu

— "Gregório — prosseguiu o promotor — nunca procurou resguardar a honra de Vargas. Teve — quando Getúlio lhe inquiriu sôbre sua participação no crime — a oportunidade de se redimir. Não o fêz. Preferiu com seu silêncio deixar que a oposição, ávida de envolver o nome do Presidente da República, intrigasse à vontade".

— "Por que negava? Para salvar alguém? Não! Para salvaguardar a si próprio. Para salvar o próprio pêlo". Tivesse Gregório confessado naquela ocasião e teria, talvez, cessado o fóco de agitação que até hoje abala a Nação". Gregório, ao contrário, queria fugir. Queria alcançar ao Rio Grande para daí, sumir. Os Vargas não mais lhe interessavam. Gregório não precisava mais dêles. Era a hora de ser leal e êle, covardemente, se negava". Estas últimas palavras do acusador, provocaram certa agitação na assistência, o que obrigou o juiz a fazer soar a campainha.

Gregório Negou Mesmo Após a Confissão de Alcino

Indo aos autos, o promotor Araújo Jorge relembra que mesmo após a confissão de Alcino, Gregório permanece obstinado na negativa de que tenha sido o mandante do atentado.

— "Disse então, que admitia tivesse Climério ordenado o atentado. Não êle. Incriminava então o amigo, o compadre, para salvar a própria pele".

Gregório Fortunato, durante todo o julgamento, se manteve na vertical. Não olhava, firmemente, para o Conselho, como o Tenente Bandeira, mas também, não quedava a cabeça entre as mãos, como o faz o comum dos réus

Dramatizaram o Processo

Em outro trecho de sua exposição, disse o promotor:

— "Dramatizaram demais êste processo. O episódio Toneleros não é um drama, é um acontecimento sórdido e repugnante. Prenderam, em tôda a sua trama, envolver o nome de Vargas, seus familiares e todos aquêles que lhe eram mais chegados".

— "De onde porém — continuou — partiram as insinuações neste sentido? Do próprio acusado. Êle que havia ordenado: "Se forem presos digam que foi Lutero quem mandou. Êle não é político, nada lhe acontecerá". Êle deu estas ordens aos seus sicários. Êle que era o "cão fiel" e na verdade é um réles traidor!"

procurou incriminar Getúlio. Como poderia êle querer ligar o nome daquele cuja personalidade era inatingível, a um atentado tão vil e tão torpe?" E disse mais o promotor:

— "Quando Gregório confessou, o fêz porque viu perdida a última fio de esperança na proteção daquêle que considerava seu mando. Era o seu fim". Gregório não era nem nunca foi patriota. Seu patriotismo era baseado no dinheiro. Gregório foi o flagelo da família Vargas!"

Neste ponto, Araújo Jorge chama a defesa ao debate. Diz que ela se nega e foge a um corpo a corpo:

— "Entrincheirados e emboscados".

Romeiro Neto e Araújo Lima se entreolham e sorriem. Êstes gestos dos patronos da defesa provocam risos na assistência.

Vargas: o Inatingivel

— "Gregório com seu silêncio,

Posição de General

— "Gregório — diz em outro trecho o promotor — queria também na sua sanha de caluniar, de desonrar, incriminar o General Mendes de Morais. Queria dividir com ombros agaloados, as responsabilidades de seu crime, torpe e vil. Aproveitou-se da inimizade entre os dois e fêz seu jôgo". E prosseguiu:

— "Não há, em todo o processo, um só momento em que Gregório Fortunato tenha tido um elementar ato de hombridez. Em todos os seus depoimentos, êste homem sempre procurou comprometer alguem".

Dolo Eventual

Sòmente às 19,16 horas começa a acusação a esboçar sua tese. A mesma que condenou Climério a 33 anos de reclusão.

— "Gregório assumiu o risco de matar o Major Vaz, ou alguma outra pessoa que se interpusesse em seu caminho, ao praticar o atentado contra Lacerda. Gregório deu causa ao crime, quis o resultado e assumiu a responsabilidade dos riscos que por acaso viessem a ocorrer".

Passa então a fazer para os jurados a mesma detalhada exposição que fizera por ocasião do julgamento de Climério. Classificou a ação do crime como uma "reação em cadeia". Procura desta forma de antemão destruir a tese que, julgava, ia ser apresentada pela defesa: "Supervivência de causa".

Terminou seus trabalhos às 19.40 horas, pedindo ao Conselho de Sentença, punição igual à dos pistoleiros assalariados que cumpriram as ordens do acusado.

Os debates foram suspensos por dez minutos. Pelos corredores o público presente comentava então o trabalho da acusação. Alguns consideravam que dificilmente a defesa poderia argumentar contra a exposição feita pela Promotoria.

O Tribunal do Júri apanhou, ontem, a sua melhor casa nestes últimos tempos. Nem mesmo no julgamento do Tenente Bandeira compareceu tanta gente

Ainda A Acusação

Segue então na tribuna o advogado Hugo Baldessarini, assistente da acusação. Falando rápido, inicia, às 19.50, tentando destruir as teses que a defesa sustentaria.

Eram 20 horas, Romeiro Neto, a exemplo do que havia feito seu colega de defesa, desceu da tribuna e foi sentar-se ao lado de Gregório, falando-lhe por alguns instantes. Êste, apenas acedeu com um movimento de cabeça. O grande número de fotógrafos presentes acorreu para documentar fotogràficamente o episódio.

Reafirmando a tese de dolo eventual, às 20.20 horas Baldessarini terminou sua exposição.

Inicia Adauto

Declarando que apenas arremataria o trabalho apresentado pelo acusador oficial, iniciou o deputado Adauto Cardoso a sua exposição. Comparou então o julgamento aos anteriores. Classificou o réu como mandante, que assumiu o risco da morte do major e dos ferimentos recebidos pelo guarda Salvio Romeiro.

— "Gregório é o pior dos três que por aqui passaram. Êle incitou enèrgicamente a Climério fazendo-o enfrentar os riscos da sinistra empreitada. Fazendo-o praticar o crime em via pública. Desta forma, o acusado assumiu todos os riscos provenientes da transposição dos obstáculos e segurança da impunidade".

Citando os trechos do interrogatório, no qual o réu havia dito não gostar de briga e nunca ter matado, a não ser em revolução, disse o advogado Adauto:

— "Êle nunca brigou, nunca matou. Sempre paga para que briguem ou matem por êle". E prossegue:

— "É um assassino frio. Um bandoleiro sem emoções. Primário, mas astuto. Tão astuto que para salvar-se, traiu Vargas que nêle depositava confiança. A Gregório só interessava uma coisa: defender, desesperadamente, a sua mina de ouro".

Continuando, considerou um êrro que se realizasse o I.P.M. do Galeão sem a participação da defesa. Terminando, disse:

— Ides julgar agora, não o "cão fiel", mas sim o homem que para salvar a si próprio, por interêsse pessoais apunhalou pelas costas o seu amo e defensor".

O relógio da sala de audiências marcava 20,45 horas quando a acusação encerrou os trabalhos. Foi concedido então pelo Juiz Souza Neto, 1 hora para jantar.

Muro e Tapume Caem Sôbre Transeuntes

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, ontem à tarde o funcionário público, Henrique José Augusto (51 anos, casado, Estrada do Gambá, s.n.).

A vítima fôra comida por fragmentos de um paredão que desabara, quando transitava pela rua em que reside.

Quando passava em frente ao prédio n.º 243, que se encontra em construção na Rua Siqueira Campos, foi colhida por uma tabua que se desprendeu do andaime, localizando naquela obra, a doméstica Almerinda Santana, (solteira, 33 anos, residente na mesma rua, número, 42).

Apresentando ferimentos na cabeça, foi a vítima socorrida no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação.

A Defesa Não Negou o Crime Mas Provou Que Lacerda Também é um Criminoso!

As Teses Sustentadas Por Araujo Lima e Romeiro Neto — Os Aspectos Políticos do Crime e a Atuação do Coronel Adyl — Do Fundo Dos Debates Surge a Personalidade Torva de Lacerda — O Crime em Cadeia — Manifestações da Assistência e Provocações do Clube da Lanterna — Os Apartes Eram Proibidos

As 21.55 horas era dada a palavra à defesa, que iniciou por intermédio do advogado Araújo Lima. Entrando direto no assunto, passou a situar e classificar uma das vítimas do processo:

— "Lacerda não é brasileiro. O é apenas pelo nascimento. É um torpe agente do capital estrangeiro. É a personalização do crime".

Vai aos autos e traz uma declaração do Desembargador Seabra Fagundes, na qual êste magistrado diz que "nunca viu tanta solércia, tanta difamação, tanta mentira, como neste homem que trabalha na base do ódio".

Araújo Lima, em seu trabalho, fêz o preparo psicológico para a tese que seria, na segunda parte da defesa, apresentada pelo advogado Romeiro Neto. Irônico e mordaz, Araújo Lima não deixou, de início, boa impressão no público. Impressão esta que já se desfazia quando terminava sua exposição.

Passa então a criticar Adauto Cardoso, dos elogios velados que fêz à pessoa de Vargas, quando criticou a ação de Gregório na difamação da família Vargas.

Gregório Foi Levado ao Erro Pelos Erros Que se Cometiam

Volta, então, a situar a personalidade do personagem central da trama:

— "Quem é o personagem central dêste trama, senão um contumaz e pernicioso perturbador da ordem e um difamador inveterado?" Êle sabia que Vargas, com a política nacionalista ia redimir a Nação. Agentes de interêsses ocultos, a êle isto não interessava. Era preciso que se movesse campanha contra aquêle homem que iria proclamar a nossa independência econômica".

Cita então trechos de uma carta de D. Helder Câmara a Lacerda:

— "Não interponha sua paixão aos interêsses do País. Não se entristeça com os bons atos que o Govêrno pratique". Sôbre isto, diz o advogado Araújo Lima:

— "Esta é uma carta insuspeita, de um soldado de Cristo, que bem serve para aquilatar-se o caráter dêste homem".

Alguns agitadores lanternistas no recinto começaram a manifestar-se. Araújo Lima não se perturbou e prosseguiu criticando então, a ação de Baldessarini quando no julgamento de Alcino trouxe a público as ideologias políticas de seu companheiro, o advogado Humberto Teles.

— "V. Exa., em 1935 escreveu um livro de fundamentos trotsquistas, contra a encíclica de Leão XIII. É bom lembrar, pois V. Exa. talvez se tenha esquecido ao criticar seu colega pelas suas ideologias".

Esta declaração provocou mais uma vez, certos rumores na assistência. Logo serenados com o toque da campainha do juiz.

"Eles se Envergonham de Ser Brasileiros"

Em outro trecho, o advogado Araújo Lima fala das calúnias assacadas por Lacerda contra o Ministro Nelson Hungria:

— "Um luminar do direito nacional é achincalhado por aquêles que se dizem reformadores da ordem moral da nação. Êles que envergonham-se de ser brasileiros, porque o Brasil está se libertando das correntes dos grupos internacionais que o agrilhoavam. Esta libertação, esta emancipação econômica se deve a um homem. Aquêle mesmo homem que, Lacerda, que se diz a maior vítima no atentado Toneleros, quis salpicar de lama: a Getúlio Vargas!"

— "Lacerda nada mais é — continuou — que um profissional de injúrias e difamações. E no seu jornal que se grita: outros atentados virão! Êles querem atentados. Gostam dêles. Porque dêles retiram uma inesgotável fonte de demagogias e agitações que trazem a inquietação e impedem o progresso da Nação brasileira".

"Não Concedo Apartes"

Mais adiante, citando Sobral Pinto, é interrompido pelo advogado Adauto Cardoso que pede um aparte. Araújo Lima retruca:

— "Não concedo apartes. Não concedemos porque não queremos que V. Exa. mostre que não se pode conter de sua passionalidade. Queremos evitar, com isso êste espetáculo que V. Exa. como tôda a acusação, um passional poderá oferecer".

Risos saíram da assistência, contidos a custo, pelos insistentes toques da campainha do Juiz Sousa Neto.

Volta o advogado Araújo Lima a tratar de Lacerda. Diz êle, textualmente:

— "Quando provoca e calunia a honra alheia, êste homem não mede esforços ou conseqüências".

O promotor pede um aparte. Araújo Lima grita, irônico:

— "Êles não dominam os nervos. Não podem conter os apartes"...

"Se Tivesse Mentido Não Estaria Aqui"

Passa, então o patrono da defesa a analisar o caráter do acusado.

— "Se Gregório estivesse mentindo, como queriam, não estaria aqui. Estaria a esta hora como um Robespierre "colored" do Clube da Lanterna pregando a moralidade. Pois haveria contribuido, como êles queriam para a acusação a Vargas". (Risos e murmúrios).

Falando ainda da vida pregressa de Gregório, cita-o dentro do problema racial. E retorna à acusação:

— "Defenderam Vargas hoje, para que pudessem acusar a êste. Porque acusando êsse, enxovalhavam a memória daquele".

— "Gregório foi mentiroso — frisou — mas não mentiu na hora que lhe daria proveito. Na mentira contra Vargas, que era o desejo dêles. Por isso Adil ameaçou-o de morte. Por isso êle chama Scaffa — que o salvou — de "pai branco". Isto não foi desmentido por Scaffa".

Soares no Catete: Malfussi no Lavradio

— "Soares freqüentava o Catete, dizem da acusação. Malfussi freqüentava a casa de Lacerda, o seu escritório, o seu jornal. Freqüentava a casa dêste homem cujas idéias torpes e vis desafiam os mais argutos psicanalistas".

Voltando a Gregório, diz que êste foi levado ao crime pelo clima de ódios criado e que era capaz de gerar o êrro. Perguntou:

— "Onde estão os inquéritos sôbre o "Mar de Lama", em que Gregório, segundo Adil e Lacerda, estava sèriamente envolvido? Onde estão êstes processos?"

— "Êstes que hoje se viram obrigados a elogiar Vargas, dêle têm mágoa. Pois êle, embora morto, ainda está vivo. Está vivo em Volta Redonda, na Petrobrás, na Eletrobrás".

— "Têm mágoa também de Sobral Pinto que não é como o "chefe da Lanterna", um profissional das acusações em praça pública".

Refutando mais alguns trechos da acusação, disse Araújo Lima:

— "Getúlio não se suicidou por causa de Gregório. Mas sim, para evitar a guerra civil. Para que vivêssemos na ordem legal e não escravizados por grupos econômicos internacionais".

Malfussi: Representante do Lavradio

Mostrando as ligações que Lacerda o "moralista" mantinha com Malfusi, o que presta bem um exemplo do que êle realmente é, esclareceu:

"Malfusi era o representante da "Tribuna" em Uruguaiana. Lá chegando, com carta de apresentação dada pela gerência do jornal (cuja cópia fotostática tenho em meu poder) entrou em contato com guardas da fronteira, tentando aliciá-los para que testemunhassem um contrabando de armas".

Adil Queria Que Vargas Mentisse

Noutro trecho, passa a referir-se às acusações que o Cel. João Adil de Oliveira fazia à pessoa do Presidente Vargas, apontando-o como mandante do atentado. Esclareceu que o Presidente já havia dado tôdas as provas de sua confiança e que "doesse a quem doesse, entregaria os culpados à Justiça". Falou também da declaração de Vargas no sentido de que "aquêle tiro, o havia pegado pelas costas".

— "Getúlio — prosseguiu — abriu a Adil as portas do Palácio. Adil aconselhou então Vargas, que já havia expulso Gregório do Catete, a simular uma reconciliação. Êle mesmo (Adil) afirma isto, confessando que havia aconselhado o Presidente da República a mentir". E acentua:

— "Se êste homem convidou Vargas, o chefe da Nação, a mentir, o que não teria feito a Gregório?" E finalizou:

— "Com a sugestão a Vargas para que mentisse Adil estava tramando prova contra Vargas. Que prova importante não seria uma reconciliação entre Vargas e Gregório?

Eram 23.20 horas quando Araújo Lima deu por encerrados seus trabalhos, passando a palavra a Romeiro Neto.

Sensacional, Também, Romeiro Neto

Após 10 minutos de intervalo para descanso, inicia o advogado Romeiro Neto, seu trabalho. A seu cargo estava a parte técnica que viria completar o brilhante trabalho de seu colega Araújo Lima.

Gregório permanecia imutável em sua posição. Cabeça erguida, mão cruzada, entre as pernas, sòmente movendo os olhos, ora para cima, ora para baixo. A má impressão causada de início por Araújo Lima, foi aos poucos se dissipando até tornar-se quase favorável no final.

Em princípio Romeiro Neto situou a causa como grave e complexa. Declarou que há muito êrro a ser corrigido, e muita razão jurídica a se fazer valer e muitas verdades a serem restabelecidas.

Criticando a atitude da acusação disse:

— "O réu merece respeito. A promotoria esqueceu-se disto. Nunca, em minha vida profissional, vi insultarem de tal modo a um acusado. Pela sua condição de réu, êste homem, se não merece respeito, deve merecer, pelo menos, piedade".

Em seguida disse não pretender justificar o crime, a seu ver hediondo e injustificável.

— "Devemos porém — disse — reconhecer a sua extensão. E analisar até a que ponto vai a extensão do mandato atribuido a Gregório Fortunato a seus homens".

Também Romeiro Neto emitiu sua opinião sôbre Lacerda. Ei-la:

— "Um corsário da dignidade alheia que em suas abordagens pilha o que de mais puro possui a honra dos outros. Só não conseguiu seus intentos contra Vargas porque êste ninguém poderá macular. Nem mesmo êle, um profissional da calúnia e da difamação".

Passa em seguida, a analisar os fatos que levaram o acusado ao crime. "A situação conturbada pelo clima de demagogia e agitações que levaram muitos à paixão, como não levariam o negro primário? As insinuações vinham de todos os lados. Êle sofreu a influência do meio".

Considerou ainda que Gregório, pessoalmente, não desejava matar ninguém, que foi levado na onda passional que invadia a todos.

Passou então a esboçar a tese de relevante valor moral, considerando, ainda, que não iria pleitear a absolvição do acusado.

— "Foi um crime que pela sua motivação deve dar lugar a uma pena diferente àquelas que se imputam àqueles que matam por ódio".

Nesta ocasião Araújo Jorge solicitou um aparte. Travou-se então o seguinte diálogo:

Romeiro — "Não me perturbe V. Excia.".

A. Jorge — "V. Excia. se perturba com pouco".

Romeiro — "E' que V. Excia. tem uma grande capacidade perturbadora".

Mais uma vez a campainha do Juiz Souza Neto teve que soar para interromper os risos que irromperam na assistência.

Gregório Não Entrou na Participação do Crime

Em seguida demonstra o advogado que Gregório não teve parte ativa na participação do crime, mas que sòmente contribuiu financeiramente na sua organização.

Adauto interrompe com um aparte: "Mas deu dinheiro".

— "Dinheiro representa mandato, não preparação" redarguiu Romeiro Neto.

Passa então à negativa de Dolo Eventual, tese que havia sido apresentada pela acusação, a fim de classificar o réu como responsável também, pela morte do Major Vaz.

Como exemplo do que seria dolo eventual, situa a posição de Lacerda no processo "Carta Brandi".

— "Isto porque, mesmo sabendo haver dúvidas quanto à autenticidade da carta êle divulgou-a, correndo, portanto os riscos que poderiam advir de seus atos".

Disse ainda, que Gregório não teve contato direto com Alcino, o intermediário foi Climério, originando, desta forma, um submandato.

Neste ponto, o advogado Romeiro Neto interrompe a sua exposição e solicita do Juiz Souza Neto, 5 minutos de descanso.

À 1.05 hora reinicia falando ainda sôbre a questão do mandato criminal. Um fato digno de registro é que quando os apartes provinham de Araújo Jorge ou de Adauto Cardoso, tanto Romeiro como Araújo Lima, raramente os concederam, aumentando a voz e abafando o que diziam os aparteantes. Porém quando se tratava dos apartes proferidos por Baldessarini pediam que repetisse e então arrasavam, tanto aos apartes como ao aparteante.

Ponderou ainda, que o crime cometido contra Vaz estava desarticulado do crime continuado. Como base para esta afirmação citou o julgamento Alcino, quando a Tese "Crime Continuado" foi apresentada pelo advogado Humberto Teles e rejeitada pelo Conselho de Sentença. Acrescentou que se a bala fôsse desviada ou tivesse ocorrido um êrro de pontaria, aí sim poder-se-ia adotar a tese de crime ordenado.

— "Alcino, segundo suas próprias declarações, atirou em Vaz, após haver feito disparos contra Lacerda". Não pode ser aplicada a tese de que tenha ocorrido um crime em cadeia".

Solicitou licença para protestar contra a forma pela qual os quesitos estavam sendo elaborados. Abordando também a co-autoria disse que esta não pode existir quando não pode ser previsível a extensão do crime.

— "A palavra de Crimério — acentuou — atesta que Gregório estava alheio ao plano de execução".

No Erro de Pontaria Seria Co-Autor

— "Se fôsse praticado em comício e matassem 20 pessoas?" — indagou Baldessarini.

— "Neste caso, haveria falha na pontaria. Aí então, êle seria co-autor. Este ponto já foi esclarecido. E o acusado não está incluso neste caso", respondeu Romeiro.

À 1.30 Romeiro Neto encerrou sua exposição declarando acreditar que os membros do conselho de sentença saberiam julgar, à altura de seus sentimentos de justiça

DOZE ANOS POR TENTATIVA DE HOMICIDIO E 11 PELA MORTE DO MAJOR VAZ

Réplica e Tréplica: o Juiz Fixa a Sentença!

Causou profunda impressão nos jurados a defesa produzida pelo advogado Romeiro Neto. Em conseqüência, o promotor resolveu replicá-la. E o fêz reportando-se, de início, ao trabalho do advogado Humberto Teles, no julgamento de Alcino, para taxá-lo de mistificador. Comparou àquela defesa à que acabava de ser produzida, para lançar igual invectiva contra os defensores de Gregório Fortunato.

Manifestou, em seguida, a sua perplexidade ante os argumentos da defesa, construindo teses que se chocavam. E foi num crescendo até dizer que faltava com a verdade e era, portanto, indigna, pois nada mais que uma indignidade praticara o advogado Romeiro Neto.

Apreciando a parte técnica, citando também tratadistas, declarou que os defensores de Gregório queriam que o Júri reconhecesse, em relação ao Major Vaz, um delito, cuja pena equivaleria à cominada ao atropelamento.

Deixando pouco mais de dez minutos para os seus auxiliares, pleiteou a condenação de Gregório Fortunato, nos têrmos do libelo acusatório.

Hugo Baldessarini e Adauto Lúcio Cardoso repisaram o que já haviam dito. Apenas o primeiro repetiu o Promotor nas injúrias à defesa, acentuando que "mistificaram truncaram depoimentos e citaram em falso".

Adauto Lúcio, mais uma vez, apelou para a consciência dos jurados, recomendando-lhes não se deixassem levar pelos sortilégios da defesa, escudados em doutrinas dispares. Concluiu com um elogio ao trabalho do advogado Romeiro Neto, que sem dúvida alguma, lhe parecia brilhante, mas profundamente ingrato.

Repulsa à Injúria

O advogado Araújo Lima iniciou a tréplica, ironizando a acusação que lhe fôra feita. Era um mistificador, como peculatário o atual Presidente da República, grande criminoso o saudoso Getúlio Vargas e reacionário o Papa Leão XIII. Embora, novamente, rápidos traços biográficos de Gregório, para justificar, por fim, a individualização da pena e nunca a sua padronização, pois a primeira circunstância se constituía como a própria essência do Júri. Assim nada mais lógico, justo, humano, que a solução jurídica proposta ao Júri pelo seu colega de defesa.

Romeiro Neto visivelmente emocionado, de início, lançou o seu veemente protesto contra as injúrias partidas da acusação pública, o que atribuiu a um gesto de irreflexão. Mencionou os seus trinta anos de advocacia, sempre honrando a tribuna do Júri; recordou a consideração que lhe dispensam as grandes figuras da Magistratura e do Ministério Público que por ali passaram, citando os Ministros Edgard Costa e Ary Franco, o desembargador Faustino do Nascimento, os Juizes Magarino Torres (falecido), Bandeira Stampa e Souza Neto, os Procuradores Francisco de Paula Baldessarini, Roberto Lyra e Rufino de Loy.

Situação Diversa

Destacou a situação distinta de Gregório, no processo. Não se podia compará-la à de Alcino, o mercenário taciturno, nem tampouco à de Climério, o planejador do atentado.

Apresentou novos argumentos de ordem jurídica, com apoio em tratadistas nacionais e estrangeiros, para provar que houve excesso de mandato. Apoiado num artigo de Sobral Pinto, cuja ausência da tribuna de acusação é sintomática, acentuou que a morte do Major Vaz sòmente ocorreu quando a cadeia, para a qual concorreu Gregório, já estava quebrada. Isto porque Alcino inicialmente, tentou matar Lacerda, depois é que, para defender-se, alvejou o Major e, em seguida, o guarda Sálvio.

Justificou, de forma magistral antes de terminar, a inexistência do dolo eventual e não a ocorrência do crime doloso, em relação ao Major Vaz, bem como a atenuante do excesso do mandato. Vale dizer, não ter o réu pretendido um resultado tão grave quanto o ocorrido.

E concluiu pedindo Justiça para seu constituinte.

A Sentença

Encerrados os trabalhos às 3,50 horas, após a leitura dos quesitos, inclusive os requeridos pela defesa, reuniram-se os jurados, na Sala Secreta, de onde voltaram sòmente, às 4,45 horas.

E, em meio à expectativa geral e sem qualquer gesto de reação fisionômica de Gregório Fortunato, o Juiz Souza Neto leu a sentença que o condenou a 25 anos de reclusão.

O Júri reconheceu tôdas as agravantes, mesmo a de ter concorrido para o crime, mediante paga ou recompensa. Aceitou, contudo, a atenuante requerida pela defesa, em relação ao assassinio do Major Vaz, — de que houve excesso de mandato, pois o réu pretendia resutado menos grave.

Fixou o Juiz, então, para o homicídio, a mesma pena, já aplicada aos demais réus julgados, isto é, 19 anos. Reduziu-a, contudo, em 8 anos, em face da atenuante. Poderia reduzi-la em 12 anos e oito meses — 2/3 da pena aplicada — o que não fêz, sentenciou, por ter o crime tido as mais graves consequências, entre estas a de ter levado ao suicídio o Presidente da República. Assim, a pena pelo homicídio do Major Vaz foi de 11 anos de reclusão.

Reconheceu o Júri as qualificativas, em relação à tentativa de morte, na pessoa de Carlos Lacerda. Fixou o Juiz a pena em 12 anos de reclusão.

Em relação ao guarda Sálvio Romeiro, o Júri manteve a mesma decisão, conquistada pelo advogado Humberto Teles, ao defender Alcino. Isto é, não reconheceu a tentativa, desclassificando o delito para lesões corporais. A pena fixada foi a de dois anos de reclusão.

Somando as diversas penas, a condenação atingiu o total de 25 anos de reclusão.

Inconformados, sobretudo, com a negativa do Júri, em não reconhecer a inexistência de paga ou recompensa, por parte de Gregório e a culpa, no homicídio do Major Vaz, os advogados Romeiro Neto e Araújo Lima irão apelar da sentença para uma das Câmaras Criminais do Tribunal de Justiça.

Com Seus Titulares, o Botafogo Domingo em Barbacena, Contra o "Olimpic" Local

Edson formou ao lado de Edson, na ausência de Ivan, quando Rubens passou para a intermediária. Agora é Lúcio que ocupa o lugar de Edson na zaga rubra, devido ao impedimento do titular. Na gravura os dois zagueiros

Na Luta em Busca de Reforços:

FRANCISCO SANTANA SERÁ O ÚNICO NOVO TRICOLOR PARA ÊSSE RETURNO

Augusto Não Ficou — Sílvio Pirilo Aguarda, Esperançado, Até Amanhã, Outro Elemento Para Completar o Plantel — Lista Grande de Candidatos

Francisco Santana, vindo do Taubaté, é o único elemento que o Fluminense deverá contratar para êsse returno. Não é, como disse Sílvio Pirilo, pròpriamente um reforço. Trata-se de um rapaz de 19 anos, jogando de centro-avante, e que reune condições, para um dia, tornar-se elemento de boa categoria. Entretanto, foi contratado para completar o plantel das Laranjeiras.

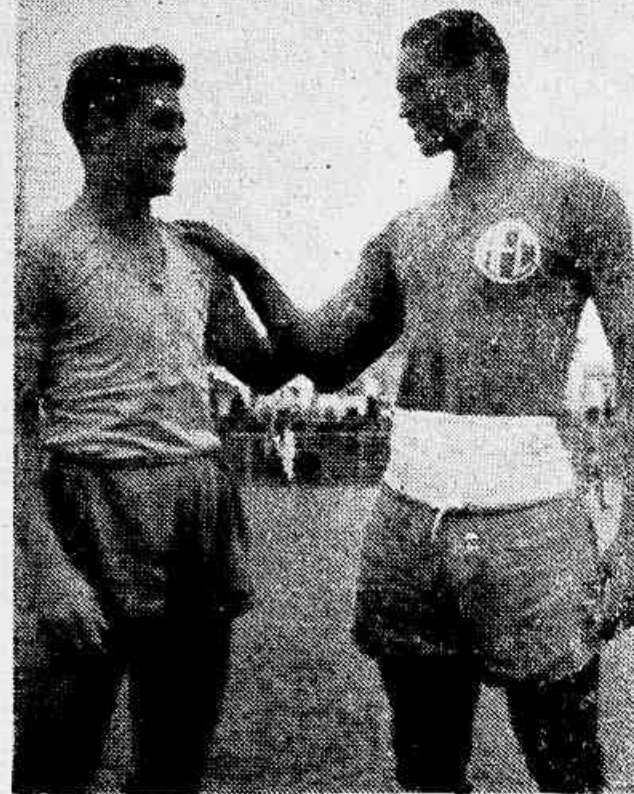
Estava, nos cálculos do técnico, faltando cinco elementos. Foram contratados Jair Francisco, Paulo e Léo. Ficaram faltando dois homens. Agora, porém, após muita busca, encontrou-se Chico Santana, que poderá sem ser ainda um craque, resolver o problema que vinha se criando, inclusive, na organização do quadro de aspirantes.

O outro jogador que veio com aquele comandante, não ficou. Augusto, meia direita, com 27 anos, não está dentro dos planos da direção técnica tricolor, daí a desistência de sua contratação.

Até Amanhã, Pode Vir Outro

Poderia ser dado como encerrado o trabalho de novas aquisições lá em Alvaro Chaves. A dificuldade tremenda que todos os clubes enfrentam de encontrar bons valores para solução de seus casos, faria com que o assunto se liquidasse com a aquisição de Franco Santana. Sem tempo para maiores observações nos treinos, pois o prazo de novos registros terminará amanhã, o técnico Sílvio Pirilo admite, até amanhã mesmo, possibilidade de complear o quadro. Mas para isso, é necessário que o representante do Fluminense, no interior do país, envie um jogador em condições de ser contratado sem precisar de testes. Não há mais tempo para isso.

Vários na Lista

Na ânsia de solucionar a questão, estêve o Fluminense com uma lista de inumeros candidatos. Primeiro foi Zague, que não deu certo. No meio de muitos outros, estêve também Nardo. Porém, os preços dos passes, exagerados, fizeram com que o clube desistisse.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

Joel, o valoroso ponteiro rubronegro que aí aparece conversando com o técnico Fleitas Solich, andou preocupando os dirigentes do Flamengo, assim como o avante Paulinho. O presidente Alves de Morais tranquiliza a torcida, afirmando que ambos renovarão hoje

NA PRIMEIRA BATALHA DO RETURNO:

EDSON AINDA FÓRA DO QUADRO RUBRO, DOMINGO

O Zagueiro do América Continua Sentindo a Contusão do Tornozelo — O Resto, Tudo em Ordem, Informou-nos Gerson Coutinho

Gerson Coutinho, estava lá em cima, no salão nobre do América, assistindo o treino da Portuguêsa. Denoni, estreando como técnico dos lusos, preferiu treinar em Campos Sales, mesmo sendo adversário do quadro na primeira partida do returno.

"Sempre é Bom Observar"

Procurado por nós, Gerson Coutinho deixou seu pôsto de observação e comentou fazendo "blague":

— "Vocês me tiraram do pôsto de observação. A Portuguesa é nosso adversário, domingo, e estava treinando aqui. E' sempre bom, não custa nada, ver o adversário treinar".

Edson Não Deve Jogar

A par de todos os movimentos do quadro para seu compromisso, o diretor de futebol do América deu a primeira informação, falando de Edson.

— "Êle continua problema. Pelo menos foi o que Plácido comentou comigo".

Não está bem e creio, mesmo, que não deverá reaparecer ainda neste jôgo".

— Nesse caso a defesa será a mesma do último jogo?

— "Claro, Plácido não vê razão para outra formação. Lúcio ficará de zagueiro central, formando a zaga com Rubens".

O Resto Vai Tudo Bem

Com referência aos demais postos, revelou Gerson Coutinho:

— "Graças a Deus está tudo bem. Alarcon não sentiu a contusão, tendo reaparecido bem. A constituição do quadro será a mesma que enfrentou o Botafogo".

Treinaram Todos

Esta manhã, encerrando os preparativos para enfrentar a Portuguesa, Plácido colocou em ação todos os seus titulares, Leônidas, Canário, Ferreira e Rubens, que não ensaiaram quarta-feira, em virtude do jôgo da seleção carioca, movimentaram-se esta manhã. Depois do ensaio, todos seguiram para a concentração, na Praia do Flamengo.

Troféu "Santos Dumont" no Maracanãzinho

Um torneio de confraternização de basquetebol, entre Cadetes do Ar do Brasil, Argentina, Peru, Paraguai, Chile e Uruguai será realizado de 16 a 22 do corrente, no Ginásio Gilberto Cardoso, como parte dos festejos comemorativos do Ano Santos Dumont. Até sábado próximo chegarão as delegações estrangeiras. Os cadetes argentinos, chilenos e uruguaios viajarão em aviões militares dos seus próprios países, enquanto os peruanos e paraguaios serão transportados de Lima e Assunção ao Rio de Janeiro em aviões de nossa Fôrça Aérea.

Os jogos do torneio se constituirão em confrontos puramente amistosos, sem caráter competitivo, visando apenas ao estreitamento dos laços de amizade entre os países da América do Sul. Dêsse modo, não haverá vencedor proclamado do torneio. O certame conferirá o "Troféu Santos Dumont", sendo oferecida a cada um dos participantes uma miniatura do mesmo.

Chegou Canete Para o Botafogo

Chegou ontem, procedente de Assunção, o ponteiro esquerdo Canete que viajou em companhia do presidente do Clube Hayes. O jogador guarani veio precedido de grande fama e nos entendimentos havidos o jogador firmou contrato, devendo fazer a sua estréia, como atração, em Barbacena. Salienta-se que o contrato foi firmado condicionalmente. Desde que não corresponda tecnicamente, haverá imediata rescisão do contrato, isto devido ao prazo para contratação de reforços para o returno. Também Beto firmou contrato com o Botafogo passando a fazer parte do plantel alvi-negro.

MARTIM CONTANDO COM TODOS OS TITULARES

Com o Mesmo Time o Vasco

Transferido, de Ontem Para Hoje, o Unico Treino Coletivo da "Semana do Madureira" — Ortunho Disputará Ainda a Posição

O Vasco da Gama realizará, hoje, o único treino de conjunto da "semana do Madureira". Ontem, no lugar do coletivo, foi efetuado apenas individual, de vez que Martin Fancisco não pretendia formar o quadro principal desfalcado dos jogadores que serviram ao selecionado carioca no encontro com os mineiros.

O quadro para o compromisso de domingo, em São Januário, contra o "onze" tricolor suburbano, será o mesmo de desde o início do certame.

Se haviam problemas, o Departamento Médico solucionou-os em tempo bastante para o aproveitamento de todos.

Ortunho Aguardará

Por outro lado, podemos informar que o médio Ortunho continuará aguardando a oportunidade para estrear. Mesmo porque segundo afirmou o técnico Martin Francisco, o jogador, ou outros que venham a ser contratados, terão de disputar a posição.

...RAIS:

Joel e Paulinho Não Deixarão o Flamengo

Hoje os Dois Famosos Craques Deverão Renovar Seus Compromissos — Tudo Pronto e Acertado, Diz o Presidente Rubronegro

Tudo está pronto para a renovação de contratos entre o Flamengo e os jogadores Paulinho e Joel. Foram estas as palavras do presidente Alves de Morais, quando abordado pela nossa reportagem. Esclareceu ainda o mandatário do rubronegro que, na tarde de ontem, estêve em contato com os dois jogadores, tendo assentado os detalhes que julgava mais importantes. Ambos ficaram acordes e hoje apenas fatores de somenos importância, salientou o Sr. Alves de Morais, faltam ser concluidos para que os craques firmem o novo contrato.

Ainda de acôrdo com o que nos informou o presidente do Flamengo, esta tarde Joel e Paulinho deverão comparecer ao seu escritório para firmar em definitivo o contrato. Solicitado ainda a esclarecer maiores detalhes, o Sr. Alves de Morais nos disse que o novo compromisso destes jogadores terá o prazo de duas temporadas. Não quis falar sôbre luvas e ordenados, acrescentando apenas que Joel e Paulinho pertencem ao "grupo dos titulares" do time.

Desta forma, o presidente do Flamengo tranquiliza a torcida do seu clube, ansiosa que estava pelo desenrolar dos acontecimentos.

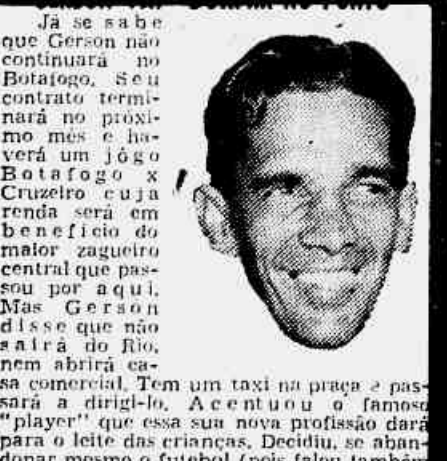
O A. I. K. DEFENDE SUA VINDA AO BRASIL

Vindo ao Rio para tratar do intercâmbio esportivo com o Flamengo, o representante do A. I. K. foi recepcionado pelos dirigentes tricampeões. Informou-nos Milton Pinheiro, que nas negociações com os rubronegros, o representante do clube sueco, antes de firmar contrato para a volta do Flamengo a Estocolmo, quer a garantia de que o Flamengo cumprirá o compromisso de trazer ao Brasil o seu próprio time. E quer, como ficou prometido, nas mesmas bases financeiras. Êle defende em primeiro lugar a vinda do A. I. K.; depois, poderá tratar da ida do Flamengo.

DIPLOMA NO "SCRATCH" CARIOCA (NEWTON ANET)

Antônio Passo resolveu manter Newton Anet na seleção carioca. Seu trabalho no "scratch" foi bom e poderá render mais. Já conversou sôbre isso com Carlito, muito embora Sílvio Pirillo ainda esteja em suas cogitações. Entretanto, acentuou o presidente da FMF, que além de competente e capaz, Newton Anet tem diploma de técnico. Uma solução que poderá evitar protestos e punições do CND, respeitando-se a lei.

JULINHA EMPURROU AO FREITAS

Estêve na Federação, um jogador da Portuguêsa. Trata-se de Herrera (se não nos enganamos) e queria saber de sua situação. Estando com os salários atrasados, foi pedir conselhos e instruções a Julinha. A veterana funcionária, chefe do departamento técnico da FMF, empurrou o garôto para o Edgard Freitas, do Vasco. Depois ela nos disse: "Eu não posso fazer isso. Não tenho o direito de ensinar jogadores a agir contra os clubes. Sou funcionária da Federação".

Já se sabe que Gerson não continuará no Botafogo. Seu contrato terminará no próximo mês e haverá um jôgo Botafogo x Cruzeiro cuja renda será em benefício do maior zagueiro central que passou por aqui. Mas Gerson disse que não sairá do Rio, nem abrirá casa comercial. Tem um taxi na praça e passará a dirigi-lo. Acentuou o famoso "player" que essa sua nova profissão dará para o leite das crianças. Decidiu, se abandonar mesmo o futebol (pois falou também que ainda tem mais dois anos de jôgo), "dormir no ponto".

"NÃO PODE, AQUI TEM FEIRA"

A proposta foi do Canto do Rio. Mas o Madureira não aceitou jogar domingo passado, pela manhã, em Conselheiro Galvão. Izaac Zuckemann, nosso confrade, contou-nos a razão dos suburbanos rejeitarem a proposta de antecipação para domingo de manhã. O Presidente Manoel Lopes disse a Adolfo Oliveira (Presidente do Canto do Rio): "Aqui em Madureira, não pode. Tem feira de manhã e tira a renda".

O "BICHO" MAIS MOLE (DIDI)

Cada jogador do "scratch" carioca recebeu quarta-feira mil e quinhentos cruzeiros de prêmio pela vitória contra os mineiros. O pagamento foi feito no vestiário mesmo, logo após o jôgo. Todos estavam satisfeitos, como não poderiam deixar de estar. Didi, comentando a gratificação, disse sorridente: "Êsse foi o "bicho" mais mole que já ganhei". Realmente, os mineiros não exigiram muito do grande meia e o "bicho" foi pago na hora.

* **PARAGUAIO e Dadinho participaram do coletivo da Portuguêsa, ontem, firmaram contrato por quatro meses e deverão jogar domingo.**
* VAVÁ não participou do individual de ontem, mas hoje fará uma prova de campo, no coletivo, para decidir a sua presença contra o Madureira.
* **OS ZAGUEIROS Pedro e Alfredo assinaram contrato com o Madureira, por um ano. Hoje deverão assinar Zé Henrique e Maurício, sendo possível que todos estreiem domingo.**
* GERALDO participou do coletivo de ontem dos alvos, nada sentiu e estará em ação contra o Bangu, guarnecendo a meta sancristovense.
* **O TÉCNICO Lourival Lorenzi informou que recebeu convite e aceitou, para dirigir o selecionado baiano para o Campeonato Brasileiro. Adiantou que deverá embarcar na próxima semana.**
* O AJUSTE de linhas dos banguenses ficou para hoje, embora a concentração tivesse sido iniciada ontem à noite. Zizinho voltará ao quadro e Maneca disputará a meia-esquerda com Wilson.
* **PEDRO BALA está preparado para reaparecer no Bonsucesso no pôsto de Waldemar, se êste fôr suspenso, pelo Tribunal, esta noite.**
* COM um individual os olarienses encerrarão hoje os preparativos para o jôgo de amanhã com o Botafogo. A concentração já foi iniciada ontem.
* **O S. CRISTOVÃO vai propor ao América a antecipação do jôgo da próxima rodada para a tarde de quarta-feira, em Figueira de Melo. Se o América aceitar os alvos jogarão em Conselheiro Lafaiete nos dias 20 e 21 do corrente.**
* O BOTAFOGO havia contratado o zagueiro central Bragança, do Maranhão, mas antes de ser registrado será rescindido, pois o jogador não interessa porque mentiu diminuindo a idade e tentou enganar os dirigentes do Botafogo. O tipo do contrato-relâmpago.

MUITO CEDO PARA INDICAR O TÉCNICO DA SELEÇÃO

Admite, o Presidente da C. B. D. Que Tenha Pensado em Nomes — A Escolha Obedecerá a Critérios Estabelecidos Pelo Conselho Técnico — Um Selecionador, Como Inovação — Será Mantido o Critério do Diplomado — Firmou a C. B. D. Compromisso Para ir ao Sul-Americano de Lima

A propósito das insinuações de que a CBD já teria escolhido o técnico para o Selecionado Brasileiro que irá ao Sul-Americano, a nossa reportagem ouviu o presidente da entidade máxima que nos esclareceu o seguinte:

— Carece de qualquer fundamento qualquer notícia sôbre a escolha de técnico. O que o Conselho Técnico de Futebol apreciará na sua próxima reunião é a indicação de um Selecionador.

— Solicitamos então que S. S.ª declinasse o nome.

— O presidente Sílvio Pacheco foi claro. O selecionador em cogitações é o Sr. Carlos Nascimento. E prosseguiu: "O pôsto de Supervisor continuará com o despostista Paulo de Carvalho. A inovação que tentaram fazer, visa apenas evoluir dentro de um programa que traçamos.

Haverá Critério Para Escolha

Ainda foi o presidente da CBD quem nos esclareceu.

— A escolha do técnico para o Selecionado Brasileiro sempre foi motivo de celeuma. Justificável ou não, estabeleceu o Conselho Técnico um critério e êste será mantido. O nome tem que reunir os méritos desejados. A CBD não teme mais pressões.

— E argumentou ainda o Sr. Silvio Pacheco.

— Também posso acrescentar que sòmente um técnico diplomado será escolhido. Temos obrigação de manter as leis emanadas dos órgãos superiores, daí o caminho a seguir.

Iremos ao Sul.Americano

Depois de esclarecer a questão do técnico, situando-a no diapasão acima, o presidente Silvio Pacheco confirmou que, havia assumido o compromisso com os peruanos de que o Brasil participaria do próximo Sul-Americano de Lima. Uma quota, de 32 mil dólares foi fixada para um máximo de cinco exibições. As demais partidas extras, se o certame assim o exigir, serão pagas na base de 6 mil dólares líquidos.

POLO

Vitória do Jacarepaguá Verde

Dando prosseguimento ao Torneio Interestadual Rio-São Paulo, jogaram na tarde de anteontem as equipes do Jacarepaguá Polo "Verde" e Tigres, no gramado do Itanhangá Golf Club. O torneio que vem sendo disputado por "handicap" e com 6 tempos de 8 minutos, apresenta dia a dia grande entusiasmo da assistência como também por parte dos jogadores que se empregam a jogar o bom polo.

O quadro do Jacarepaguá "Verde" marcou naquela tarde expressiva e grande vitória sôbre o adversário, pelo escore de 6 x 4.

Recebendo um "goal" de "handicap", os comandados de Nolasco jogaram tudo que sabiam, pois os adversários logo no início empataram o jôgo e mais 3 minutos aumentaram o placar para 2x1 e novamente, em contra-carga violenta, fizeram o terceiro "goal" da tarde, com 3x1 no marcador.

No segundo tempo reage o Jacarepaguá e o Ten. Eric marca o segundo "goal", com o placar de 3x2 a favor dos Tigres. Saem os comandados, de Klabin e o Ten. Torres leva a melhor, para empatar de 3x3.

O jôgo apresenta bons lances de ambas as partes. Nolasco, numa feliz jogada, desempata o "match": 4x3 a favor do Jacarepaguá, que cresce em campo cada vez mais. No quarto tempo apresentam outro panorama as jogadas. O Ten. Eric recebe de Bezzi um bom passe, para aumentar o placar para 5x3. Reagem os Tigres à base de conjunto e vão ao ataque para descontar a diferença do placar de 5 x 4. Preocupa-se o Jacarepaguá e joga de marcação cerrada de homem para homem e Oscar leva vantagem, para ampliar o placar para 6x4. Prossegue o jôgo nos 5.º e 6.º tempos sem "goal", com boas jogadas e termina com a vitória do Jacarepaguá pelo escore de 6 x 4.

As equipes estavam assim constituidas:

JACAREPAGUÁ "Verde" — Oscar Nolasco (3), Vinicar Bezzi (3), Ten. Tôrres (3) e Ten. Eric (2), no total de 11 "goals" de "handicap".

TIGRES — Angelo Sertório (4), Daniel Klabin (4), Alvaro Catão (2) e Leopoldo (2), no total de 12 "goals" de "handicap".

Miguel Faria foi o juiz, com grande atuação.

Está marcado para hoje, sexta-feira, o encontro amistoso entre as equipes do Jacarepaguá Polo Clube "Verde" e "Scratch" Militar do D.D.E. no campo do Itanhangá Golf Club, com início previsto para as 15,30 horas.

Alfredo Sertini, polista bandeirante, deverá jogar pelo Jacarepaguá "Verde" êste fim do torneio e neste "match" que está despertando grande interêsse.

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda da CIDADE

O "Netuno" Pascoal

Quem viaja de navio e se a bordo cruza a linha do Equador, não há escapatória. Quando da recente travessia do Atlântico (Genova-Rio de Janeiro) do grande barco italiano "Giulio Cesare", o nosso bom amigo Pascoal Carlos Magno, grande figura dos meios teatrais brasileiros e diplomata que muito tem feito pelo país lá fora, não pôde fugir (assim como todos os seus companheiros de viagem) das tradicionais brincadeiras com que se comemoram, geralmente, êsses acontecimentos. E assim é que o nosso Pascoal, com aquêle bom-humor de sempre, foi obrigado, pelos seus companheiros de viagem, a transformar-se em um "Netuno" barbudo e bonachão. Seu amigo e companheiro de viagem, o ator Eugênio Carlos, assiste, de camarote, o bom Pascoal às voltas com a inesperada situação

TONIA VAI PROCESSAR REVISTA

ESTAMOS seguramente informados de que a consagrada atriz (teatro e cinema) Tônia Carrero vai mover uma ação contra uma das revistas desta Capital, "O Mundo Ilustrado". O motivo do processo prende-se a uma nota que a artista considerou injuriosa e que foi publicada em uma das secções da citada revista. Tônia encontra-se presentemente em São Paulo, apresentando no palco o "Othelo", de Shakespeare. Mas, segundo soubemos, o seu advogado já está ultimando os preparativos para dar entrada no processo.

* * *

SANDRO Polonio, o dinamico empresário que, com Maria Della Costa, vem realizando uma respeitável obra teatral, está no Rio. Mas no domingo deverá viajar com destino a Lisboa, onde vai tratar de assuntos referentes à anunciada temporada do elenco seu e da Della Costa em terras lusitanas.

* * *

Número e Idade de Museus

EXISTEM no Brasil 137 museus, de acôrdo com o cadastro levantado em 1955 pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura. Grande parte dêles (65) vêm sendo mantidos por particulares — pessoas ou entidades, tais como associações culturais, estudantis, instituições religiosas, estabelecimentos de ensino, etc. São em número de 27 os mantidos pelos Estados, de 26 os pelos Municípios e de 19 os pela União. Acham-se localizados em São Paulo 21 museus (10 na Capital e 11 em diversas cidades do interior), no Distrito Federal, 20; em Minas Gerais, 14; em Santa Catarina, 11; no Rio Grande do Sul, 10. O Paraná, o Ceará e o Estado do Rio contam cada um 8 museus. Segue-se Pernambuco com 6, achando-se distribuídos pelos demais Estados os restantes 31.

Alguns dos nossos museus foram fundados no século passado, sendo o mais antigo de todos o Museu Nacional, que data de 1818, situado na Quinta da Boa Vista, aqui no Rio. Além dêste, há dois outros que completaram mais de 100 anos de existência: o Museu Florestal Otávio Vecchi, fundado em São Paulo no ano de 1830, e o do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Distrito Federal que vem desde 1844. Com mais de 80 anos citam-se o Museu do Instituto Histórico de Alagoas (1869), o Museu Paraense Emílio Goeldi (1871) e o Museu Paranaense (1876).

* * *

A Metro Goldwyn Mayer (à frente Mitchell Smith e Waldemar Torres) homenagearam ontem, com um grande almôço americano, no cinema "Metro Copacabana", a crônica especializada e alguns jornalistas. Antes do ajantarado os convidados assistiram à exibição da película cinemascopica e tecnicolorida "Viva Las Vegas".

O ator pernambucano e bancário Nelson Vaz, também conhecido por Nelson Vox, foi convidado para trabalhar numa peça de Nelson Rodrigues, a estrear brevemente. Nelson Vaz (ou Vox) pode não ser um bom ator, mas é uma boa voz, duma limpidez impressionante. O artista considerou-se duramente ultrajado pelo convite e o repeliu com a maior veemência.

HOJE, às 21 horas, no auditório da "Maison de France", os "Pequenos Cantores do S. Domingos" vão se apresentar em sua primeira récita dedicada aos sócios e convidados da Sociedade Teatro de Arte.

* * *

O empresário europeu que levou a "Opera de Pequim" a Paris e a trouxe ao Rio (em colaboração com outros empresários, inclusive o nosso amigo Dante Viggiani), pretende trazer a esta Capital, no próximo ano, o "Circo de Pequim", que muito sucesso alcançou quando de sua apresentação em Paris. Se o conjunto tem a mesma classe da "Opera de Pequim", alcançará, sem dúvida, um grande sucesso aqui nesta praça de São Sebastião.

* * *

NA segunda-feira, dia 15, o Ministro de Israel no Brasil, senhor Arieh Aroch, depositará uma coroa de flores no busto de Santos Dumont, naquela praça muito bonita em frente ao Aeroporto de Santos Dumont. O Ministro falará na ocasião, fazendo um perfil do notável brasileiro, considerado o pai da aviação.

* * *

RAYMUNDO Magalhães Júnior, de licença de sua cadeira de vereador de nossa Câmara Municipal, está trabalhando duro no seu discurso de posse na Academia Brasileira.

O nosso amigo Dr. Gugu, mistura de médico, militar e compositor, que explodiu na praça carnavalesca com um "Sassaricando" de muito sucesso (letra dêle e música de Vicente Paiva), tem uma nova "bomba" para o próximo reinado de Momo. A marchinha "Fofoca", com música também de Vicente Paiva (que o Gugu diz ser tão deliciosa como "Sassaricando"). O ponto de partida da marchinha "Fofoca", aliás, são as notas iniciais da marcha gravada por Virginia Lane. Gugu pensou em dois cantores para gravar "Fofoca" (a letra fala em Fofoca, Maroca, pipoca, etc). Jorge Veiga e Black-Out.

* * *

A ACADEMIA Brasileira de Música realiza amanhã, às 17,30 horas, sessão pública solene, no auditório da A. B. L. para a posse do compositor Francisco Mignone, recentemente eleito, para a cadeira n.º 17, cujo patrono é Arthur Pereira.

Não morra pela bôca

O negócio de hoje é tentar um "Fettuccine" no Sorrento. Pode não ser um "fettuccine al dopio burro", como serve o famoso "Alfredo", de Roma. Mas da maneira (a sua maneira, é claro) como o "Sorrento" o prepara, não se pode negar que é um prato gostoso.

* * *

Uma grande pedida são os "hors d'oeuvres" do "Doubianski", russo-branco que funciona na Rua Gomes Carneiro. Sabe o restaurante servir muito gostosos e variados.

* * *

O verão deve vir por aí. E com a chegada do calor vamos nos preparar para umas furidinhas ao "Jangadeiro", bar-restaurante que funciona na Praça General Osório, onde pretendemos enfrentar umas boas chopadas (como "tira" bem um chope, a tal casa...) em companhia de Carlos Thiré e de Aldary Toledo.

* * *

Temos recebido um mundo de reclamações contra certo bar-restaurante chamado "Alcazar" (dizem que dos mesmos proprietários do "Alcazar" de Copacabana), que funciona ali na Rua Senador Dantas. Reclamações, principalmente, contra a sujeira que ali impera...

VI — OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS

"Minha Pátria é Onde o Minério se Encontrar"

Declara o "Rei do Estanho" — Aos 73 Anos, Ignora Igualmente a Cultura Física e a Doença — Milionário Que Tem Como Maior Predileção Falar no Telefone — Maritza, a Espôsa de Hochschild, Morre de Desespêro — (Sexta de Uma Série de Reportagens de Gerard Freste. Exc. Para ULTIMA HORA, Cop. Record

RIO DE JANEIRO, 12-10-56
ANO VI N.º 1.629

ESTE colosso, de um metro e oitenta e cinco de altura e 110 quilos de peso, apostou um dia, em Londres, que todos os policiais o saudariam, no decorrer de uma passeata, em Picadilly, sem que nada fizesse por isso. E ganhou a aposta. Tal é o prestígio da compleição física, dos ternos de bom corte e da confiança em si próprio, que dá a um homem a convicção de ser um imperador no mundo dos negócios.

Aos 73 anos, Moritz Hochschild, o "rei do estanho", não sabe o que é estar doente (tal como ignora o desporto e a cultura física). O exercício mais violento que até hoje tem praticado, consiste em atropelar a sua secretária, a fim de chegar, primeiro do que ela, ao telefone. Na realidade, o telefone é o seu mais querido companheiro; e, talvez, como nos desenhos do "New Yorker", acabam por colocar um desses aparelhos, como emblema, no seu tumulo. Hochchild principia a telefonar às sete horas da manhã, quando se levanta, enquanto a sua mão esquerda segura, distraidamente, o copo de suco de laranja, do qual espera retirar a boca disposição para todo o dia. E' nessa altura que dita o seu primeiro despacho do dia. Os outros seguir-se-ão a cadência acelerada, logo que as Bolsas de Londres e de Nova York estejam abertas.

Pode causar estranheza que um tão pequeno aparelho baste para fazer entrar milhões nos cofres de um homem, mas será erro supor que, sob esta aparente feitiçaria, haja algo de acaso ou jôgo. A carreira do homem que os sul-americanos chamam "D. Mauricio", desenrola-se como um filme clássico, cujos cenários mudassem, consoante a conjuntura histórica do momento.

Com efeito, tudo preparava Moritz para uma carreira de "grande mineiro". Seu pai, rico mercador de madeiras de Frankfort, havia-lhe proporcionado uma solida instrução. Seu tio era um dos pilares da firma internacional "De Beers", que domina a produção e a venda dos diamantes no Mundo inteiro. Outro irmão de seu pai dirigia a maior emprêsa metalúrgica de Frankfort.

Foi com êste último que êle primeiramente trabalhou. Mudou-se para a Espanha, a fim de efetuar trabalhos de prospecção de minas. E, se não chegou a convencer os velhos cabreiros, que conduzem magros rebanhos pelas encostas da "Sierra", de que uma fortuna jazia sob a corda das suas alpargatas, pelo menos aprendeu espanhol a fundo.

Quando regressou, um pouco despeitado, seu tio enviou-o para a Austrália, onde aprendeu mal o inglês mal começou a familiarizar-se com as desoladoras paisagens dos "Klondikes".

Estas duas experiencias falhadas hão ser-lhe úteis: elas constituíram o mais seguro dos seus bens, quando embarcou para Santiago do Chile em 1911, com um fundo de 3.000 libras esterlinas, postas à sua disposição pela família.

Um "Rescatador" de Gênio

O Chile, nessa altura, era ainda selvagem e inexplorado. Mas, pelo clima e pelas paisagens, assemelhava-se sensivelmente à Europa, e Moritz Hochschild não se sentiu desenraizado. Dispunha de algum dinheiro. Tornou-se um dos mais celebres "rescatadores". Sempre que um pequeno proprietário ou explorador de minas se via em dificuldades, Hochschild estava presente. Emprestava os fundos necessários e cobrava a sua percentagem em minério. Quanto a essa parte de minério, o que havia a fazer era, unicamente, vendê-la, graças a um telegrama, nos mercados de Londres ou de Nova York.

Não se sabe, ao certo, se é uma particular intuição ou o profundo conhecimento das minas o que lhe permite dar o justo valor a determinados filões, pelos quais os seus concorrentes não arriscariam um tostão. E' sôbre esta cabeça de alfinete que se perdem ou se ganham as grandes aventuras do dinheiro.

Hochschild tem, agora, 30 anos. Na sua última viagem à Europa, desposou uma rubica e luminosa belga (autentico Rubens) que ele conduziu para o país das montanhas tristes e desoladas que, como últimas saliências, dispõe dos telhados da velha catedral, [illegible] pelo sol, e que abrigam, simultâneamente, os homens e o minério.

Marita aborrece-se. Sonha com verdes prados, alegres quermesses, serões familiares, risos de crianças. Ela vê apenas até onde a vista se detém, a multidão dos mineiros sujos e miseráveis, recrutados, aqui e acolá, e dispostos a fugir da região maldita desde que reunam uns patacos.

Seu marido ausenta-se durante todo o dia, cavalgando de uma mina a outra, vigilante, fiscalizando a percentagem de minério que lhe cabe. Hochschild é conhecido, na região, de uma ponta a outra, e a sua assinatura vale ouro, pois é notória a sua lealdade e não menos a sua intransigência, tanto para com os outros, como para si próprio. Encontra-se ali, no fim do Mundo, para ganhar dinheiro e não para se enternecer com as dificuldades de um credor ou com a nostalgia de uma espôsa.

Um dia, semi-louca de tédio, Marita partirá, a pé, através das montanhas, sob uma chuva diluviana. Não será encontrada senão no dia seguinte, encharcada, em farrapos — e morrerá alguns dias mais tarde, vitimada por uma pneumonia.

A Luta Contra Patino

E' então que as primeiras dificuldades surgem a Hochschild. Até ali, ele exportava do Peru, do Chile, da Argentina e do Brasil, consoante as encomendas, toneladas de cobre, de zinco, de chumbo, de prata. O governo boliviano é o primeiro a reagir. Capaz, por intermédio do seu Banco nacional de se tornar o primeiro prestamista do país, por que deixaria os estrangeiros tomarem o seu lugar?

Moritz (D. Mauricio, agora) reage. Começa por se tornar cidadão argentino. "A minha pátria — afirma — é onde o minério se encontrar". E, então, compra minas, por sua propria conta. Em breve, possui quatro: "Huachaca", da qual extrai zinco e prata; "Potosi" e "Oruro", que fornecem estanho; e, enfim, "Matilda", que, durante muito tempo, produziu, apesar das avultadas somas despendidas em pesquisas.

A mina de Huachaca, considerada pobre, não tarda a render a Moritz duas vezes mais de prata e sete vezes mais de zinco do que ao explorador precedente. Quanto à Matilda, afiança o industrial aos seus clientes, que vai dela extrair 80 mil toneladas de zinco por ano.

E' a Oruro que lhe vai dar mais trabalho. Encerra estanho — e quem, então, diria estanho, diria Patino. O velho multimilionário boliviano aspirava à sua posse. Mas, após algum tempo, deixou-se conquistar pela vida parisiense e suas frivolidades. Os decoradores da moda arranjaram-lhe uma suntuosa residência, perto do Bosque de Bolonha, onde êle passeava, embevecido, as mãos detrás das costas, contemplando os lustres de cristal de Veneza, as poltronas douradas do século XVIII e a galeria de pintura moderna, organizada com o dispêndio de alguns milhões. Já não pode, de longe, impor a sua vontade: cumpre-lhe acompanhar sua espôsa, que fascinada pelas modas, corre de Cannes a Deauville, de Biarritz a Touquet, acompanhada pelos filhos, — os filhos que, vinte anos mais tarde, irão emocionar o Mundo com as suas aventuras sentimentais. Todos os telegramas expedidos pelo velho Patino não lhe permitirão senão comprar 20% das ações — e bem depressa saberá, com a morte na alma, que o seu rival se apropriou, sem ruido, de 55% das ações (a maioria) e que exporta, agora, por ano, minério no valor de muitos milhões

Ah, meu Deus! Quem foi que disse que é o dinheiro que dá felicidade a alguém? Pois aí está uma fotografia da felicidade mais completa, completamente esfarrapadinha. Ela se chama Virginia de Mayo (é claro!), e quando uma pobreza dessas atinge alguém, está tudo azul...

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

ESTANTE

NÃO há estantes que bastem, mas como as paredes são limitadas — cada vez o homem vive em menos espaço — é preciso atravancar as que temos, e, para abrir lugar para mais livros, é necessário a periódica tarefa duma congesta arrumação.

Mas nunca que conseguimos arrumar apenas: há sempre o folhear de páginas, o reencontro com tantas linhas amigas, o alvorôço de relermos coisas amadas. O pó que os dias acumulam não intimida. Talvez até que ofereça aquêle ar simpático das garrafas de velhos vinhos, sôbre as quais o tempo deposita, em simbólicas camadas, a poeira sutil que nós nunca percebemos no ar.

E foi sob uma camada de pó que reencontrei Os Thibault. Limpei com amoroso cuidado aquêles queridos volumes. E folhei-os, e aqui e ali ia reencontrando tanta coisa de sufocante beleza. E encontrei aquela parte final do epílogo em que Antoine faz o seu diário de enfermo, vítima dos gazes asfixiantes. E em meio dêle aquela passagem em que assinala a visita do deputado ao sanatório:

"O deputado, ontem. Belo espécime da excitação moderna! Chegado de Paris pelo expresso noturno, para ganhar doze horas. Consulta o relógio a todo instante, com olhar febril. Como numa leve embriaguez: a mão vacilava ao tocar a jarra. O pensamento tropeça no expor as idéias.

Toma o deslocamento por atividade, e a sua atividade incoerente por trabalho. Toma a altura da voz por argumento racional, E o tom peremptório por um sinal de autoridade, de competência. Na conversa, toma o detalhe anedótico por uma idéia geral. Em política, toma a ausência de generosidade por realismo inteligente. Toma sua boa saúde por energia, e a satisfação dos seus apetites por uma filosofia da vida. Etc...

Quem sabe talvez tenha tomado também o meu silêncio por uma aprovação beata?..."

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

10-10-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 327

EU e outras piadas

Número Dedicado a Mim Mesmo Pela Passagem do Meu Aniversário

ANÚNCIOS NOVOS DE UM SUJEITO QUE FICA VELHO

ALUGAM-SE 34 velas para um aniversariante: devolvem-se os cotocos, meia hora depois.

★

Compra-se uma fatia de bôlo para comemorar o próprio aniversário; o resto ninguém come mesmo.

★

CONVIDA-SE para tomar um uísque na casa de um aniversariante. Não esqueçam de trazer o uísque.

COMO VEJO AS MULHERES

Uma mulher de 50 anos, vale duas de 25; uma mulher de 25, vale duas de 18 — e uma de 18, vale tôdas elas.

Fiu-Fiu

Os tipos de mulher que mais aprecio, são três: bailarinas, aeromoças e eventuais.

Piu-Piu

Acredito que haja uma mulher fiel. A um dos dois ela tem de ser.

HUMORISTA INEDITO:

Esta é a Sua Chance!

PENULTIMA HORA publicará, num de seus próximos números, os telegramas de felicitações mais engraçados que forem recebidos.

Leon Eliachar

AUTOBIOGRAFIA ou BIOGRAFIA POR ALTO

* Em 1492, Colombo descobriu a América; em 1922, a América me descobriu.

* Nasci no Cairo e me criei no Rio — donde se conclui que sou cAfroca.

* Em criança, fui menino-prodígio; hoje, deixei apenas de ser menino.

* Quando rapazola, nunca quis me casar; agora que estou decidido, tôdas elas já casaram.

* Minha côr favorita é a escuridão, meu prato predileto é o que tem comida, meus atores preferidos são as estrêlas.

* Ao contrário dos outros, não me tornei humorista por necessidade, mas sim por vocação. Vocação da necessidade.

* Muita gente pensa que sou cabotino, no que estão muito enganados. Apenas reconheço o meu valor.

Flagrante sensacional e ultra rápido, colhido no momento exato em que EU fazia anos

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Ronda Social
de POMONA POLITIS

PARA A "NUIT DE BAGATELLE" AS ROSAS VIRÃO DE BAGATELLE...

Em Perigo as Terras do Museu!

O SECRETÁRIO e senhora José Augusto de Macedo Soares reuniram um grupo de amigos dentre politicos, diplomatas, generais de maior destaque no País, para um elegante jantar no apartamento muito europeu da Rua Paissandu. A "hostess", perfeita como sempre, orientou a decoração das mesas: "fouroux" azuis sob toalhas italianas do mais bonito bordado. Velas também azuis e a originalidade estava nas peças de Sèvres, ornamentadas com "Blouets" ao centro das mesas, que eram em número de seis: havia um total de vinte e três pessoas.

O "menu" estêve perfeito, os "garçons" magníficos, não faltou um só detalhe, e a noite foi corretíssima.

O "champagne" Moet & Chandom agradou até o paladar dos cavalheiros; e a "Corbeille de Fruits" com a sua exuberante variedade, fazia lembrar um pequeno banquete no Quais d'Orsay.

Não se pode poupar elogios a esta jovem anfitriã que consegue no "decor" de sua bela residência realizar regularmente essas noites de tão grande beleza e elegância, reunindo os amigos para jantar.

O embaixador da Suiça e a senhora Robert Maurice, o ministro de França e a senhora Le Génissel, o ministro da Holanda e a senhora Waal, o Chêfe da Casa Militar da Presidência da República e a senhora Nelson de Mello, o Subchefe da Casa Civil da Presidência da República e a senhora José Sete Câmara, o secretário e a senhora Alarico Tavares, o general e a senhora Alves Bastos, a senhora ministro Fletuss, a senhora Silveira e o senhor Fernando Augusto de Carvalho participaram dêsse encontro com os Macedo Soares.

Não poderia terminar esta nota breve sem dizer da elegância e grande personalidade de um dos convidados a quem tive o prazer (êle presidia a mesa) de ter à minha direita: estou falando do ministro Carlos (Charló) Eiras — uma das figuras de maior categoria do Itamarati.

A noite estendeu-se com deliciosa palestra, e que nos levou a países remotos, com suas histórias, seu povo, e outros assuntos comuns aos diplomatas.

* * *

"POUR-MEMOIRE" — O embaixador da Espanha e a Senhora de Suñer recebem, hoje, para recepção comemorativa da data do Descoberta da América.

O senhor e senhora Paulo Paranaguá e a senhorita Lúcia Rendom, em recente noite de gala. (Fotografia da revista Rio-Magazine)

O SENHOR Francisco Figueira de Mello tem frequentado pouco, pois a Senhora sua mãe acha-se gravemente enferma.

* * *

O PROFESSOR e Senhora Hermes Lima recebem domingo para jantar.

* * *

EMBARCARAM hoje para Salvador, o Senhor e Senhora Octacilio Gualberto de Oliveira.

* * *

DOMINGO, o Senhor e Senhora Angelo Sertorio recebem para jantar precedido de canto coral, fazem parte peças dos sòmente elegantes...

* * *

JANTAR NA ARGENTINA

A MOORE Mc Cormack vai oferecer um jantar a dona Sarah Kubitschek, dia dezesseis, a bordo do navio "SS Argentina", para o que esta coluna foi gentilmente convidada.

* * *

E O PÔSTO EM BONN NÃO VEIO...

ESTOU seguramente informada de que o embaixador Hardion deixará o Brasil muito breve, pois, não fôssem os boatos, sua excelência está a findar seu tempo por estas terras do hemisfério sul-americano.

Contaram-me que o embaixador dos gauleses, em recente viagem a Paris, "movimentou-se" para conseguir a Embaixada de Bonn, sem, todávia, nada conseguir.

Para um diplomata que sai do Brasil, evidentemente que o caminho a seguir deve ser uma Embaixada de maior importância politica: a Bélgica e a Grã-Bretanha seriam os postos ideais.

Enfim, o simpático senhor Hardion não declarou, por ora, nada à imprensa, mas, pessoas contam que sua partida do país é iminente...

* * *

MARCADO na agenda para hoje, o jantar do Senhor e Senhora Renato Simões: "black-tie".

* * *

O SENHOR e Senhora Jorge Moroni convidam para "cock-tail" no anexo do Copacabana Palace onde estão hospedados despedindo-se assim dos amigos cariocas.

* * *

A SENHORA Clarita Pessoa recebeu para jantar, quinta-feira.

* * *

A PRIMEIRA Dama do País ainda não está inteiramente recuperada da operação das amigdalas. Ontem mesmo, Dona Sarah passou a manhã repousando...

* * *

OS amantes das coisas de arte e sobretudo os apaixonados pelos trabalhos de Debret, não devem deixar de visitar a exposição do Copacabana: trata-se de uma exposição de gravuras recentemente editadas verdadeiras maravilhas. O Senhor Raymundo de Castro Maya é o responsável ou melhor, o mago do acontecimento.

* * *

CHEGA dia vinte e seis, o ex-embaixador norte-americano no Rio, Senhor Robert Kemper, que vem, segundo dizem, introduzir aqui os seus "business".

EM vias de chegar ao Rio o embaixador e Senhora Decio Moura. O casal acha-se nos Estados Unidos recebendo homenagens não só dos norte-americanos mas dos nossos embaixadores, Senhor e Senhora Ernani do Amaral Peixoto.

* * *

SEGUNDA-FEIRA, dia quinze, o Senhor e Senhora Antônio Larragoiti Junior recebem para almoço.

O SECRETÁRIO Carlos de la Madriz está em Caracas passando suas férias. A Senhora e os filhos ficaram no Rio.

O EMBAIXADOR Atilano Carvevali será o próximo embaixador de seu país, na Argentina.

* * *

HOJE, às vinte e uma horas, no auditório da "Maison de France", os "Pequenos Cantores de S. Domingos" vão apresentar-se em sua primeira récita dedicada aos sócios e convidados da Sociedade Teatro de Arte.

Do programa cuidadosamente selecionado pela direção artística daquele conjunto de canto coral, fazem parte peças dos seguintes compositores: J. S. Bach, Palestrina, Saint-Sens, Stephen Foster, Villa-Lobos, etc..

* * *

CONFIRMADO MAIS UM FURO DESTA COLUNA

COMO já foi dito, o senhor Júlio Augusto Barbosa Carneiro, que aniversaria dia 21 dêste mês, em cuja ocasião deverá ser aposentado, deixando, destarte, o cargo de chefe da Delegação Brasileira junto a Genebra.

No outro dia, tive oportunidade de considerar entre os nomes do possível substituto, o do senhor D'Alamo Louzada.

Acabo de ser devidamente informada de que o senhor Louzada — atual embaixador na Guatemala —, irá substituir o senhor Barbosa Carneiro naquele pôsto de Genebra...

* * *

DIA dezessete, o aniversário do diplomata João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, atualmente em Madrid.

* * *

O SENHOR e Senhora Carlos Eduardo de Souza Campos convidam amanhã ao jantar para um encontro com o casal residente em Montevidéu, Senhor e Senhora Jorge Moroni.

* * *

O SENHOR e Senhora Joaquim Xavier da Silveira vão receber logo mais na casa morisca do Arpoador o Senhor e Senhora Mick Sieneawski para jantar. Um grupo de convidados também estará presente. Os Xavier da Silveira organizaram êste jantar para as despedidas do Senhor Sieniawski que vai dessa vez aos Estados Unidos só, devendo sua bonita senhora encontrá-lo por lá em breve.

A noticia boa, é que o casal Sieniawski deverá residir definitivamente no Rio dentro de algum tempo.

* * *

"PLINIO José de Carvalho e Maria Celina Simon e José Gurgel Dantas e Senhora, têm o prazer de convidar para assistir o casamento de seus filhos Maria Celina e Carlos José a realizar-se na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, dia 10 de novembro, às 6 horas."

* * *

O SENHOR e Senhora José Vasconcellos — ela nascida Dulce Pessoa de Queiroz —, contam que chegou uma menina.

* * *

EMBARCAM domingo para os Estados Unidos e depois Europa, o Senhor e Senhora Gustavo Magalhães.

* * *

LOGO mais, o casal recebe pequeno grupo de amigos para as despedidas: "drinks", etc..

* * *

DOMINGO haverá Circo para a meninada no Country.

Levem os filhotes que é divertido.

* * *

EMBARCANDO também domingo para Buenos Aires o costureiro Joãozinho Miranda: olhadela geral.

* * *

O SENHOR e Senhora Plinio Uchoa Netto reuniram pequeno grupo para joguinho, anteontem. Entre os convidados do jovem casal, estavam o Senhor e Senhora José Carlos Dolabella — ela muito linda; o Senhor e Senhora Paulino Limpo de Abreu; a Senhora Dinorah Vasconcellos e o Senhor Oscar Simon.

* * *

FORAM para São Paulo o Senhor e Senhora Alberto Bianchi.

Drops

A SENHORA Josephina Jordan voou rápido à Suiça onde foi em visita ao seu filho. ✱ Muito bonita e elegante a senhora Leila Limpo de Abreu: seus cabelos estão agora cortados. Os cabelos cortados dão realmente um ar mais "soigné", mais elegante às senhoras! ✱ Ontem, a diretoria do Museu de Arte Moderna andou em correria: a Câmara ameaçou tirar-lhe o terreno, o que redundaria num grande prejuizo moral e material. Que tudo se resolva — logo agora que se faz a Campanha Internacional dos Museus. ✱ O senhor Fernando Augusto de Carvalho parece-me muito inclinado por determinada senhorita italiana. Seu nome: Giovana d'Ajeta. ✱ Todo mundo está elogiando êsse amor de menina que se chama Maria Sônia Soares de Araújo. Como não elogiar? ✱ Causando comentários a senhora Olga Bianchi pela sua elegância. ✱ O senhor e senhora Austregésilo de Athayde foram até São Paulo. ✱ O senhor e senhora Paulo Silveira Martins Leão divertiam-se em uma "boite". Ela: linda! ✱ Logo mais no Country, o bar vai funcionar com pianinho muito bom o bar do Country às sextas-feiras. ✱ Recebi a participação do casamento do senhor e senhora Alberto Sued. ✱ Hoje, os Jotas estarão "drineando" para comemorar o aniversário dos "flagrantes". ✱ A cronista Elsie Lessa está convidando, ou melhor, está aconselhando uma olhada na exposição de Aldary Toledo, cujo "vernissage" acontecerá às dezenove horas, na Galeria OCA. ✱ O torneio de "bridge", quinta-feira, foi vencido assim: linha "norte-e-sul" — senhoras Célia Leite Garcia e Loreto Lage. Linha "leste-oeste" — senhoras Suzon Meghe e Maria Adelaide Gordilho de Oliveira. Recebem congratulações as vencedoras. ✱ Ontem, desembarcaram no Rio mais duas unidades dos Hospitais-Volantes, obra das Pioneiras Sociais. Bravos! ✱ Ao jantar do senhor e senhora Octacilio Gualberto de Oliveira compareceram quarenta e oito pessoas, entre as quais o ministro do Exterior. ✱ O senhor Álvaro Catão não levou tombo do cavalo, mas sim, levou um encontrão de outro jogador, tendo comprimido o coração. Graças a Deus nada ruim aconteceu ao senhor Catão. ✱ Para a "Nuit de Bagatelle" virão rosas de Bagatelle que não é nada "bagatelle" em matéria de rosas: precisavam ver como são lindas as rosas de Bagatelle. A "Air France" ficou encarregada de levá-las a São Paulo dia vinte e três, quando será realizada essa festa comemorativa do Centenário de Santos Dumont. Detalhes depois. ✱ Até.

Black tie
JOÃO DA EGA

ALMOÇO SEM FIM

NÃO fôssem as obrigações de cada um e aquele almôço ainda não teria terminado. Não terminaria nunca, pois havia em meio ao almôço pròpriamente dito, aquela coisa que desliga relógios e faz esquecer horas marcadas, que se chama a bôa prosa.

O responsável por êsse encontro foi o sr. Visconde de Carnaxide que convidou para almoçar no Jockey Club, na segunda-feira passada: S. A. o Príncipe Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, Embaixador Antonio de Faria, Embaixador Edmundo da Luz Pinto, Embaixador Alvaro Lins, sr. Raymundo Castro Maia, sr. Herculano Rebordão, sr. Francisco de Assis Barbosa e cá o Ega.

Dificilmente se poderia numa modesta nota como esta fazer súmula dos assuntos e casos que por ali passaram, ora em tom de revelação, ora em caráter de reminiscência. Falou-se no último livro de Brito Broca — "Vida Literária 1900" — muito elogiado pelo Embaixador Alvaro Lins.

Depois contaram a história secreta de como Ataulfo de Paiva foi indicado para receber Getúlio Vargas na Academia de Letras.

"Ataulfo encontrou na filantropia o caminho da evidência". Esta admirável sentença exarada com suavidade "en passant" só poderia — deveras — caber ao Embaixador Edmundo da Luz Pinto: e, a propósito, já que Ataulfo estava na pauta, não faltariam casos outros, como o da eleição por unanimidade mais um, a eterna capitalização dos favores que prestava a amigos e bem assim o anedotário que, muita vez, surge ao lado da verdade.

O Embaixador Alvaro Lins lembrou aquêle da eleição de Manuel Bandeira que competira, na Casa de Machado de Assis, com Berilo Neves, sendo este genro do então Ministro da Fazenda Sr. Arthur de Souza Costa. Ataulfo votou ostensivamente em Manuel Bandeira, ao que alguém lhe perguntou como deixava êle de votar no genro do Ministro das Finanças. Ataulfo respondeu, meio amargo:

— Por isso mesmo. Este homem nunca me pediu nada!

Mas também se falou no album de Debret, este admirável trabalho confilado e articulado pelo Sr. Raymundo de C. Maya e bem assim na história do Palácio Guanabara, cuja propriedade, hoje "sub judice" se discute entre o Dominio da União e a Familia Imperial.

O Embaixador de Portugal Sr. Antônio de Faria, a respeito da nova capital em Goiás, parecia meio receoso quanto às futuras sedes das embaixadas.

Depois do almôço, em que se saboreou um "Jambon d'York aux épinards", tal como na casa dos Gouvarinho, mais uma roda de prosa se formou, à qual aderiu esta outra expressão viva de nossas letras que é Vianna Moog.

Dali guardamos algumas histórias, umas para contar qualquer dia e outras — sem o competente "imprimatur" — que se conservarão apenas na memória.

E já o dia meio passado foi quando demos conta de nossos deveres que nos aguardavam lá fora. O nosso caro confrade Visconde de Carnaxide, como grande "host" que sempre soube ser, roubando-nos ao trabalho, enriquecia-nos com o prazer de tão admiráveis companhias.

"Teresa Raquin"

A Sociedade de Teatro e Arte, naquela mesma noite de segunda-feira, no auditório da "Maison de France" oferecia em pré-estréia o filme francês "Teresa Raquin", onde o realismo de Emile Zola, deixou de pé uma assistência sensível. Sem dúvida, mais uma bela dádiva da STA a seus sócios.

Simone Signoret ao lado de Ralf Valone, numa "Teresa Raquin" modernisada, com trens elétricos, automóveis e outras atualidades, deixaram a platéia em "frenisi" total. Ali anotamos: Sr. e Sra. Austregesilo de Athayde, Sra. José Araújo Motta, Sra. Marcelo Roberto, Sr. e Sra. George Hime, Sr. e Sra. Gabriel Ferreira, Sra. Vicente Galliez, Sr. e Sra. Franzio Salles, Sra. Edith Pinheiro Guimarães, Sr. e Sra. Humberto Tavares, Sr. Pedro Correia de Araújo.

O filme, portador de "Leão de Prata" do Festival de Veneza estava no auge. Os crimes deixavam a platéia estatelada, quando entrou na sala um homem que, pelo feitio apreensivo, demonstrava não procurar lugar, mas alguém. Como não encontrasse, interrompeu-se a exibição, acendeu-se a luz e o homem, fazendo um sinal visivelmente urgente, fêz com que os Sr. e Sra. Luiz Guimarães se levantassem.

E como o Dr. Luiz Guimarães seja médico parteiro, a aflição do homem misterioso foi logo deslindada.

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de Walter Winchell

A Prudente Kim

COM uma sobriedade espantosa (para quem acaba de vencer), La Novak declara: "Continuo indo a pé para o trabalho. Não tenho carro, nem casaco de peles, nem mais roupas do que o necessário". E tem razão, Kim. Mesmo quando se é jovem, bela e loura, o futuro é sempre uma incógnita...

Santas de Casa

AS atrizes italianas (e a sua abundância de estrutura) fazem grande sucesso com o público americano. Mas por uma compensação irônica, as duas atrizes estrangeiras mais populares na Itália são dois alfinins: Grace Kelly e Audrey Hepburn...

* * *

CONO nem Umberto da Itália nem Don Juan da Espanha apresentaram desmentido, tanto os italianos como os espanhóis estão convencidos de que há uma boa dose de verdade nos rumores que ligam a Princesa Maria Gabriella e Don Carlos que será o próximo Rei da Espanha se quando Franco consentir...

* * *

A Princesa Ghislaine de Mônaco, a bem conservada e loura madrasta do Principe Rainier, está recebendo muitas e excelentes ofertas para voltar aos palcos parisienses. A última vez que enfrentou as luzes da ribalta foi há 15 anos, na peça "L'Aiglon" que mudou por completo sua vida. Foi quando estava em tournee que conheceu Louis, o Principe Reinante de Mônaco, então com 78 verões. Casaram-se e ela passou a ser Princesa de Mônaco, e quando Louis morreu deixou-lhe metade da fortuna e a promessa de que ela poderia morar no Palácio Grimaldi enquanto fôsse viva. Mas Rainier mudou isso tudo quando subiu ao trono em 1949 — e Ghislaine está agora escrevendo suas memórias que na certa conterá um capitulo contando como seu enteado a expulsou do palácio...

* * *

ENTRE os presentes que a Princesa Meg está aceitando na sua atual viagem pela Africa há um broche composto de 250 diamantes e avaliado em 42.000 dólares. O doador, John Williamson, tem meios para tal. Ex-professor de geologia da Universidade McGill, Williamson é agora proprietário de minas de diamante em Tanganyika que lhe rendem 10.000.000 dólares por ano...

* * *

JIM Kimberley, o mais notório "play-boy" de Chicago, deu a Fernanda Montel um suéter vermelho para usar quando sair com êle no seu Mercedes vermelho. Quem vai ficar mais ou menos da mesma côr, será Danny Slater, o outro apaixonado da beldade Fernanda, quando ler esta noticia...

* * *

DURANTE sua visita oficial à Alemanha, a Rainha Frederica da Grécia influenciou o Rei Paulo a solicitar do govêrno de Bona que excluisse a mãe dela, Princesa Vitoria Luisa de Hanover, de tôdas as funções oficiais. A solicitação foi apoiada também pelo irmão da Rainha, Principe Ernest August, porque sua mãe estava "em estado de semi-irresponsabilidade mental". A velha Princesa retaliou revelando essa desavença familiar numa entrevista coletiva à imprensa, no dia em que completou 64 anos...

* * *

JACK WARNER ofereceu um jantar dançante no "L'Orangerie", em Paris, em homenagem ao aniversário de Maurice Chevalier que completou 68 anos. Compareceram à função luminares do cinema tais como James Mason, Gary Cooper e Arlene Dahl, sem falar em cartazes sociais como a Duquesa de Durcal, o Principe Charles d'Arenberg, a Princesa Franz Windisch-Graetz, e o sempre impecável Sir Charles Mendl...

★ DE NOVA YORK INFORMA ★
CHOLLY KNICKERBOCKER

O dueto Linda Christian-Edmund Purdom está mais parecendo agora um trio, desde que o jovem Chris Marquand tornou a entrar em cena. Marquand costumava ser o par constante de Nina Dyer antes de ela se tornar Baronesa Thyssen...

* * *

ZINA Rachevsky, a futura ex de Lenn Barker, desertou as zonas elegantes de ambos os lados do Atlântico para se enclausurar no seu apartamento de Greenwich Village. O motivo: a elaboração de seu primeiro livro baseado nas "dramatis personae" que ela conheceu em dias mais agitados — tais como Rubirosa, Peter Howard, Ivy Nicholson. "Será um relato franco e não censurado de minha vida até o presente momento", diz a herdeira de Strauss. "Minha familia, meus amigos, todos os meus erros e loucuras, tudo enfim, será revelado ao meu público. Não pouparei ninguém e eu muito menos".

* * *

TOM Corbally, que tem o recorde de brevidade do casamento com a tenista Gussie (Calcinhas) Moran — seis dias entre o "sim" e o "não" — não está nem esperando a anulação para executar novos planos maritais. Tudo começou quando Letti Suple, rica viúva de um plantador de algodão de New Orleans, foi visitá-lo no hospital onde êle convalescia de pneumonia...

OS semanários italianos estão dando grande publicidade a rumôres de que Bobo Rockefeller, atualmente na Europa para onde foi ostensivamente para comprar antiguidades, está pensando em se converter ao catolicismo...

O jovem Michael Gaynor, filho do dr. Bill Gaynor, está de volta de sua busca a um tesouro nas costas mediterrâneas da Espanha. Michael tinha grande esperanças de encontrar 18.000.000 de dólares em ouro de navios naufragados, mas ao invés perdeu 18 quilos

* * *

SEGUNDO José Berga de Lima, a festa de aniversário de Cobina Wright na sua mansão em Berverly Hills, mais parecia uma noite de distribuição de "oscares" na Academia...

* * *

RAYMUNDO *Magalhães Júnior, de licença de sua cadeira de vereador de nossa Câmara Municipal, está trabalhando duro no seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras.*

* * *

DEVERÁ chegar ao Rio, amanhã, a Delegação alemã que vem firmar, com as autoridades brasileiras, o acôrdo aéreo entre o Brasil e a Alemanha.

Cinema

Cotação do Dia

"AGIL NO GATILHO"

(Top Gun)

QUANDO há um "western" na zona, a gente corre logo para o cinema. Que nos agrada o gênero, não há dúvida. E não iríamos negá-lo. Na verdade existe muito camarada por aí que gosta dessa história de filme de "bang-bang" mas que, por se dizer que o tipo de filmes é do agrado mais da gurizada, tem pudor ou vergonha de abrir o jôgo. Que é gostoso um filmezinho de "cow-boy", isso é coisa indiscutível. E quantos "westerns" mereceram já os mais calorosos elogios dos críticos mais exigentes. "High-Noon" (Matar ou morrer), por exemplo, é um "western". E no entanto quantos filmes tão importantes como a obra máxima de Fred Zinnemann podem ser apontados nos últimos anos da produção mundial?

E por falar em "High-Noon", até que êsse "Ágil no gatilho" tem situações que pretendem lembrar o excelente filme de Zinnemann. Pretendem lembrar, apenas. Porque, crime será qualquer espécie de comparação entre um "Top Gun" sem valor algum e uma película que emocionou pela sua extraordinária intensidade dramática e pela sua perfeição formal. O pistoleiro que, com o seu revólver e sua coragem, defende sòzinho a cidade, não recorda (apesar de levemente...) o "sheriff" de "High-Noon"? A mulher, que salva a situação na hora H, não é a "quaker" que mata para salvar o marido em "High-Noon"? A covardia coletiva dos habitantes da cidadezinha de "Top Gun" não é a covardia dos habitantes da cidadezinha de "High-Noon"? Misturando alguns decalques (infelizes e grosseiros) de "High-Noon" com algumas das mais exploradas situações do filme "western", temos "Ágil no gatilho", um filme inconsistente, mal estruturado, sem nenhuma curiosidade maior e realizado assim ao correr do martelo.

Na direção está Ray Nazzaro, "especialista" no gênero. E que se pode esperar de Ray Nazzaro, um medíocre irremediável! O "bam-bam-bam" da história é Sterling Hayden, ator de maiores recursos e que não merecia tão lastimável situação.

Luiz Alipio de Barros

O CARIOCA VAI CONHECER LIBERACE

Foi em programas de TV que Liberace, um pianista de características próprias, conseguiu uma impressionante popularidade nos Estados Unidos. Atacado por muita gente, Liberace transformou-se, no entanto, numa coqueluche para o público feminino (dizem que entre as "balzaqueanas") da América. Com seus cabelos glostorados, com o candelabro em cima do piano e uma maneira de tocar que fazia delirar a um determinado público, o artista chegou à fama através da TV. E na TV foi Hollywood, ou melhor, a Warner, buscá-lo, lançando-o então em um filme feito especialmente para êle, "O semeador de felicidade" (Sincerily Yours). E é êste filme que o público carioca irá conhecer a partir da próxima semana. Com Liberace trabalham no filme a encantadora Joanne Dru, Dorothy Malone (na foto) e Alex Nicol.

Hollywood se diverte

Laraine Day e Joanne Dru, duas das mais lindas estrêlas do cinema, conversam com outra convidada num "party" no Ciro's, de Hollywood. O verdadeiro nome de Joanne, que nasceu na Virginia, é Joanne Letitia LaCock. Foi casada com Dick Haymes, de quem tem três filhos, e depois com o ator John Ireland, de quem se separou recentemente. (Foto do King Features Syndicate, especial para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

A Mexicana Yolanda Varella

Esta coisinha bonita que aparece na foto acima, de corpo inteiro, é Yolanda Varella, encantadora "estrelinha" do cinema azteca que o público carioca terá oportunidade de conhecer, dentro de breves dias, no filme "Com quem andam nossas filhas". Morena, 18 anos, olhos castanhos e solteira, Yolanda Varella está filmando, no momento, "Con la vida del otro". E quem não gostaria de fazer uma pescaria com tão bela criatura...

Equipe Italiana na África

Uma equipe cinematográfica italiana partiu para Nairobi, a fim de iniciar a filmagem de "Um dio nero, un diavolo bianco" (Um deus preto, um diabo branco), dirigido por Giorgio Moser e produzido pela SPAI, sob os auspicios da Comissão pela Cinematografia Cientifica e do Conselho Nacional Italiano de Pesquisas. Conforme declarou o diretor, o filme não será o relato documentário de uma expedição e tampouco um filme puramente científico, mas, sim, uma película baseada em cinco contos que Moser escreveu em colaboração com Ennio Flaiano. Um antropólogo, um zoologo e um botanico acompanham a equipe e colaboração na filmagem, que será em Ferranicolor e Totalscope e se realizará no Quenia, Uganda, Ruanda Urundi e Congo.

TAMBELLINI ATIVO EM "RAVINA"

Flavio Tambellini e Rubem Biafora continuam trabalhando ativamente na preparação de "Ravina", nova produção da Brasil Filmes a ser iniciada brevemente nos estúdios da Vera Cruz. Já com o roteiro quase pronto, Flávio Tabbellini procede no momento à última escolha dos artistas. E' quase certo que Eliane Lage será a estrêla, ao lado de Mário Sérgio.

"VIDA COM O FILHO"

O diretor Luigi Comencini (o realizador de "Pão, amor e fantasia", e "Pão, amor e ciúme") filma atualmente, nos arredores de Roma, as cenas em exteriores de "Vitaccol figlio", produzido em prêto e branco pela Noria Film. Trata-se de uma história romântica num ambiente neo-realista, segundo declarou o próprio diretor, que é autor, em colaboração com Suso Cecchi D'Amico, do argumento e do cenário. Os principais papéis da película estão a cargo de Gastone Renzelli, Pierre Traband, Colina Buricchi e o menino Giancarlo Damiani.

CINEMA COLOMBIANO

Afirma-se no México que os milionários colombianos Flávio Thompson e Renan Valdi chegaram à capital asteca com 10 milhões de pesos mexicanos para invertê-los na produção de películas. Estes cavalheiros colombianos cheios de dinheiro têm o propósito de produzir suas próprias películas no México, porém pretendem levar também técnicos mexicanos à Colômbia ou trazer artistas colombianos para o México. No caso de não encontrarem obstáculos para levar avante seus objetivos, Thompson e Valdi farão cinco películas com temas colombianos. (INS).

Do Brasil Para a TV Americana

Tudo indica que serão positivadas as negociações entre produtores americanos e os estúdios da Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, São Paulo, para a filmagem, no Brasil, de uma série de películas destinadas à TV americana.

Figueiroa na Suiça

Seguirá brevemente para a Europa (afirma-se na capital asteca) o famoso diretor de fotografia Gabriel Figueroa, contratado que foi para filmar na Suiça uma película dirigida pelo famoso espanhol Luis Buñuel. No momento Figueroa está fotografando a mais recente película de Cantinflas, e espera seguir para o Velho Mundo logo que termine o referido filme. (INS).

CONTINUA O CAPANGA"

Depois de alguns dias de paragem, foram reiniciadas as filmagens de "O Capanga", película que também está sendo filmada nos estúdios da Vera Cruz. Fada Santoro e Luigi Picchi estão entre os principais atores. As filmagens de exterior serão em Mato Grosso para onde brevemente deverá seguir a equipe. "O Capanga" é uma produção independente.

Ankito e Marlene na Próxima Semana

Dois populares artistas nacionais estarão em evidência na próxima semana cinematográfica, Ankito e Marlene. O primeiro, aparecerá em sua nova comédia, "O Boca de Ouro", fazendo diabruras como assistente de um cientista mais maluco do que êle. O filme, realização do cinema nacional, foi produzido por Alipio Ramos e dirigido por Euridice Ramos. Marlene, por sua vez, surge como "estrêla" de uma comédia musical argentina, "Adeus problemas", realizado em estúdio de Buenos Aires sob a direção de Kurt Land. Com Marlene contracena o conhecido ator do cinema portenho Enrique Muino

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

HORAS DE DESESPERO — Drama. Dirigido por William Wyler. Com Humphrey Bogart e Fredric March. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mascote, Mello, Mauá, Regência, Royal, Guaracy, São Bento. Horários: a partir das 14 horas. No cinema Plaza a primeira sessão tem início às 10 horas da manhã.

A MESTIÇA DO MISSISSIPI — Filme de aventuras. Com Lex Barker e Patricia Medina. Nos cinemas Vitória, Copacabana. Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

• • •

DELICIOSOS MOMENTOS DE AMOR — Pelicula italiana com Vittorio De Sica e Linda Darnell. Nos cinemas Império, Alaska, Miramar, Pirajá, Avenida e Petrópolis. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

• • •

JUVENTUDE TRANSVIADA — Continua em segunda semana êste filme de Nicholas Ray, com interpretação do falecido James Dean. Nos cinemas Pathé, Pax, Eskye, Nacional, Rio Branco, Fluminense, Meyer, Ramos, São Pedro. Horários especiais, a partir das 14 horas.

SUA EXCELENCIA O SEXO — Comédia musical com Jeanne Crain e George Neder. Nos cinemas Rex, São Luiz, Rian, Leblon e Carioca. Horários. 14; 16; 18; 20 e 22 horas. Cinemascope.

• • •

FANTASIA ORIENTAL — Filme indu em côres. Melodrama, aventuras e musical. Nos cinemas Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Santo Afonso, Palácio Higienópolis. Horários: a partir das 14 horas.

• • •

AGIL NO GATILHO — "Western". Com Sterling Hayden. Nos cinemas Odeon, Ipanema. Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

• • •

VAMPIRO DE ALMAS — Filme terrorífico. Com Dana Wynter. Nos cinemas Azteca, Caruso, Imperator, Rosário, São José. Horarios: a partir das 14 horas.

• • •

EU CHORAREI AMANHÃ — Autobiografia cinematográfica de Lillian Roth. Com Susan Hayward. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: 13,30; 15,20; 17,45; 19,55 e 22 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início às 11,20 horas.

• • •

IDILIO PROIBIDO — Drama em Cinemascope com Jean Simmons, Guy Madison e Jean Pierre Aumont. Nos cinemas Palácio, Roxi, Madri e Santa Alice. Horários: 14. 16; 18; 20 e 22 hs.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

REPORTAGEM de BOLSO - Stanislaw Ponte Preta

VOLTANDO AO ESTILO EPISTOLAR LALAU DÁ NOVAS ESPERANÇAS ÀS LETRAS PÁTRIAS

MINHA irriquieta Yayá:

Cá está outra vez o teu primo de "ideal sabor" — é assim que nos chama a Eloína — para contar as novidades do Rio, as vitoriosas campanhas do mais vivo dos Ponte Prêtas e também para re-encetar uma correspondência que os pósteros devorarão com aquela avidês peculiar aos que se embebedam de cultura.

Antes de mais nada devo dizer-te que as coisas correm como sempre, ainda que aos poucos nossa campanha contra a mediocridade venha dando resultados satisfatórios: já puzemos dois pra corner — Al Neto, o cronista que despontava para o anonimato, e que lá chegou, e Jeff Thomas (Tomas o que Jeff?). Resta a moralização do teatro de revista, que é mais trabalhosa mas virá e resta a integral vitória contra os cronistas menores, alguns dos quais tremem diante de nossa pena varonil qual frequentador do "Sacha's" na hora de pagar a conta.

Cidade infeliz, o Rio. Dá festas de grande rebolado e esquece de tapar os buracos das ruas. O Prefeito usa chapeu de Jeff Thomas, mas ainda não resolveu o problema de ninguém. Há quem faça campanha pra incrementação do turismo, pensando que americano bebe êsse leite que se vende por aí. E a grã-finada tôda vê os rapazes de lenço no pescoço e acredita que organizando parangolés de altas picardias está colaborando pra instituições benemerentes. Até parece castigo, Yayá: arrebentou novamente a adutora mais avacalhada do planeta e cá estamos todos a tomar banho de cuia, enquanto a câmara municipal nomeia uma comissão pra apurar porque a água acabou outra vez.

No que diz respeito às coisas amenas, pouco há. A cidade ensaiou um verãozinho no domingo passado, as praias ficaram regurgitantes, com a turma a queimar ao sol, sôbre a areia imunda. Jogamos um futebolzinho à beira-mar, mais para incentivar a contrafação do que pelo desejo de malhar o adversário. A polícia passou diversas vêzes pelo paredão mas fêz que não viu o bate-bola. Havia um militar na linha média, fazendo a ligação.

O teatro aqui vai como Deus é servido. O nível é razoável. O "Luar de Agôsto" continua em outubro e está no Municipal o excelente Sérgio Cardoso, que na quinta-feira mudará o espetáculo, montando a peça de Molnar — "Quando as paredes falam" (título inspirado no "toilete" das senhoras da "boite" Night & Day). Os "Artistas Unidos" — agora outra vez com Mme. Morineau — estrearam na têrça a peça "Cheri", que teu cobiçado primo ainda não viu mas irá ver, principalmente porque está desconfiado que existe peixe por debaixo do angú. O Adriano Reys está no elenco e isso é motivo pra gente não levar muito à sério o espetáculo.

NEIDE LANDI (cada busto tem o decote que merece), assistida por Luiz Iglesias, quando assinava um contrato simultâneo para estrelar a próxima revista do Serrador e para figurar no futuro como membra da nossa invejada frota de "brotos"

No setor das revistas, enquanto o Recreio apresenta Botando pra Jambrar", em cujo elenco brilham diversas favoritas do sultão Abdul Mammed Ponte Prêta, os teatrinhos de Copacabana lotam suas dependências com cartazes bastante fracos. No Serrador ensaia a Cia. de Luis Iglésias, para estrear em novembro com bossa nova. Iglésias contratou a bela Neide Landi, a mesma que Odilon lançou em São Paulo, na comédia "O complexo do champanhe" (título inspirado pelos exames psico-analíticos realizados no Osvaldinho Vidigal).

CARLITO ROCHA — autêntico Ponte Preta dos esportes aborigenes

E a vida noturna é aquela mesma miséria. Gente pingando nos bares, as "boites" quase vasias, mas a turma do "picadinho relations" escrevendo que vai tudo ótimo, só pra defender o jantar. Dos barezinhos, os que fazem melhor movimento são mesmo o "Cangaceiro", o "Baccará" e o "Jirau". O resto anda mais vasio que a cabeça de Jean Pouchard (puxar é feio, Jean!). Quanto às "boites", um movimento bom no "Drink", razoável no "Arpege", oscilando em tôdas as outras e lamentável no Beguin.

GRANDE OTELO — que continua botando pra jambrar com sucesso, no palco do Teatro Recreio

Houve aqui um concurso pra eleger o cachorro mais bonito, mais raçudo, etc., organizado pelo Brasil Kennel Club. O dono do cachorro vencedor deu uma entrevista à "Manchete" e explicou, categórico: "O cão pra ter raça precisa ter pouco rabo, pêlo curto e muita imaginação". O Vinicius de Morais leu a notícia e comentou com teu primo: "Que coisa curiosa! O cachorro ideal e a mulher ideal diferem radicalmente em suas características básicas".

Sabe quem voltou ao esporte Yayá? Pois foi o grande Carlito Rocha, o homem que acabou com a cacrinha do Vargas Neto e é o terror dos paredros tipo Fadel Fadel, que choram nas entrevistas e só querem é sair na fotografia. Salve pois o bom Carlito Rocha, símbolo da dedicação ao esporte, exemplo máximo do amor clubístico sem paixões. Salve êle!

Mas chega de papo, Yayá. O que é bom deve ser poupado e é de bom alvitre que Lalau pare por aqui. Até mais ver, prima. Aceite na zona morta o abraço caloroso do teu — as.) Stanislaw.

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoraçao ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoraçao

De Simplicity Pattern é êste encantador modêlo de duas peças. O vestido é bem decotado, sem mangas e estilo princesa, bem ajustado ao corpo. O casaquinho aberto é forrado de branco. (Foto Transworld)

Eles e elas

Ando decepcionado da vida... Meu noivo me abandonou sem que eu desse motivo para isso. Foi com "outra" e hoje acho que fui uma tola.

Ai, ai, ai! Nada disso, menina. Não generalize. Porque um homem não presta, não significa que todos os outros sejam iguais! Pela sua carta V. também não foi muito caridosa com a "outra". Digamos que ela não presta mesmo. E daí? Tôdas as outras mulheres são iguais? Vamos acabar com isso? O primeiro passo é saber se o seu noivo foi mesmo o culpado. Calma, calma... não estou dizendo que a culpa é sua! Mas analise bem seus atos. Veja se não estava se comportando como proprietária de seu noivo. Examine bem tudo quanto fez. Lembre-se de que sempre há uma causa séria para que um homem prefira a outra.

Depois de ter analisado friamente, todos os seus defeitos, saia para outra. A vida não terminou porque foi desprezada por um homem. E' duro, não há dúvida, mas existem milhões de outros homens. Então... e verá à obra! Saia, divirta-se, conviva com gente e com outros homens...

Conselhos Úteis

As lentes de óculos devem ser escrupulosamente limpas, pois do contrário podem ser prejudiciais à vista. Limpe-as usando um pedaço de linho bem fino, com algumas gotas de água de colônia. Esfregue-as depois com um pedaço de camurça.

* * *

Bom método para tirar as manchas de tintas e vernizes dos tecidos, é utilizar uma solução de 30 por cento de amoníaco, 40 por cento de álcool e 30 por cento de aguarrás. Verá como saem completamente.

* * *

Convém sempre se lembrar de certos itens, caso você queira se fazer popular, mantendo uma conversação simpática e interessante. Coisas por exemplo como: brincar com o colar ou outros ornamentos enquanto fala, ou ainda se distrair limpando a unha ou coisa dêsse gênero, devem ser completamente excluídas de uma conversação. Ao contrário, preste bem atenção no que está sendo dito pois sua atenção será muito agradável ao interlocutor. Nunca o interrompa. Antes de dizer alguma coisa, tenha a certeza de que esta será possivelmente [illegible]. E sobretudo lembre-se de que ninguém se [illegible] com um ouvinte atento.

Conselho às mães

Vera Morris

A Primeira Cama do Bebê

PERGUNTA: — "Meu primeiro filho vai nascer brevemente e ainda não sei se devo comprar ou não um bercinho de vime. Os bebês crescem muito depressa e penso que é mais prático usar uma caminha desde o princípio. Gostaria de saber a sua opinião antes de me decidir".

RESPOSTA: Muitas mães preferem comprar logo uma caminha desde que o bêbe nasce. Outras, no entanto, preferem ainda o bercinho de vime para os três primeiros meses. Na verdade, a primeira cama do bebê pode ser uma simples cesta de vime ou um caixote forrado para proteger o corpo da criança e servir de colchão.

São diversos os tipos de berços existentes. Poderá escolher um modêlo com rodas ou uma simples cesta forrada e colocada sôbre uma armação firme. Não há necessidade de se gastar muito dinheiro em um berço forrado de seda ou organdi. Qualquer mulher habilidosa poderá enfeitar o berço com babados e laços, sem gastar muito.

A principal vantagem de se ter um berço pequeno para os primeiros meses está na facilidade de ser carregado de um quarto para outro sem maiores dificuldades. E' prático para se levar o bebê a uma visita.

Apesar da criança já precisar de um berço maior aos quatro meses de idade, não há necessidade de se jogar fora o primeiro bercinho. Ela ainda servirá para as sestas ou para colocá-la ao ar livre. E' ótimo também para deixar a criança na sala enquanto seu quarto está sendo limpo.

Se preferir um berço maior, é melhor escolher um modêlo que sirva até a criança poder dormir em cama comum. O berço deve ser forte e poderá ser em madeira sem pintura ou pintada com tinta que não seja à base de chumbo.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Gozará de grande resistência física, e que que permitirá despender grande dinamismo.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Formosas perspectivas no terreno efetivo. Novas e agradáveis relações. Alegria.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Sorte reforçada por um dinamismo pessoal que pode ajudá-la ao êxito, dando-lhe energias.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Clima de confusão em que abundam os obstáculos exteriores. Evite jogos de azar.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• Não confunda atividade com agitação e independência com a indisciplina.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Aproxima-se um período feliz; em consequência faça projetos. Faça amizades.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Você terá boas idéias, porém não as ponha em prática sem refletir.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Atmosfera muito clara e favorável à cordialidade sincera. Cuide de seu sistema nervoso.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Pequena depressão provocada por um excesso de sensibilidade ou por mais uma saúde deficiente.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Relações novas que deve cultivar. Terá êxito se fôr moderado.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Feliz influência de amizade sôbre o trabalho e a vida íntima.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Período feliz e construtivo e suas determinações podem orientá-la com felicidade.

Cozinhe Melhor

GUIZADO DE CORDEIRO

INGREDIENTES

1 quilo de cordeiro
farinha de trigo
sal e pimenta
um pouco de manteiga para fritar a carne
cebolinhas
batatas picadas
cenouras cortadas em rodelas
petit-pois
quadradinhos de pão com manteiga

MANEIRA DE FAZER

1 — Corte a carne em pedaços e polvilhe com farinha de trigo, misturada com sal e uma pitada de pimenta.
2 — Frite cada pedaço na manteiga até ficar bem tostado. Retire a panela do fogo e deixe esfriar um pouco.
3 — Cubra tudo com água fervendo, tampe a panela e deixe cozinhar durante 30 minutos.
4 — Junte os vegetais e acrescente uma colher de chá de sal. Deixe cozinhando mais meia hora. Se fôr preciso acrescente mais água.
5 — Quando a carne estiver bem macia, passe tudo o que estiver na panela para uma forma de vidro que possa ir ao forno, tendo o cuidado de untá-la antes com gordura.
6 — Espalhe por cima os quadradinhos de pão com manteiga e leve ao forno quente durante uns 20 minutos, até que os mesmos fiquem dourados.

O GAÚCHO Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil-América Limitada Direitos Reservados Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária no Rio e São Paulo

CAPÍTULO XLVI

Quando Manuel chegou perto, tinha o coração túmido e os olhos cheios de lágrimas. O cavalo estava moribundo. Fitou os olhos no dono com uma expressão eloquente e expirou

Morreste, meu amigo! Morreste pela mão traiçoeira de um malvado!

Com as mãos e com o ferro da lança, Manuel cavou uma sepultura para o amigo. Desenganados da caça que tinham dado ao bombeiro, voltavam os peões ao rancho, quando ouviram um estrépito medonho, e um turbilhão caiu sôbre êles. Era o Manuel Canho e sua tropilha em disparada...

Os peões, supondo-se atacados por fôrça muito superior, dispersaram-se. Depois de abatidos alguns, dos dois que restaram um conseguiu escapar-se; o outro, Manuel o seguia de perto...

...e era o Félix! Como um tigre, Manuel se atirou, ganhando-lhe a garupa!

INTENSO O TRANSPORTE ATRAVES DAS RODOVIAS

Segundo o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem transportaram-se, através das rodovias nacionais, no ano passado, nada menos que 32.721.985 passageiros, compreendidos os serviços de 156 emprêsas licenciadas, em 255 linhas, numa extensão de 42.129 quilômetros.

No que diz respeito aos acidentes, a proporção foi, aproximadamente, de 1 acidente para 16.000 passageiros transportados, ou 8 acidentes por linha, ou ainda 14 por emprêsa licenciada.

O número de acidentes cresceu também, proporcionalmente ao número de passageiros transportados, computando-se os dados do ano anterior.

Assinala ainda o DNER que o número de passageiros transportados através das nossas rodovias é 10 vêzes maior do que o efetuado por tôdas as emprêsas de navegação aérea, juntas.

O BRASIL NO CONGRESSO DE DERMATOLOGIA

Atendendo a convite do Govêrno mexicano, o Brasil se fará representar no III Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia, que se realizará na capital do México, de 21 a 27 do corrente.

O convite das autoridades mexicanas, transmitido através do Itamarati, foi por esta Secretaria de Estado levado ao conhecimento do Ministério da Educação e Cultura.

Os que fizeram parte da delegação brasileira e pertencerem aos quadros do funcionalismo público federal serão dispensados do ponto, por determinação do Chefe do Govêrno.

CARLOS RENATO e LÊDA RAU apresentam:

Luzes da CIDADE

Um Homem

HA muito que você, através de experiências de romances, simultâneos ou sucessivos, sem pensar e sem sentir, procura o grande, o verdadeiro amor. Namorava um e outro, com alegre e esportiva irresponsabilidade. Seu amor, porém, continuava adormecido. Acresce uma circunstância: todos os homens que você conhecera, eram iguais. Nenhum, entre tantos, conseguira arrebatar a sua imaginação. Nem conseguiam fugir da estandardização, pareciam-se uns com os outros como soldadinhos de chumbo. Eram almas irmãs, gêmeas e iguais como duas estrêlas. Você ouviu as mesmas conversas, recebeu as mesmas propostas. Incapaz de amar, já se julgava uma anti-romântica.

Um dia, porém, a pretexto de tirar uma fotografia, você entrou na redação de um jornal. Então, pela primeira vez, conheceu um homem diferente. Havia, entre os dois, uma diferença de 20 anos. Êle era um ser marcado pela vida, uma alma trabalhada pelo sofrimento e pela imaginação. Poucos minutos depois, você já sentia a diferença monstruosa, o abismo irredutível entre êle e todos os outros. Com uma voz que era, ao mesmo tempo, quente e macia, êle dizia coisas de uma doçura terrível. Nêsse dia, vocês lancharam juntos. Mais tarde, no cinema, êle falou junto à sua orelhinha pequenina e sensível. Você ouvia, só, numa espécie de fascinação. Crispava-se, como uma mulher que recebe uma carícia material. Depois, êle a levou para casa, de automóvel. Tudo durara, no máximo, três horas. Fôra apenas um momento, sem passado e possivelmente, sem futuro, isolado de tudo e de todos. Nunca, porém, você vibrara tanto.

A partir dêsse dia, transfigurada pelo amor, você ficou de uma feminidade mais pura e mais intensa, como uma mulher atravessada pela luz. Deseja saber, meu bem, por que êste homem a impressionou tanto e, talvez, para sempre? Eis a explicação: porque é um homem. Nada mais, nada menos: um homem. Pode parecer pouco e, na verdade, é muito, é tudo. Você, que viveu pouco, que tem uma rala, uma escassa experiência vital, não imagina o que isto significa. Mas a verdade é que, na nossa época, é incomum encontrar um homem de fato, um homem na plenitude soberana, capaz de criar para a mulher um abismo e um céu. Geralmente, o que a mulher encontra, é uma imitação, uma paródia de homem. Êsses pobres seres com quem você flertou, namorou, dançou, eram bonitinhos, simpáticos, etc.. Mas não a comoviam até as profundezas do ser. Hoje você se crispa de felicidade. E por que? Porque aconteceu na sua vida êste fato simples e deslumbrante: você encontrou um homem, apenas um homem e nada mais que um homem. Então, você começou a ser mulher.

NO VITÓRIA — Após a coroação da Srta. Orlendina Rodrigues, nosso fotógrafo Walter Campell colheu o flagrante: a Rainha é brindada pelas Princesas Irmãs Fontenelle: Léda e Sônia

Aos Leitores

Avisamos aos leitores que já nos encontramos em nossa nova sede, à rua Sotero dos Reis, 62. LUZES DA CIDADE atenderá pelo telefone 34.8080, Ramal 29.

A E. F. A. da Marinha completa o seu 12.º aniversário de fundação. Por êsse motivo, será realizado, amanhã, na sede do Social Ramos Clube, um super-baile. Recebemos, nesta redação, a visita de dois diretores da E. F. A. Compareceremos.

* * *

BOAS notícias estamos aguardando do nosso amigo Dr. Josias Freire Santiago, referentes à lírica cidade de São João da Boa Vista. É possível uma visita do pessoal de "Luzes da Cidade" à cidade paulista.

* * *

CLUBE Aliados, de Campo Grande. Foi programado, para depois de amanhã, um sorvete-dançante. Início marcado para às 20 horas.

* * *

DOMINGO próximo, no Tamoio: "convívio-social" que terá a participação de um conjunto melódico.

* * *

EM benefício do Natal dos pobres, o Lagoinha programou, para logo mais, um torneio de Biriba.

* * *

FOI convocada a orquestra de Gadelha, para a domingueira do Vitória T. Clube. O nosso abraço ao Helcio. E por falar no diretor social: cuidado com os vigaristas, meu velho. Se alguém aparecer por aí dizendo que é repórter desta coluna, não bobeie outra vez...

* * *

GREIP: O clube da Penha será homenageado pelo Paranhos. Um baile foi programado.

* * *

HIRAN Rodrigues é o nome do simpático capixaba que está de visita ao Rio. Êle é diretor do Correio Democrático, de Colatina. Eis a finalidade da viagem: convidar êstes colunistas para a Festa do Café, que terá lugar naquela cidade, no próximo dia 10 de novembro. Seríamos, nêsse caso, hóspedes do vice-governador do Espírito Santo. Na ocasião, Léda Rau teria oportunidade de abraçar a linda "Miss" E. Santo. Boa viagem, confrade Hiran.

* * *

INFORMA o Clube Estudantil e Recreativo Bethencourt da Silva: Eis o resultado final do concurso da Rainha do Centenário: 1.º lugar: Conceição, 14.100 votos; 2.º lugar: Maria Lúcia: .... 12.000 votos; 3.º lugar: Aracylda: 9.000 votos e outras menos votadas. Anexo, vinha o convite para o baile de gala que terá lugar no Clube Municipal, no próximo dia 20. Nessa ocasião, será coroada a Rainha do Centenário das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios.

* * *

JANTAR dançante, hoje, no Mackenzie.

* * *

KOSMOS: continuamos aguardando o programa social dêste mês.

* * *

LYGIA: Depois de amanhã, será oferecido um churrasco à Srta. Norma Pedrete, candidata ao título de Rainha da Primavera.

MINERVA: amanhã, à noite, reunião dançante que terá a orquestra de Waldemar Rufier como fundo musical.

* * *

ORFEÃO Portugal: amanhã, às onze horas, será realizada uma festa típica portuguêsa.

* * *

PARANHOS: Amanhã, às 22 horas, teremos um baile em homenagem à Srta. Mariza Soares, candidata ao título de Rainha da Primavera.

* * *

QUINTINO: será realizado, depois de amanhã, um programa infantil de auditório. Estão abertas as inscrições.

* * *

RIACHUELO: no próximo dia 28, será coroada a Srta. Cleoni Augusto R. do Nascimento, do 3.º C. A., Rainha dos Diplomandos do Colégio Pedro II. Quem deu a notícia foi o simpático Wilson Santos, que faz parte da Comissão de Festas. Segunda-feira próxima, às 13 horas, receberemos a visita dos "brotinhos" do colégio. A casa é de vocês.

* * *

"SHOW" com artistas de rádio, em homenagem ao Dia da Criança, será realizado, logo mais, no Magnatas.

* * *

TEREMOS, no Atlas A. Clube, amanhã, um baile.

* * *

UMA reunião dançante será realizada, no Braz de Pina, no próximo dia 28.

* * *

VASCO da Gama: é com o máximo prazer que registramos, aqui, quaisquer notícias sôbre o grande clube. Acontece, porém, que pouco contato tem conosco o diretor social do C. R. V. G. Apareça, amigo. E lá vai uma notícia: amanhã, na sede náutica da Lagoa, "boite-show".

* * *

BONSUCESSO: sessão cinematográfica, hoje, com o filme: "Um lugar ao Sol".

* * *

SOCIEDADE Musical 10 de Maio: será realizada, depois de amanhã, uma tarde dançante.

* * *

DESFILE de tôdas as rainhas e princesas da Primavera, é o que está programado para o dia 26 do próximo mês de novembro, no Teatro Carlos Gomes. Trata-se de escolher a Rainha da Primavera dos clubes cariocas. Essa é mais uma iniciativa das "Reportagens Dançantes Sílvio Mendonça". A Rainha deverá ser coroada pelo Prefeito Negrão de Lima.

VILA Izabel: com a orquestra de Bené Nunes, será realizada, amanhã, a Festa das Debutantes. E, depois de amanhã, noite dançante. Continua brilhando o clube do Sr. Oswaldo Cardoso.

* * *

ANIVERSARIOU, na data de ontem, o menino Maurício Frederico da Silva, filho do Sr. Carlos Frederico da Silva e de sua espôsa, D. Itala Barra da Silva. A família, que reside à Rua Conde de Bonfim, 540, o abraço dêste colunista.

* * *

ANDARAÍ: o clube da Praça Barão de Drumond realizará, amanhã, um baile.

* * *

HOJE: almôço com os Srs. Oswaldo Fernandes e Ferreirinha. É sempre um prazer um bate-papo com a simpática dupla.

* * *

FLORENÇA: amanhã, à noite, baile-coroação da Rainha da Primavera.

* * *

A. A. HIGIENÓPOLIS: está programada, para amanhã, uma reunião dançante.

* * *

GEORGINE Milliet é candidata do Olaria ao título de Rainha dos Jogos da Primavera. É uma beleza!

* * *

DEPOIS de amanhã, na Atlética Grajaú: Manhã dançante a cargo dos Atleticanos do Ritmo.

* * *

AGUARDEM a partir da próxima semana, ULTIMA HORA em tabloide. O lançamento também marcará o início da nova fase de "Luzes da Cidade".

* * *

TRANSCORREU, ontem, o aniversário da Srta. Yvone Etcheverry, residente à Avenida Rui Barbosa. Yvone é filha do nosso companheiro João Etcheverry, que, no momento, encontra-se em Paris e de sua espôsa, D. Josefina Etcheverry. A linda aniversariante o abraço desta coluna.

* * *

SOUBEMOS, ontem, que a Srta. Ana Amélia Campos está aos cuidados do famoso Professor Bellarmino Rodrigues, o melhor massagista do Rio, para "aprimoramento" de sua beleza. Você acha que ainda precisa melhorar?

* * *

RECEBEMOS, ontem, a visita do Major Atila Barbosa Lima. O ilustre militar é um papo gostosíssimo.

* * *

ATLÉtica Meyer: *Depois de amanhã, no clube da Rua Aristides Caire, teremos o baile de coroação da Rainha da Primavera, Srta. Priscila de Moura Vieira.*

* * *

BONSUCESSO: em continuação aos festejos comemorativos do aniversário do clube, teremos depois de amanhã um coquetel à imprensa escrita e falada. Mais tarde, às 22 horas, haverá um baile a Zulmira, o nosso abraço amigo.

VIAGEM

A convite do Sr. Augusto Rocha, conhecido comerciante mineiro, seguiremos amanhã rumo a Belo Horizonte. Na capital mineira seremos recepcionados com um coquetel. Seguirá, ainda, o nosso companheiro Wilson Heider. O regresso está previsto para depois de amanhã.

Em Exposição o Estilo Original do Cristo Redentor, de Landucci

A Imagem Teria o Braço Direito Levantado Acima da Cabeça e o Esquerdo Abaixo da Cintura — 48 Metros de Altura Teria — o Monumento —

Encontra-se aberta, desde ontem, na Biblioteca Nacional, a exposição da obra (parcial) do arquiteto, paisagista e decorador Lelio Landuci, autor do anteprojeto do Monumento ao Cristo Redentor, no Corcovado. Estão sendo ali exibidos croquis de diversas obras do arquiteto italiano, desaparecido em 1954 aos 62 anos de idade, todos êles datados ainda na década de 20.

De todos os trabalhos, o que mais se ressalta é o do Cristo Redentor, cuja imagem, depois de examinada a situação topográfica local, Lelio Landucci sugeria, "após o estudo de todos os movimentos", que "a melhor posição, e a mais impressionante, é, certamente, aquela que representa Cristo erguendo a sua dextra e pedindo e dando benção divina "aos homens de boa vontade", que êle acolhe misericordiosamente com a outra mão".

Lelio Landucci, autor do anteprojeto do monumento ao Cristo Redentor

Detalhes Técnicos

Lélio Landucci, em seu anteprojeto, estipulou em 48 metros a altura total do monumento (na base, em subterrâneo, seria construida uma Igreja com duas entradas), subdividindo-o em 15 metros para o embassamento e em 35 a altura da estátua. Pedra (tipo semi-duras), bronze e cimento seriam os elementos preponderantes na execução no fabuloso pedestal, que o arquiteto calculava custaria algumas centenas de milhares de contos de réis (o anteprojeto foi elaborado em dezembro de 1923).

Lelio não desconhecia a "repercussão mundial" dessa obra, se feita no "local imponente do Corcovado" e, por isso, convidou o escultor Paul Landowki para colaborar na parte decorativa. O plano e o nome indicado pelo arquiteto italiano foram aceitos pelo prefeito carioca, que, então, enviou o projeto da Landowski, em Paris, em princípios de 1924. O escultor francês preparou partes do que seria o Cristo Redentor, remetendo-os em pequenos pedaços, que foram armados no Brasil, sob a supervisão de Landucci.

Novo Telefone de ULTIMA HORA 34-8080

CARRO ROUBADO

Foi roubado ontem, em frente ao Hotel Glória, no bairro do mesmo nome, um carro de marca FORD, modêlo 1949, azul claro, capota creme, 2 portas e chapa de S. Paulo n.º 4-66-06.

Qualquer informação sôbre o mesmo poderá ser dada ao sr. Fernando Vaz Lobo, proprietário, o qual pode ser encontrado no HOTEL GLÓRIA.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS POR "COSME E DAMIÃO"

Encontram-se no Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Distrito Federal, sito à Rua Evaristo da Veiga, 78, no horário das 8 às 17 horas, documentos pertencentes aos Srs.: Antônio José Monteiro, Edson Gonçalves Pinto, Joaquim Antônio dos Santos, D. Maria Cabral Carneiro, Nelson Francisco Bola, Maurício Sérgio Ferreira, Ivan de Souza Melo, Jairo Franco, Benedito Ferreira dos Santos, Antônio Mathias, Alvaro Garcia, Hélio Gomes, Orly Campos, José Romualdo Fernandes Filho, Manuel Pimentel Neto, Antônio José de Miranda, João dos Santos, Carlos da Silva Nascimento, Agir Mattos, D. Helena Maria de Jesus, Orlando Cardoso da Silva, Aluísio Soares da Silva, D. Maria Collares da Motta, Lélio de Souza, Wilson Carlos da Silva, Argemiro José de Souza, José Cabral Vilobaldo Mendes da Silva, Otávio V. Martins, Ricardo Cestônio Pereira dos Santos, José Dias de Souza, Manoel Orlando do Prado de Souza, Raimundo Pereira Barbosa, Antônio Soares de Oliveira e Tibério de Oliveira.

Novo Telefone de ULTIMA HORA 34-8080

Está Bem?

Essas reportagens radiofônicas prestam grande serviço aos ouvintes. Já isso prestam mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada que não adianta! Tem um porém: às vêzes sai cada coisa interessante, ih!... A começar pela delicadeza reinante entre os dondoquinhas de uma equipe. Quantos rapapés, papagaio! E' assim mesmo, ó:

— Alô, Fulano!...

— Pode falar, Beltrano!

— Muito obrigado a você, Fulano.

— Não há de que, Beltrano!

E, depois que o Beltrano fala, pra dizer que ainda não falou porque não tem nada que falar, o Fulano agradece: "Obrigado, Beltrano!..." e o Beltrano responde: "Não há de que, Fulano!..."

Delicados, unh!...

E tem outra coisa: dali a instantes, quando o Beltrano chamar o Fulano os mesmos rapapés vão ser repetidos direitinho!

Carambolas!... (Como dizia a Madre Superiora)

E se um dos nhonhoquinhas começa a falar, pode acontecer tudo. Ainda ontem, às 13,34, quando êste aqui ligou o caudinha quente pra Tamoio (que, diga-se de passagem, fêz muito boa cobertura do julgamento no Tribunal do Juri), o simpatia do João Vita dizia:

— ... Mas, senhores e senhoras, vamos repetir para vocês...

Misericórdia!...

E continuou assim:

— Dizíamos de que uma verdadeira multidão circunda o Tribunal...

Cruzes! Espera aí!...

Em seguida, o diabinho anunciou: "Mas, senhores e senhoras, aqui está o Fulano de Tal, que vai acrescentar algumas informações..."

E entrou o Fulano de Tal, desta maneira:

"Bem, senhores e senhoras, nós estamos chegando aqui e ainda não tomamos o pé porque não é só Juiz, jurados e advogado que precisam comer. Nós também precisamos de nos refazer..."

Ah, é?... (Que gracinha!...)

E depois disso, qual foi a informação que o dondoquinha deu, hein?

Ah, depois dêsse chove no molhado, o formosura anunciou:

— E agora, vamos passar o microfone ao nosso companheiro Beltrano de Tal.

E pronto! Foi essa a informação que o formosura tinha pra dar! Está bem?

Raios!

PRAS PROFUNDAS!

Outra coisa interessante são certos jornaizinhos falados. Locutor entra que nem jato. Não diz nada de mais. (A gente já leu tudo nos jornais da manhã). Então, aguarda-se a notícia final, roendo as unhas. E, quando a danada vem, pronto! Nada feito! Não dá nem pra saída! Um dia dêstes, na Rádio Nacional, às 8,05, o locutor entrou e berrou:

— E eis a notícia final!...

Em seguida, engoliu vento e berrou:

— Viena!... O movimento grevista de padeiros tende a aumentar!...

Agora, êste aqui pergunta: que tem o carioca a ver com a greve de padeiros em Viena, hein?

Pras profundas!

NOSSA SENHORA!

No dia 8, precisamente às 10,04, na Rádio Nacional, alguém lia noticiário assim:

— ... Foram tomadas tôdas as providências tomadas..

Nossa Senhora! Esta não! Espera lá!

UIIIINNNH!...

No dia 8, às 13,02, na Continental, um lindoquinha anunciava:

— Um ouvinte, quando se encontrava ontem no Estádio Municipal, perdera seu relógio...

— Uiiinnnh! Plent!... Derrapou! (Estaleiro com êle!)

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 11): Hora do Lar (Roquete Pinto). Discoteca do Chacrinha (Tamoio). Cobertura do Juri (Tamoio). (Dia 10): Regra de três (Mayrink).

* * *

RECADO PARA UM LOCUTOR DA CONTINENTAL: — Que horas são, hein?

Bolsa do RÁDIO

HOJE:

Mayrink Veiga — Audição Carlos Galhardo 21,00.

M. Educação — Coro São Domingos (22,00).

Eldorado — Um nome e seis melodias (21,00).

Mundial — Serestas Colonial (21,00).

Rádio Nacional — Clube do samba (21,35).

TV-Rio — Museu de cera (21,50).

Guanabara — Festival de melodias (21,00).

J. Brasil — Fantasia Musical (21,30).

Metropolitana — Música melodiosa (21,30).

Continental — Boite dos 1.030 (24,00).

Rádio Copacabana — Joias musicais (18,30).

TV-Tupi — Aventuras de Eva (20,20).

Rádio Globo — Audição Murare (20,35).

Tupi — O professor e o Rouxinol (21,05).

TV-Tupi — Sivuca (19,00).

Mayrink Veiga — Balbina, meu xodó (20,00).

M. Educação — Novos horizontes (21,10).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã: Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

TV-Tupi — Meu pequeno universo (9,00). Era uma vez dois palhaços (12,00). Concurso de bonecas (12,50).

Vera Cruz — Esperança do Brasil (14,50).

Programas Evangélicos

Para amanhã:

Rádio Mauá — Luz para o mundo (17,45).

Copacabana — Alô, mocidade, (8,15). Escola Bíblica do ar (18,00).

Guanabara — Boas novas (8,50).

Rádio Tamoio — Escola Bíblica do ar (8,15).

Rádio Tupi — Meditação Cristã — (8,00). Repórter Evangélico (8,05).

Yolanda Castelo, valor novo que vem despontando, no rádio teatro, Está se apresentando, com destaque, na Rádio Vera Cruz. Yolanda é também bancaria, pois trabalha no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, onde reina como rainha da simpatia

DISSE-ME-DISSE

Aeromoça

Carlos Roberto, o cantor da Mayrink Veiga, excursionará à Juiz de Fora, no próximo dia 13, logo depois retornando às suas programações na "PRA-9". A propósito, Carlos Roberto gravou dois novos sambas — "Aeromoça" e "Poeira do Passado". O disco vai começar a circular na praça.

PRESENÇA DA POESIA

O programa "Presença da Poesia", uma realização de Celso Brant e Edmundo Lys para a Rádio Ministério da Educação, apresentará, em sua audição de hoje, um programa comemorativo ao dia da criança, com poesias de Nisia Nóbrega Leal.

OS PEQUENOS CANTORES DE S. DOMINGOS

A Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, a partir de 22,00 horas, diretamente da "Maison de France", o recital que, sob os auspícios da Sociedade Teatro de Arte, realizarão os "Pequenos Cantores de São Domingos", o conhecido coral infantil da Casa da Colina, de Juiz de Fora.

Festival da Canção Italiana

A partir de hoje a Rádio Tupi transmitirá, no horário das 22,05 horas, semanalmente, um Festival da Canção Italiana, de que participam cantores, orquestras e um coral famoso. O Festival da Canção Italiana apresentará melodias executadas nos mais célebres festivais de música da Itália. Festivais que são realizados, anualmente, naquele país.

TEATROS

Esta é Leila de Morais, responsável pelos figurinos de "Orfeu da Conceição", de Vinicius de Morais, a bela tragédia carioca que estará hoje no palco do Teatro Republica, com tôda a grandiosidade de sua beleza plástica e toda a fôrça da poesia popular dos nossos morros. A temporada será de apenas 30 dias

TEATRO — Alfa Calvet

De um Código de Etica à Anarquia

No momento em que se pretende a reestruturação da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, desejando-se que ela se recomponha e tome a defesa dos seus associados como órgão de classe, idéia, aliás, justa, não será demais pensar-se também num código de ética que defina as funções da crítica e estabeleça ditames para um entendimento perfeito e de respeito mútuo entre os jornalistas especializados e as emprêsas teatrais. Sabemos que estas se queixam de certos cronistas que procuram no sensacionalismo a intriga maldosa, indispondo artistas com empresários e empresários com artistas.

Cremos que somos pagos pelos jornais e convidados pelas emprêsas para assistir a espetáculos e opinar sôbre êsses mesmos espetáculos de conformidade com o gênero a que se dedicam as emprêsas, por conveniências ou razões que não nos dizem respeito. Exige-se, assim, como princípio básico, que o espetáculo seja apreciado de acôrdo com a modalidade explorada e nunca conforme a nossa preferência entre as diversas especialidades teatrais. Dentro da órbita da crítica está o espetáculo pròpriamente dito, isto é, a peça, o autor, os intérpretes, o diretor, o cenógrafo, o figurinista, o compositor, o aderecista, o maquinista, o contra-regra, o ponto, o sonoplasta, as condições dos executantes, da sala como confôrto e higiene para o público, do palco como recinto da representação e do horário como norma disciplinar. O que sucede intermuros, sem escândalo público dos desafetos, se chegam ao litígio ou ao limite da desavença amistosa, desta ou daquela maneira, os litigantes ou adversários ficam sempre sob a mira da reportagem de polícia, fora, portanto, da esfera da crítica. As conclusões e suposições pessoais sôbre certas circunstâncias de ordem privada, no que se refere a diretores e atores, a empresários e contratados, por interêsses artísticos e comerciais, são sempre perigosas, porque envolvem particularidades inconfessáveis quando não impenetráveis pela fonte de origem que é geralmente forjada pelo "disse-me-disse". Nenhum crítico que se preze admite afirmativas que partam de fonte tão suspeita. A crítica deve limitar-se ao acontecido: o espetáculo. O noticiário, como agregado da coluna, tem por escôpo a informação de fatos verídicos realizados ou a realizar-se. O teatro necessita dêsse duplo exercício do jornalista especializado em crítica e notícias teatrais.

Os múltiplos problemas que afligem o teatro e a gente do teatro aí estão a desafiar a pena dos esclarecidos que dispõem de espaço na imprensa ou no rádio. A intriga nada constrói. O intrigante dissocia, desagrega, desune. O sensacionalismo é efêmero. Não nos fica bem estimular lutas estéreis entre oficiais do mesmo ofício, quando as energias precisam ser poupadas e conjugadas para as árduas campanhas reivindicatórias. De um código de ética à anarquia, preferimos o código de ética.

Fora do PALCO

A Reunião do IBT

Está marcada para a próxima quarta-feira, às 17,30 horas, na SBAT, uma reunião dos membros componentes do Instituto Brasileiro de Teatro, com a finalidade de tomar a si a incumbência da organização do Instituto Latino Americano de Teatro, devendo antes para isto sugerir aos países das Américas do Sul e Central que criem a exemplo da entidade já existente entre nós. Especialmente para tratar dêsse assunto expansionista será composta uma "Comissão Continental", com representantes do Brasil, Uruguai e Peru.

Novo Espetáculo no TRE

Com estréia marcada para hoje, às 20,30 horas, no Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande, o Teatro Rural do Estudante apresentará no mesmo espetáculo, reunidos, Artur Azevedo e Anton Tchekov, em peças em 1 ato, sob os títulos, respectivamente, "A Pele do Lobo" e "Um Pedido de Casamento", ambas dirigidas por Mário de Almeida que julga as duas obras com características bastante afins. O mesmo programa se repetirá todas as noites, no mesmo horário, dando-se domingo em vesperal, às 16 horas.

"Morre um Gato na China"

O Departamento Cultural de Arte Cênica da Sociedade Propagadora das Belas Artes realizará, no seu teatro-sede da Avenida Almirante Barroso, 1, 3.º andar, amanhã, às 20,30 horas, um espetáculo com a peça de título acima, da autoria de Pedro Bloch, como parte do programa comemorativo do 1.º centenário de fundação da aludida entidade (1856-1956). "Morre Um Gato Na China" tem a direção artística de Aquilino Barreiros que aparece ainda como intérprete ao lado de Nilza Siqueira e Júlio Martins.

Rubin Faz Sondagens

Estêve, nesta capital, em dias desta semana, o Sr. Julio Rubin, diretor do Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte, com a missão de fazer sondagens sôbre os propósitos de modificar as condições de concessão as companhias teatrais daquele próprio da Prefeitura da capital mineira. Sabe-se que que o "Francisco Nunes" tem sendo cedido a base de aluguel diário de 200 cruzeiros e mais as taxas que chegam a 115 cruzeiros por dia. Ainda dispõe a Municipalidade de duas filas de poltronas cativas e cobra o imposto de 10% sôbre as entradas. A pretensão visa agora alterar o sistema adotado, estabelecendo a cessão a razão de 10% da renda bruta, mantendo-se a taxa dos ingressos. Por outro lado, foi apresentado na Câmara de Vereadores um projeto determinando a obrigatoriedade de duas cadeiras extras para cada edil. Com essas exigências, é claro, Belo Horizonte deixará de figurar no roteiro das companhias em excursão.

Pequenas Noticias

Conferência — No museu dos Teatros do Rio de Janeiro (Assírio), hoje, às 16,30 horas, será realizada a do professor José Jansen, sob o patrocínio da UNESCO, subordinada ao têma "Diretores Estrangeiros No Teatro Brasileiro" (dos tempos antigos à atualidade).

Festival — Anuncia-se para fevereiro de 1957, o de arte dramática em Atlântida, Uruguai, o primeiro da América do Sul, com participação já garantida da Argentina e do Chile.

Transformismo — A Pro-Arte apresentará, em novembro, no auditório da Mesbla (Rua do Passeio) Voli Geiler e Walter Morath, famosos artistas únicos cultores do transformismo.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Rua Sotero dos Reis, 62
(Sede própria)
Tel. 34-8080 — (Rêde Interna)
Departamento de Publicidade
Av. Presidente Vargas, 1.988
Tel. 43-4154
Fundador:
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente:
DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente:
OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente:
CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
* * *
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável:
PAULO SILVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel. 34-8080 — (Rêde Interna)
* * *
FILIAL EM S. PAULO
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA
* * *
Gerente Geral:
MARIO HERÉDIA

Assinaturas:

	D.F.	Int.
Anual	Cr$ 600,00	700,00
Semestral .	Cr$ 320,00	400,00
Trimestral .	Cr$ 160,00	240,00

Numero Avulso
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

TODDY DO BRASIL S. A.

A Toddy do Brasil S.A. foi fundada em 193 pelo industrial porto-riquenho Pedro Santiago, presidente da organização no Brasil e das organizações de mesmo nome existentes em quase todos os países sul e norte-americanos, bem como em alguns países da Europa.

A Toddy do Brasil é uma emprêsa cem por cento nacional, com capital nacional, utilisando matéria prima e mão de obras brasileiras. Seu capital atual é de Cr$ 45.000.000,00, que será em breve aumentado para Cr$ 65.000.000,00. A indústria, que vem em crescente desenvolvimento desde sua instalação no Brasil, constitui hoje verdadeiro patrimônio, pela contribuição ao desenvolvimento industrial e à economia do país. Presentemente, a organização está construindo, na Rodovia Presidente Dutra, em São Paulo, sua nova fábrica equipada com máquinas moderníssimas e inteiramente automáticas. Situada numa área de terreno de 24.000 m2, a nova fábrica Toddy dobrará a atual capacidade de producão.

Fornecedora para todo o mercado brasileiro, a Toddy do Brasil S.A. mantém ainda a exportação sistemática para Portugal e colônias.

Produto mundialmente famoso, conhecido de mais de uma geração, o toddy, quando de seu lançamento entre nós, marcou época com uma campanha publicitaria sem precedentes, que logo o popularisou.

A grande organização, sob a presidência do industrial Pedro Santiago, residente no Brasil, tem como seu diretor de vendas e propaganda Antonio T. Molini Jr., e como diretor tesoureiro o sr. Antônio Caruso.

Comemora Seus 82 Anos o Banco do Comércio S. A.

Está comemorando 82 anos de fundação o BANCO DO COMÉRCIO S. A., cuja sede fica na rua do Ouvidor, 93/95. Fundado a 7 de outubro de 1874, o tradicional estabelecimento de crédito cresceu com a cidade e hoje possue agências em diversos bairros, e filial em São Paulo. Sua direção, orientada sempre para o progresso, contribuiu para que o BANCO DO COMÉRCIO S. A. firmasse o alto conceito que desfruta nos círculos financeiros do país.

Novo Telefone de ULTIMA HORA 34-8080

No Mundo Dos NEGÓCIOS

FUNDAMENTAL PARA O PANORAMA DA INDÚSTRIA NACIONAL:

Solução no Conclave de São Paulo às Questões Técnico-Siderúrgicas

Instala-se no Dia 15 a II Reunião Latino-Americana de Técnicos Sôbre Indústria Siderúrgica e de Transformação do Ferro e do Aço — Considerações do Sr. Roberto Jafet, Diretor da Mineração Geral do Brasil, em Tôrno do Temário — Teses Que Serão Debatidas e Sua Importância Para o Nosso País

Com a próxima realisação da II Reunião Latino-Americana de Técnicos sôbre Indústria Siderúrgica e de Transformação do Ferro e do Aço, vários industriais têm apresentado considerações e sugestões sôbre o importante conclave, que terá lugar de 15 a 28 do corrente em São Paulo. Um dos pronunciamentos mais categorisados em tôrno do assunto que ULTIMA HORA pode adiantar é sem dúvida o do sr. Roberto Jafet, diretor da Mineração Geral do Brasil, falando a respeito do temário da reunião. Declarou o industrial paulista que o conclave em perspectiva encerra em seu programa aspectos de alta relevancia para todo o panorama da indústria siderúrgica nacional.

"Além dessa reunião contar com a presença de eminentes técnicos estrangeiros da mais alta reputação internacional — disse o sr. Roberto Jafet — tem o mérito de provocar o comparecimento de teses as mais momentosas. Desejo ressaltar os trabalhos apresentados que se referem à dessulfuração do ferro gusa altamente interessante para o nosso país. Como é do conhecimento geral, as nossas reservas de carvão mineral, além de serem pequenas, apresentam fatores desfavoráveis, que são os teores de cinza e enxofre. O que agrava mais ainda a situação é que se utilizarmos tão somente o carvão mineral nacional, o teor de enxofre e de cinza estará fora das especificações aceitáveis para a produção de ferro gusa a ser utilisado para o fabrico de aço. Assim sendo, nossa indústria siderúrgica, que utiliza carvão mineral, é obrigada a exaustivos processos de beneficiamento, redundando num baixíssimo índice de recuperação".

Disse ainda o sr. Roberto Jafet que os trabalhos apresentados por Pierre Coheur, sôbre a dessulfuração do gusa pelo carbonato de sódio; por Bo Kalling, sôbre dessulfuração do gusa por meio de cal; e por René Perrin, sôbre a desfosforação e a dessulfuração do gusa e do aço por meio da escória sintética, bem, como o trabalho de Hector Cauquilhem sôbre a determinação de limites práticos de dessulfuração nos altos fornos, nos darão elucidação precisa não só dos limites práticos e econômicos da dessulfuração dentro do aparêlho redutor, como também nos esclarecerão sôbre novos sistemas economicamente industriais para a complementação da dessulfuração fora do aparelho redutor.

Frisou que êsses trabalhos, após devidamente discutidos e ficando comprovada a sua viabilidade industrial, permitirão o aumento sensível da recuperação de nosso carvão, o que em outras palavras quer dizer que haverá tendência de aumentar ainda as nossas pequenas reservas de carvão metalúrgico. Em sua opinião, somente esta parte do temário, se fôr realmente proveitosa, valerá por quase um congresso de siderurgia. Mas temos ainda: os participantes da Reunião terão ocasião de se familiarizar com a moderna técnica de utilização de oxigênio para produção de aço, localisando-se em especial não somente o seu aspecto qualitativo como também, e principalmente, o seu aspecto econômico no que se refere ao investimento e, consequentemente, ao custo de produção.

— Ainda como ponto alto da Reunião — prossegue o diretor da Mineração Geral do Brasil — quero ressaltar os trabalhos apresentados por W. F. Cartwright, M. F. Dedwing e Ernest Wilms, em que se analisam aspectos da mais alta relevancia no que se refere a outros investimentos para a escolha de equipamentos apropriados para laminação de produtos planos, barras e perfis, levando em consideração o crescimento do mercado na América Latina. Encerra ainda a II Reunião Latino-Americana, aspectos interessantes para as nossas indústrias de fundição e de transformação, que tornam dia a dia mais importantes para o suprimento das novas indústrias de peças para automóveis e outros, como também os problemas que serão abordados no fabrico de aços especiais que terão cada vez maior aplicação nas modernas indústrias de transformação e acabamento que estão se instalando no país.

Mercado Livre de Câmbio

Funcionou ontem indeciso o mercado livre de câmbio, tendo a cotação do dólar se elevado a Cr$ 0,50 em confronto com o dia anterior (quarta-feira). No fechamento, o dólar era vendido pelos bancos particulares a Cr$ 66,50 e comprado a Cr$ 64,50. A libra regulou para saques a Cr$ 183,00 e para compra a Cr$ 177,00.

Será Homenageado o Subdiretor da "S. A. White Martins"

Na próxima segunda-feira, dia 15, o Sr. Adelino Corrêa de Oliveira, subdiretor da "S. A. White Martins", será alvo de significativa homenagem por parte de amigos e colaboradores, que irão comemorar o seu cinquentenário de serviços prestados àquela emprêsa. Pela manhã, será realizada missa solene, em ação de graças, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, realizando-se mais tarde uma recepção no "Lider Clube", situado no edifício São Borja (Avenida Rio Branco, 277 — 17.º andar).

Cr$ 150 Mil: Base de Financiamento da Casa Rural

Foi enviado pela direção nacional do PTB, à direção da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, memorial apoiando "ipsis literis" uma inicativa do deputado Iris Meimberg, no sentido de serem elevados de Cr$ 30 mil para Cr$ 150 mil os financiamentos para a construção de casas para os agricultores. Sabe-se além que o assunto está sendo estudado, com simpatia, pelos orgãos técnicos da CREAI, com o objetivo de assegurar condições mínimas de confôrto aos homens do campo, levando-os a uma fase de melhoria dos seus padrões de vida.

Regulamentação Para Entrada de Zebu Brasileiro na Argentina

O Govêrno argentino, por decreto assinado na pasta da Agricultura e Pecuária, regulamentou a importação de bovinos zebus procedentes do Brasil. A entrada do gado em território argentino deverá verificar-se pelo pôrto de Buenos Aires ou pelo de Paso de los Libres e será requerida a apresentação de certificado sanitário expedido pela autoridade competente, onde conste não ter havido, no ponto de origem e nos três meses anteriores, peste bovina, raiva paresiante, febre aftosa ou qualquer outra enfermidade infecto-contagiosa ou parasitária. Os animais cumprirão, nos pôrtos de desembarque, a quarentena habitual, durante a qual serão submetidos a exame clinico, às provas regulamentares de diagnósticos, à vacina e a outras medidas que se julgue necessárias.

Mannesmann Solicita Empréstimo de Cr$ 200 Milhões

Estamos seguramente informados de que a direção da Cia. Siderúrgica Mannesmann solicitou um empréstimo de 200 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil. Os entendimentos que se processam em tôrno do assunto, segundo todo indica, chegarão a resultados positivos.

Comércio Estuda Projeto Que Altera o Impôsto de Consumo

Uma comissão especial da Associação Comercial do Rio de Janeiro, nomeada pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, irá estudar o projeto n.º 1.348 que altera a lei do imposto de consumo, ora em estudo na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

"ULTIMA HORA" REVELA, EM SENSACIONAL REPORTAGEM DE PETER TOWERS-CLARK, A HISTÓRIA DO TURFE E DA CRIAÇÃO DO PURO-SANGUE DE CORRIDAS NA RÚSSIA!

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

PRIMEIRO PÁREO — Agrada-nos NIALUTE que tem bom trabalho na distancia, sendo SAMAMBAITA e LEA as adversárias mais perigosas.

. . .

SEGUNDO PÁREO — Dada a fraqueza da turma pensamos que será difícil perder o tordilho MALLARD, sendo a dupla com HOSPODAR. PILGRIM é o azar.

. . .

TERCEIRO PÁREO — Reaparece bem e firme o CABANEL e cremos que ganhará, dupla com BLUE SKY ou REVOLTADO, ambos ótimos.

. . .

QUARTO PÁREO — Se fôr bem dirigido ganhará UDO cujo estado é magnífico, sendo RELATORIO o inimigo mais sério. Para azar, UMBUZEIRO.

. . .

QUINTO PÁREO — Das oito potrancas vamos optar pelas estreantes MARTYNIA e GUAPORENA ambas com trabalhos bons, ficando UTINGA para azar.

. . .

SEXTO PÁREO — O retrospecto é favorável a LOURINHA que vem de dois segundos bons, sendo FELICITA e ORSINA as candidatas a dupla.

. . .

SETIMO PÁREO — Agrada-nos o cara branca BEIRUTH que melhorou bastante, sendo inimigos sérios COMMODORE e FOGAREIRO, todos dois com trabalhos magníficos.

. . .

OITAVO PÁREO — SIMIÃO reaparece muito trabalhado e em turma mais fraca, devendo ser o ganhador. Dupla com CHOU ou HOPE BOY.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Para amanhã, anotamos os seguintes aprontos:

1.º PAREO

NIALUTE — A. Rosa — 700 em 45";
HASTA MANANA — A. G. Silva — 600 em 39"3/5;
SELENE — I. Amaral — 600 em 36"3/5;

2.º PAREO

MALLARD — D. Silva — 700 em 43"4/5;
ENGANO — A. G. Silva — 360 em 24";

3.º PAREO

REVOLTADO — N. C. Pereira — 800 em 49";
ARATAU — O. Ullôa — 1.000 em 66"2/5;
CABANEL — M. Silva — 700 em 45".
FRADE — J. Martins — 700 em 50";

4.º PAREO

UDO — J. Marchant — 600 em 36", ontem;
ROCHEDO — E. Castillo — 600 em 39"2/5;
RELATORIO — P. Labre — 600 em 38"2/5;
UMBUZEIRO — A. G. Silva — 600 em 37";
TURVO — D. P. Silva — 600 em 37";
CRIS CRAFT — J. Martins — 600 em 41";

5.º PAREO

SOROCABA — O. Ullôa — 600 em 37";
MARTYNIA — U. Cunha — 700 em 43"2/5;
FACEIRA — P. Machado — 600 em 37".
UTINGA — J. Marchant — 600 em 37"2/5;
GUAPORENGA — M. Silva — 600 em 38";
STRELITZIA — A. G. Silva — 700 em 46"1/5;

6.º PAREO

FAVA DE NATAL — P. Labre — 600 em 38"1/5;
CIRENAICA — U. Cunha — 360 em 22";
CARELESS — D. P. Silva — 600 em 37"3/5;
DANITA — Lad — 600 em 39";

7.º PAREO

COMMODORE — E. Castillo — 800 em 52"2/5;
BEIRUTH — M. Silva — 600 em 42".
BRITISH ENEMY — J. Portilho — 800 em 50";
JURAMENTO — N. C. Pereira — 600 em 38";
REPIQUE — U. Cunha — 600 em 37"1/5;
FOGAREIRO — W. Andrade — 700 em 53";
MOBAR — M. Henrique — 600 em 36"2/5;
RUBIROSA — D. Moreira — 800 em 49"1/5;
ITAPAGÉ — Lad — 800 em 50";

8.º PAREO

SIMIAO — D. P. Silva — 800 em 50";
SUCESSO — J. Tinoco — 700 em 42"1/5;
OVIEDO — A. Portilho — 600 em 37";
KING SPORT — J. Portilho — 800 em 50"3/5;
ARANDU — U. Cunha — 800 em 51";
KIBAR — E. G. Silva — 800 em 52"1/5;
CHOU — M. Silva — 800 em 49"2/5;
VAN JOHNSON — G. Almeida — 800 em 49"2/5.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — Às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

		St.	Ks.
1—1	Pafuncio	2	60
2—2	Magista	1	60
3	Taxi-Girl	2	54
3—4	Coronha	6	58
5	Tenaz	4	58
4—6	Baicuri	5	60
7	Gomo	7	60

2.º PAREO — Às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Rialto	8	52
2	Corregio	3	52
2—3	Oxford	4	58
4	Ibsen	7	52
3—5	Divino	6	60
6	Certerito	2	52
4—7	Sepoy	1	52
8	Ogiva	5	50

3.º PAREO — Às 14.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Crisbam	6	60
2—2	El Valiente	1	60
3	Roi	4	52
3—4	Quefir	2	54
5	Maron	3	60
4—6	Capurro	5	52
7	Samurai	7	54

4.º PAREO — Às 15.10 horas — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Milico	5	52
2	Miss Cotia	7	56
2—3	Escaler	2	56
4	Next	3	58
3—5	Tabuada	1	58
6	Piracema	8	58
4—7	Tripoli	4	52
"	Nick	6	54

5.º PAREO — Às 15.4 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Joraie	5	53
"	Joannea	9	55
2—2	Jiguerana	1	55
3	Guachubá	8	53
3—4	Inagua	2	55
5	Jungia	7	55
4—6	Contenes	4	53
7	Carmen Jones	3	55
8	Jalapa	6	55

6.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Tell	4	56
2	Rei do Nordeste	9	56
2—3	Tanos	2	56
4	Kourmayer	5	56
3—5	Tio Luiz	8	56
"	Cimbronasso	1	56
4—6	Ijossé	3	56
7	Argumento	6	56
8	Equivoco	7	56

7.º PAREO — Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado" — (Clássico) — (Grande Criterium) — Taça Linneo de Paula Machado — Às 16.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 350.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	John Araby	4	55
2	Tirafogo	8	55
3	Cinderella	5	53
2—4	Jarussi	3	55
5	Fair Gloom	13	55
6	Beau Geste	6	55
3—7	Mangaz	10	55
8	Ubi	11	55
9	Zé	12	55
4-10	Bar El-Jebel	7	55
11	Jasmino	9	55
12	Jamacaru	1	55
"	Portaló	2	55

8.º PAREO — Às 17.10 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — Handicap Especial Misto.

		St.	Ks.
1—1	Nassau	8	58
2	Nauta	1	52
2—3	Kayak	3	57
4	Luarzinho	5	55
3—5	Forum	9	53
6	Gil Blás	6	53
4—7	Fastener	4	56
8	Huapi	2	54
9	Gardone	7	55

TRÊS REUNIÕES POR SEMANA, APOSTAS, TOTALIZADOR E GUERRA AOS "BOOKS"!

Não Existem Proprietários Particulares e os Prêmios São Divididos Entre os Jóqueis, Treinadores e Cavalariços — Retirados 30% Sôbre as Apostas e Contrôle Absoluto do Estado — Lugar Reservado Para os Banqueiros Clandestinos: Expresso da Sibéria... — Construção de Novo Hipódromo, Com Pista de Grama, a 20 Milhas de Moscou — George Forbes, Diretor Dos Estábulos Veterinários de Epsom, o Primeiro Inglês a Visitar a Organização Russa de Criação e Corridas de Cavalos, Voltou Impressionado — Muito Popular o Trote — Academias Hípicas Que Ensinam Tudo Sôbre Turfe e Criação — Outras Notas Interessantes

Peter Towers-Clark, um dos mais prestigiosos comentaristas de turfe da Inglaterra, acaba de publicar em "The Thoroughbred Record", uma revista especializada, interessante reportagem sôbre o nobre esporte e a criação do cavalo puro-sangue de corridas na Rússia. Trata-se, realmente, de um trabalho de alta significação que vem esclarecer — seguramente baseado nas observações de um dos maiores técnicos britânicos da veterinária, George Forbes, diretor dos Estábulos de Epsom — pontos importantes do sistema e dos métodos usados na União Soviética com relação à equinocultura. Sente-se, desde logo, que a Rússia cuida do assunto com o maior carinho e que o Estado, controlando tudo, procura atingir o ponto máximo do desenvolvimento do cavalo de corridas, de maneira a melhor poder servir ao País. Em se tratando de uma das maiores potências do mundo, em se tratando da Nação tão discutida pelo seu modo de viver, as revelações contidas na reportagem de Peter Towers-Clark são do maior interêsse para o Ocidente e, particularmente, para nós do Brasil, que engatinhamos ainda em matéria de criação e que, ao invés de procurarmos a sua utilidade para nossa terra com o aprimoramento da raça equina, perdemos tempo precioso na discussão com os demagogos, sempre a investir contra o turfe e suas instituições.

Divulgando com o maior prazer o trabalho do jornalista inglês, ULTIMA HORA aproveita o ensejo para recomendar aos seus leitores tôda atenção e interêsse merecidos pela reportagem.

À sua chegada à Grã-Bretanha, em abril, o Marechal Bulganin e o Sr. Khrushchev trouxeram consigo dois "ponies" russos como presente para o Duque de Edinburgh e para o Príncipe Charles. Cada qual dos "ponies" tinha o seu cavalariço, estando o grupo sob a direção do veterinário do Prado de Moscou, Dr. Strogow. Antes de seguir para as coudelarias reais, os "ponies" ficaram nos estábulos veterinários de Epsom, cujo diretor, George Forbes, palestrou com o Dr. Strogow e o levou a visitar o Hurst Park. Em troca, o Sr. Forbes foi convidado a fazer uma visita de seis dias à organização russa de criação e corridas, uma oferta incomum que aceitou com prazer. A 23 de julho partiu êle de avião para Moscou.

. . .

Assim Forbes tornou-se o primeiro membro da indústria de puro-sangue da Inglaterra a visitar a URSS depois da guerra. Nenhuma pessoa poderia ser escolhida melhor do que êle para representar o seu país. Animado, bem humorado e capaz de raciocínio pronto, possui Forbes um profundo conhecimento da criação e corrida de cavalos em todos os seus aspectos. Sendo um dos mais eminentes veterinários da Grã-Bretanha, foi, durante quinze anos leiloeiro de puros-sangue nas famosas Vendas de Ballsbridge em Dublin. Passando daí para Epsom, continuou a praticar naquele centro de corridas e, depois da guerra, fundou a Agência Veterinária, tornando-se um dos mais atarefados conselheiros de todos os principais leilões ingleses e irlandeses — para revenda em todos os países. De modo, mas, como se tornará evidente nesta reportagem, pode aguentar bem um sem número de brindes em vodka.

Ao visitá-lo na sua residência de Epsom, fêz-se bem difícil e interessante e pormenorizado de tudo o que viu. Esforcei-me por transmitir ao leitor um pouco do que aprendi sôbre criação e corridas de cavalos na URSS.

O Estado é Dono de Tudo

A primeira coisa a guardar para uma clara visão das corridas na URSS, é que a indústria, em todos os seus aspectos, é de propriedade do Estado — as pistas, os estábulos de treinamento, os cavalos que competem, os reprodutores, as éguas e os potros das fazendas de criação. Não há proprietários particulares.

Acontece a mesma coisa com o pessoal. Os treinadores, os jóqueis e os cavalariços são empregados do Estado. Os diretores dos prados de corridas e dos estabelecimentos de criação são nomeados pelo Ministro da Agricultura, assim como os das Academias Hípicas, de que falaremos adiante.

Forbes correu as instalações da área de Moscou, mas foi informado de que a organização e o sistema geral são uniformes em todo o país. A excursão de Forbes começou pela organização das corridas e terminou na fazenda de criação.

Organização Das Corridas

A corrida a trote é grandemente popular e uma grande percentagem das corridas dedica-se a êste esporte. Com efeito, foi a uma dessas reuniões que Forbes assistiu e o estabelecimento de treinamento que visitou continha principalmente êsse tipo de cavalo.

Tôda pista de corridas está sob o contrôle de um diretor, inteiramente responsável por tudo o que nela acontece. A estrutura tem por padrão o sistema americano, com ênfase sôbre unidades autônomas de acôrdo com a distância a percorrer. Os cavalos se alojam em baias bem construídas. Há cêrca de 800 cavalos no Prado de Moscou. Os treinadores têm pessoalmente a seu cargo cêrca de 50 cavalos e cada cavalariço tem quatro. Isto parece muito, em relação com o da Grã-Bretanha, mas deve-se lembrar que há grande economia de mão-de-obra, eliminando-se as idas e vindas de pista a pista.

As corridas têm lugar duas a três vêzes por semana e aparentemente com boa frequência. A reunião principal é aos domingos. As pistas têm cêrca de uma milha em circunferência e dão aos espectadores uma boa visão da corrida. No meio da semana, as corridas começam às 18 horas, correndo-se treze páreos durante a noite. Aos domingos, o programa inicia-se às 13 horas, com 20 páreos em intervalos de 20 minutos. O prêmio divide-se entre o treinador, o jóquei e o cavalariço, que recebem além do salário-básico. Tôdas as apostas se fazem através do totalizador, de que se retiram uns 30% para a indústria. Não são permitidos "bookmakers" nem "tipsters" — e quem quer que os infrinja logo se verá num expresso para a Sibéria.

Todos os cavalos fazem uma prova preliminar ("canter") na pista antes da corrida — presumo que não seja para os trotadores — a fim de que os fãs os vejam em ação, antes de apostar. O programa da corrida é informativo, dando detalhes de "performances" recentes, o tempo obtido e a forma colateral entre os competidores.

Tão florescentes estão as corridas que um novo prado com pista de grama, está sendo construído a 20 milhas de Moscou, exclusivamente para corridas rasas.

Provas "internacionais" entre países socialistas são muito populares. Cavalos russos têm disputado em Varsóvia, Budapest e na Alemanha Oriental, onde, aparentemente vêm derrotando os seus rivais. O Derby soviético, entretanto, limita-se a cavalos criados na União Soviética.

Prática Veterinária

Ficou evidente, durante a nossa palestra, que Forbes se impressionara grandemente com a organização veterinária, que descreveu como de primeira classe, uma boa recomendação vinda de pessoa qualificada para julgar.

Todo estábulo, todo estabelecimento de criação, tem instalações completas de veterinária. Isto é essencial em virtude das grandes distâncias, pois não há oportunidade de tomar do telefone e pedir um veterinário ou algum equipamento especial. Na maior parte dos centros, um ou outro chegariam depois de alguns dias, de modo que tudo deve estar à mão.

A Unidade Veterinária é inteiramente responsável pela saúde e bem-estar dos cavalos. No Prado de Moscou havia sete homens trabalhando em regime de tempo integral. Não se poupam despesas, parece, a fim de dar aos cavalos a melhor atenção veterinária possível. Tôdas as novas formas de equipamento do mundo capitalista são experimentadas e, caso se revelem satisfatórias, são copiadas e distribuídas a todos os centros. No Prado de Moscou há um hospital moderno, servido pelo melhor equipamento disponível, inclusive duas unidades de raios-X profundos, unidades de diatermia de onda curta e uma mesa de operação do tipo que, na Inglaterra, acredito que possa ser visto apenas na Estação de Pesquisa Equina em Newmarket e no Colégio de Veterinária de Edinburgh. O cavalo é amarrado a uma mesa que pode ser mecânicamente levantada ou virada para qualquer lado. Durante a operação, o cavalo pode mudar de posição como o deseje o veterinário, exatamente como um paciente humano numa sala de operações.

O ponto-chave de tôda a organização é higiene e eficiência. Durante a sua permanência ali, Forbes viu uma manada de potros que chegava a Moscou e, para dar uma idéia das distâncias, basta dizer que viajaram de trem 11 dias. Com os seus cavalariços e inevitàvelmente com os seus veterinários, todos os recém-chegados foram dispostos em estábulos separados, a cêrca de uma milha do Prado, onde foram mantidos em quarentena durante 21 dias antes de se poderem juntar aos cavalos em treinamento.

Academias Hípicas

Forbes assistiu uma reunião de trote no Prado de Moscou, num domingo. Depois de ver as corridas durante duas horas, seguiu, com todos os altos funcionários, para as acomodações particulares do diretor, a fim de participar de um banquete que demorou três horas.

Com inúmeros brindes e discursos de todos, uma coisa — que sucedeu também em outras ocasiões — surpreendeu Forbes — o grau de conhecimento dos russos acêrca de corridas de cavalos em outros pontos do mundo. Por exemplo, os oradores se disseram surpreendidos com a maneira por que muitos dos melhores reprodutores inglêses foram exportados para os Estados Unidos e não podiam entender porque o govêrno nada pudera fazer para retê-los no país. Outros oradores se mostraram inteiramente a par dos êxitos obtidos por cavalos franceses na Inglaterra, êste ano, e se disseram ansiosos por conhecer a razão dêsses êxitos.

Tôda esta informação, parece, se obtém através das Academias Hípicas, mantidas pelo govêrno, onde os jovens que desejem dedicar a vida a corridas de cavalos podem aprender tudo, de A a Z. Tudo, prática e teoria, pode ser aprendido nessas academias. A primeira coisa que Forbes viu, ao entrar na Academia de Moscou, foi um retrato de Charlie Smirke e "Tulyar". Discutindo-se "ponies" nativos, Forbes disse que o Shetland era muito popular na Grã-Bretanha. O diretor disse-se e pouco depois um perfeito espécime de "pony" Shetland lhe era apresentado.

Onde as corridas se fazem principalmente sôbre neve, cuida-se muito das patas dos cavalos. Forbes visitou uma escola especializada onde, como sempre, todo o equipamento era moderno e se empregavam as técnicas mais modernas.

Criação

Finalmente, um rápido resumo da indústria de criação, cuja importância na verdade merece o adjetivo "vasta".

Forbes foi levado a uma fazenda de criação. Ao chegar, os empregados lhe pediram desculpas por mostrar um estabelecimento tão pequeno. Havia ali apenas 300 éguas, mas, se não fôsse o tempo escasso, tê-lo-iam levado a uma outra fazenda, que contém 3.000 éguas.

Forbes disse que a fazenda era "maravilhosa". Tanto quanto a vista podia alcançar, estendia-se um prado sôbre o qual as éguas podiam vagar à vontade. ("Imagine se Epsom Downs emendados num só!" — foi como o descreveu Forbes). Com as éguas, continuamente, dia e noite, estavam dois "pastores".

A fazenda era inteiramente auto-suficiente em forragem, máquinas e naturalmente, pessoal veterinário. Usa-se a inseminação artificial, depois de acurada observação para ver se a égua está em boas condições de procriar. A taxa de fertilidade seria de 96%. O esperma do reprodutor é diluído no laboratório e armazenado ou embalado para viagem e disseram a Forbes que o esperma pode ser mantido ativo até dois meses — o que é, penso eu, um grande avanço sôbre o limite aceito pelos cientistas britânicos.

Forbes foi interrogado quanto à perspectiva de obter esperma de reprodutores europeus. Os russos se mostraram surprêsos ao saber que os inglêses se recusam a fazer a inseminação artificial.

Os potros que viu lhe pareceram saudáveis e Forbes me disse que, na sua opinião, podiam comparar-se favoràvelmente com os nossos. As fotografias do vencedor do Derby Harkoff e do seu irmão Habarovsk parecem demonstrá-lo.

Muitos dos seus melhores cavalos — tanto quanto Forbes pôde descobrir — descendem dos bons cavalos exportados da Grã-Bretanha para a Rússia, na virada do século, — o vencedor do Derby Galtee Mor, por exemplo. Outro vencedor do Primeiro Clássico, que o seguiu em 1911, foi Minoru. Durante as palestras o nome de St. Simon recorria sempre, o que evidentemente deve ter relação com o seu sangue.

E chega dêste relato da criação e corrida de cavalos na União Soviética, pelo qual estou muito grato a George Forbes, que a estudou em detalhe, com a inestimável vantagem da sua alta qualificação técnica.

E, se o meu artigo, de segunda mão, contiver inexatidões, desculpo-me antecipadamente, certo de que, ao menos desta vez, ninguém me pilhará em êrro.

Habarovsk é outro belo exemplo da esplêndida criação russa. É meio irmão de Harkoff e impressiona pelas suas linhas e pelo seu porte, ambos excepcionais. George Forbes ficou impressionadíssimo com Habarovsk, que, diga-se de passagem, foi o vencedor do Grande Prêmio da Rússia

Monarias do "Bequinho"

Eis as montarias do líder da estatística para as duas corridas:

EL BANDOLERO — CABANEL — GUAPORENA — ORSINIA — BEIRUTH — CHOU — DIVINO — CRISBAM — JOANNEA — TELL — MANGAZ — HUAPI.

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
SIMIAO

1.º PAREO — 1.500 Mts. — Recorde: Jonic 92 1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Largada às 13.40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Últ. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Nialute	54	2	30	A. Rosa	Venceu em bonito estilo. P. repetir	W. Costa	1.º p. Labiosa	1600	106 2/5	AP
2—2 Lea	51	1	25	G. Almeida	Apresentou melhoras e levam fé	G. Feijó	2.º p. Giarola	1200	74 2/5	GL
3—3 Hasta Manana	50	4	30	A. G. Silva	Volta bem preparada. Ôlho nela!	W. Attianesi	1.º p. Giarola	1200	74 2/5	GL
4 Selene	50	5	50	M. Alves	Correu pouco. Só como azar	G. Costa	6.º p. Giarola	1200	74 2/5	GL
4—5 Samambaita	54	6	40	J. Portilho	Bem melhor agora. Contam ganhar	A. Neves	7.º p. Siva	1500	96 4/5	AP
6 Orchita	50	[illegible]	60	P. Tavares	Pouco deverá fazer. Só como azar	J. Carrapito	10.º p. Thebas	1300	81 1/5	GL

Nosso palpite: LEA — Não pode andar melhor e dificilmente será derrotada. | *Inimigo: NIALUTE — Venceu muito bem e é "artigo de fé". Boa poule* | *Surprêsa: SAMAMBAITA — Bastante trabalhada e possui grande chance agora.*

2.º PAREO — 1.400 Mts. — Recorde: Gibatão 85 3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Largada às 14.10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Últ. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mallard	56	5	20	D. Silva	Volta melhorado e poderá ganhar	L. Ferreira	6.º p. Desplante	1500	102 2/5	AP
2—2 Hospodar	56	6	25	O. Ullôa	Estão levando de "barbada". Chance	M. Mendes	2.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL
3—3 Engano	56	4	50	A. G. Silva	Aguardam melhor corrida dêste	W. Attianesi	5.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL
4 Oêdro	56	3	60	L. E. Castro	Fraco para o tropel. Difícil	F. Schneider	4.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL
4—5 Pilgrim	56	2	30	J. Marchant	Bastante preparado. Muita chance	S. Morales	3.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL
" El Bandolero	56	1	30	M. Silva	O companheiro está melhor. Daí...	Idem	7.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL

Nosso palpite: MALLARD — Reaparece bem melhorado e deverá vencer. Boa poule. | *Inimigo: HOSPODAR — Os seus responsáveis levam na "certa". Olho nele!* | *Surprêsa: PILGRIN — Vem de boa corrida e está bastante preparado.*

3.º PAREO — 2.200 Mts. — Recorde: Torpedo 138 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Largada às 14.40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Últ. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Revoltado	58	1	20	N. C. Pereira	É a fôrça da carreira. Deve vencer	R. Barbosa	2.º p. Zig Zag	1900	121 2/5	AU
2—2 Soluvel	52	2	25	A. Rosa	Seu trabalho agradou. Boa poule	P. Rosa	4.º p. Ibiai	1600	100	AL
3—3 Blue Sky	54	4	40	D. P. Silva	A distância lhe agrada. Chance	S. D'Amore	9.º p. Ibiai	1600	100	AL
4 Aratau	52	3	80	O. Ullôa	Fraco para o tropel. Não gostamos	M. Mendes	6.º p. Sepoy	1400	85	GL
4—5 Cabanel	54	5	30	M. Silva	Trabalhou bem e contam vencer	A. Corrêa	7.º p. Revoltado	1900	127	AM
6 Frade	54	6	60	J. Martins	Estão levando de "barbada". Chance	G. Feijó	10.º p. John Fox	1600	102	AU

Nosso palpite: REVOLTADO — Tem tudo a seu favor e não deverá perder. | *Inimigo: SOLUVEL — Bom o seu trabalho e poderá vencer. Boa poule.* | *Surprêsa: CABANEL — Volta bem preparado e gosta da distância. Daí...*

4.º PAREO — 1.200 Mts. — Recorde: L'Amiral 73 1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 15.10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Últ. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Udo	55	6	30	J. Marchant	Volta com bom trabalho. P. vencer	C. Cabral	7.º p. Sinistro	1300	80 1/5	GM
2—2 Rochedo	55	5	25	E. Castillo	Aprontou muito bem. Levam fé	L. Ferreira	9.º p. B. D'Or	1500	99 1/5	AU
3 Hagem	55	4	—	Não corre	Não correrá	S. D'Amore	Estreante		—	
3—4 Relatório	55	3	25	P. Labre	O páreo agora lhe agrada. Daí...	M. Sousa	5.º p. Juar	1400	85 3/5	GL
5 Umbuzeiro	55	1	30	A. G. Silva	Levam fé. Vale umas poules	J. S. Silva	8.º p. Sinistro	1300	80 1/5	GM
4—6 Turvo	55	7	45	D. P. Silva	Possui ótimo trabalho. C. ganhar	A. Corrêa	4.º p. Cinamomo	1000	62 1/5	AU
7 Cris Craft	55	2	50	J. Martins	Fraco para o tropel. Não gostamos	G. Feijó	4.º p. Malvis	1300	83 2/5	AP

Nosso palpite: RELATÓRIO — O páreo ficou mais fraco e deverá vitoriar-se. | *Inimigo: UDO — Volta melhorado e contam derrotar o nosso preferido.* | *Surprêsa: ROCHEDO — Aprontou a contento e seus responsáveis levam fé.*

5.º PAREO — 1.200 Mts. — Recorde: L'Amiral 73 1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 15.40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Últ. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sorocaba	55	4	20	O. Ullôa	Bastante trabalhada e deve vencer	E. Freitas	Estreante		—	
2 Plata	55	1	50	A. Bolino	Trabalha bem mas não confirma	E. Caminha	6.º p. Serrania	1400	91 3/5	AP
2—3 Martynia	55	5	25	U. Cunha	Outra que vai debutar com chance	J. Morgado	Estreante		—	
4 Faceira	55	3	60	XX	Cedo ainda para esta. Azar	W. Sousa	Estreante		—	
3—5 Utinga	55	7	40	J. Marchant	Volta melhorada e tem chance	G. Costa	4.º p. Baforada	1300	81 1/5	GM
6 Formosa	55	2	60	J. Baffica	Já correu melhor. No placê serve	A. Feijó	3.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
4—7 Guaporena	55	6	30	M. Silva	Regula com Violeta. Pode vencer	E. Morgado	Estreante		—	
8 Strelitzia	55	8	60	A. G. Silva	Bastante veloz esta tordilha. Daí...	M. Sousa	Estreante		—	

Nosso palpite: SOROCABA — Bastante trabalhada e seus responsáveis contam vencer. | *Inimigo: MARTYNIA — Vai debutar no melhor de seu estado. Pode ganhar.* | *Surprêsa: GUAPORENA — Regula com a Violeta e possui grande chance de vencer.*

6.º PAREO — 1.200 Mts. — Recorde: L'Amiral 73 1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 (Betting) — Largada às 16.10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Últ. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lourinha	55	3	20	A. G. Silva	Mantém seu estado. Deve vencer	G. Rodrigues	2.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
2 F. de Natal	55	8	666	G. Almeida	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	E. F. Silva	10.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
2—3 Felicita	55	2	25	Red. Filho	Apresentou bom trabalho. P. vencer	R. Freitas	7.º p. Itatinga	1200	74 3/5	GM
4 Ferrugem	55	4	666	B. Marinho	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Salles	9.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
3—5 Jacuanga	55	1	60	C. Morgado	Vai sair da pedra um. Boa poule	G. Morgado	8.º p. Serrania	1400	91 4/5	AP
6 Orsinia	55	6	666	M. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Gil	7.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
4—7 Cirenaica	55	9	40	U. Cunha	Apresentou melhoras. C. ganhar	E. Caminha	4.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
8 Careless	55	5	35	D. P. Silva	Vai debutar bem preparada. Chance	P. Gusso F.	Estreante		—	
9 Danita	55	7	80	J. A. Silva	Fraca para o tropel. Não gostamos	M. Mendes	8.º p. F. Assim	1000	63 1/5	GL

Nosso palpite: LOURINHA — Continua em soberba forma e não deverá perder. | *Inimigo: FELICITA — Mantém sua forma e possui grande chance na carreira.* | *Surprêsa: CARELESS — Vai debutar bem preparada e é veloz. Vale umas poules.*

7.º PAREO — 1.600 Mts. — Recorde: Farinelli 97 3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 (Betting) — Larg. às 16.40 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Últ. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Furacão	55	11	—	Não corre	Não correrá	R. Freitas	3.º p. B. Geste	1400	85	GL
" Commodore	55	3	30	E. Castillo	Anda muito bem e poderá ganhar	Idem	2.º p. Jugurta	1400	85 2/5	GL
2 Minaz	55	7	60	D. Moreno	Corre menos na areia. Anda bem	O. Reis	2.º p. B. Geste	1400	85	GM
2—3 Beiruth	55	13	25	M. Silva	Largando junto é a fôrça. Daí...	C. Pereira	3.º p. Jamacaru	1600	99	GL
4 Arpagone	55	6	80	O. Ullôa	Turma forte para este. Difícil	P. Gusso F.	4.º p. B. Geste	1400	85	AL
5 Cascador	55	12	60	A. Reis	O proprietário é César Calleri. Ôlho	A. Sousa	1.º p. F. Forte	1300	82 2/5	AP
3—6 B. Enemy	55	4	45	J. Portilho	Apresentou melhoras e tem chance	R. Carrapito	1.º p. Cascador	1300	83 4/5	GL
7 Juramento	55	1	80	N. C. Pereira	Não anda bem. Só como azar	E. Caminha	11.º p. Jugurta	1400	85 2/5	AP
" Repique	55	2	80	U. Cunha	Volta com soberbo trabalho. Daí...	Idem	8.º p. Jasmino	1500	96 2/5	GM
4—8 Fogareiro	55	10	50	W. Andrade	Corria muito no final. Cuidado...	J. W. Viana	1.º p. Jamacaru	1600	99	GM
9 Mobar	51	8	35	A. G. Silva	Estão levando de "barbada". Será?	G. Feijó	2.º p. Smart	1400	86 2/5	GL
10 Rubirosa	55	5	100	J. Ramos	Vem de péssimas corridas. Azarão	W. Costa	8. p. B. Geste	1400	85	GL
" Itapagé	55	9	100	M. Henrique	Turma forte para êste. Difícil	Idem	7.º p. B. Geste	1400	85	

Nosso palpite: BEIRUTH — Dependerá somente da partida. É a fôrça | *Inimigo: COMMODORE — Anda muito bem e tem grande chance na carreira.* | *Surprêsa: MOBAR — Os seus responsáveis estão levando de "barbada".*

8.º PAREO — 1.600 Mts. — Recorde: Farinelli 97 3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 (Betting) — Largada às 17.10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Últ. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Simião	60	6	20	D. P. Silva	Baixou de turma. Uma das fôrças	P. Morgado	5.º p. Farinelli	1400	86 1/5	AL
2 El Indio	56	7	—	Não corre	Não correrá	E. Caminha	7.º p. Fabiam	1400	89	AM
3 Tunuyan	56	13	666	H. Vasconcelos	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Burioni	4.º p. Quefir	1800	112	GL
2—4 Hope Boy	60	10	40	H. Lima	Em soberbo estado. Pode vencer	L. Ferreira	4.º p. El Valiente	1600	99 3/5	AL
" Sucesso	58	12	40	A. G. Silva	Continua bem. Depende da partida	E. Morgado	1.º p. Jerry	1400	85 2/5	GL
5 Oviedo	56	2	80	A. Portilho	Turma forte. Só como azar	S. D'Amore	2.º p. Arandu	1400	88 1/5	AM
3—6 King Sport	60	9	25	A. Ribas	Volta bem preparado. Pode ganhar	J. Morgado	8.º p. Farinelli	1400	86 1/5	AL
7 Arandu	58	4	60	U. Cunha	Cada vez corre mais. Cuidado!	A. Feijó	1.º p. Oviedo	1400	88 1/5	AM
8 Jerry	56	5	80	D. Moreno	Pouco deverá pretender. Azarão	W. Costa	3.º p. Quefir	1800	112	GL
4—9 Kibar	60	3	50	F. G. Silva	Algo pesado. Só no placê	S. Freitas	2.º p. Quefir	1800	112	GL
10 Chou	52	11	80	M. Silva	Forçando a turma. Não gostamos	W. Attianesi	3.º p. Obreiro	1200	74	GL
11 Hivam	54	8	30	D. Moreira	Aprontou a contento. Levam fé	G. Feijó	3.º p. Arandu	1400	88 1/5	AM
" Van Johnson	56	1	30	G. Almeida	Vai debutar com soberbo trabalho	Idem	Estreante			

Nosso palpite: SIMIÃO — Volta bem preparado em turma fraca. Deve vencer. | *Inimigo: KING SPORT — Outro que reaparece em condições de vitoriar-se.* | *Surprêsa: HIVAM — Possui soberbo aprontou e seus responsáveis levam fé de "barbada".*

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

CONSELHOS DA ARTISTA À PATRIA: — "DISPA AS CEROULAS DE FITAS, TIRE A GRAVATA, SE DESPENTEIE E SE LIBERTE" — A VIDA INTELECTUAL BRASILEIRA ENCONTRA COMPREENSÃO E RECOMPENSA — EM BUSCA DE UM GRÃO DE AREIA — COMO A INTELIGÊNCIA VENCEU UMA ODIOSA CENSURA

PORTUGAL E BRASIL AOS OLHOS DE BEATRIZ COSTA

A "Cidade Aberta" de hoje pertence a Beatriz Costa, que deu uma entrevista ao jornal "República", de Lisboa, sem dúvida, um dos bons orgãos da imprensa portuguêsa. A entrevista saiu na primeira página, ao lado do clássico quadrinho que figura na primeira página de todos os jornais de Portugal: "Visado pela Comissão de Censura".

Portugal Triste

Beatriz Costa conseguiu um milagre, publicando uma entrevista viva e cheia de malícia, como a sua autora. Ela começa dizendo:

"Não lhe vou dizer que sou bulgara ou tcheco-eslovaca, porque tôda a gente sabe muito bem que sou "saloia". (Pessoa que vive nos arredores de Lisboa, com cara de bôbo e que passa todo mundo para trás). Não me pergunte quando entrei para o teatro e nem porque gosto de revistas, porque todo mundo sabe que já nasci a fazer "momices".

Beatriz Costa ajeitou a franjinha e disse mais:

— Choro diante da Acropolis, fico com os olhos assim quando vagueio diante das Pirâmedes de Gizeh, discuto arte abstrata, impressionismo ou os primitivos flamengos... Picasso? E' um gênio, homem estranho e nervoso. Salvador Dali? E um cabotino cheio de habilidade:

O redator de "Republica" perguntou:

— O que gostaria mais de dizer?

Beatriz Costa desabafou:

— Seria o poder gritar a minha boa e simpática gente que descalce as botas de elástico, que dispa-as ceroulas de fitos, que tire a gravata, se despenteie e se liberte! Se liberte e se realize! A vida é feita de sensações, e não é com bisbilhotice e mesquinhice que seremos felizes. Lisboa parece que está isolada do mundo, sem contato nem entusiasmo pelas coisas belas, pelas correntes artísticas ou literárias de mais interesse. Nos teatros da capital ou do Pôrto representa-se Sartre ou Garcia Lorca? Eu sei que não. Aqui tudo é "très compliqué", têm a mania da "carpideira", tudo é triste, tudo é trágico... Como eu gostava de ver o meu Povo alegre! O folclore português, um dos mais ricos do mundo, não é expandido como devia e merece: a arte popular portuguêsa, tão apreciada no estrangeiro, não é fomentada em escala importante. E' preciso fazer propaganda, abrir caminhos, acordar para as realidades da civilização. Esta gente parece estar adormecida... E' estranho o que se nota aqui, quando chegamos de grandes centros onde fervilham as iniciativas e os incitamentos para o culto das artes plásticas, do teatro, do "ballet", da literatura... Olhe, quando cheguei a Paris fiquei de "short"! Tôdas as semanas, durantes os muitos meses que passei nesta cidade sublime, ia ao Museu de Arte Moderna, onde me sentia apaixonada, vagueando por entre as esculturas de Moor, ou admirando sofregamente as telas de Picasso, Bracque, dos surrealistas ou dos cubistas. De vez em quando ia ao Louvre para me quedar contemplativa diante dos impressionistas: Van Gogh é o meu preferido. Não tenho diploma de qualquer Faculdade: o meu curso foi tirado na escola da vida, e a minha universidade é o mundo. Não sou artista, mas aprendi a "sentir" a Arte. Aprendi a sentir o drama de Gauguin e a compreender quão belo é ter-se um ideal! Os verdadeiros artistas não são politicos: são apenas rebeldes, insatisfeitos, superiores, sublimes.

O Brasil Aos Olhos de Beatriz

Agora a Beatriz Costa, com gestos à italiana e com olhares gaiatos, fala sôbre o Brasil:

"Não há comparação. A vida intelectual no Brasil tem um nivel superior, porque há um espirito de polêmica e a certeza de que se encontra compreensão e recompensa. Não só o Govêrno facilita bôlsas de estudo: o Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro, está constantemente a incitar e proteger os novos talentos. Agora, por exemplo, estão em Paris dois jovens artistas brasileiros, com uma mensalidade de 500 dólares cada um: Saldanha, que é um "abstracto" cheio de valor, e Anisio Medeiros que, no desenho e na gravura, é um artista notável. Muitos outros usufruem de bôlsas, tanto para o estrangeiro como para o interior do país, onde vão estudar o folclore, a psicologia e os costumes do povo brasileiro. Na última Bienal de Veneza, o artista brasileiro Aldemir Martins fêz sucesso com os seus "desenhos". Existe no Rio uma grande casa editora chamada "Clube dos 100 Bibliógrafos", que só edita livros ilustrados por mestres brasileiros, como Potti e outros nomes famosos na gravura. Com o "ballet" existe um interêsse fantástico, uma autêntica febre; na Companhia do Marquês de Cuevas há três bailarinas brasileiras, o que é bastante significativo. O interêsse é tal, que permite existirem lojas que só vendem artigos de "ballet"! Mas não é apenas no Brasil que encontramos este ambiente. Em quase toda a América do Sul e Central o fenômeno é idêntico. Quando regressar, irei visitar o México, Peru e Colômbia, onde estudarei o artesanato, o folclore e no México, a arte asteca. Portugal é a minha terra, que eu adoro, mas no Brasil existe, de fato, uma cultura autêntica, com pilares da estirpe dum Jorge Amado ou de um Graciliano Ramos, dum Niemeyer ou dum Chechiati. Imagine que Portinari, apenas, conhecido aqui por uma minoria intelectualizada, no Brasil já foi ultrapassado...

A Velha Censura

Finalmente, a encantadora Beatriz fala sôbre a sua nova revista "O Reboliço":

"Estou entusiasmada com o meu papel e Eugênio Salvador tem sido encantador para mim, mas várias contráriedades nos têm aborrecido bastante. Decoro os papéis para em seguida ser obrigada a esquecê-los. E voltar, novamente a decorar outras. O que vale é que temos bons autores, e o Salvador, já, infelizmente, habituado a "estas cousas" não se tem impressionado. Estou convencida de que o "Reboliço" vai ser mesmo um reboliço no nosso teatro ligeiro. Depois irei a Paris e continuarei a viajar e a estudar. Continuarei à procura do "meu grão de areia" Se o encontrar, serei plenamente feliz".

A Inteligência Vence a Censura

A entrevista de Beatriz Costa está fazendo furor em Portugal, onde a censura é um fato.

Beatriz Costa, com graça e malícia, deu ao mundo um panorama de Portugal dos dias de Salazar. A inteligência de Beatriz venceu a odiosa censura imposta pelo Secretariado Nacional de Informações, do qual são fregueses inúmeros homens de letras brasileiros.

A compensação, entretanto, é uma Beatriz Costa que aparece de vez em quando.

Sociais

Casamentos

Realizar-se-á, dia 13, às 17 horas, na Igreja Santa Therezinha (Rua Mariz e Barros, 354) o enlace matrimonial entre o sr. Sebastião Gomes e a srta. Dilza Avilla Pamplona. O rapaz é funcionário do Banco Delamare e o novo casal também receberá os cumprimentos, após a cerimônia, em sua residência, à Rua Viana Drumond, 18 (Grajaú).

3.150 Árvores Plantadas Ontem, na Cidade Universitária

Nada menos do que 3.150 árvores foram ontem plantadas na Cidade Universitária da Universidade do Brasil, situada na Ilha do Fundão. A cerimônia do plantio, que foi parte do programa da Campanha de Educação Florestal, levada a efeito pelo Ministério da Agricultura, contou com a presença do Ministro Mário Meneghetti e outras altas autoridades, civis e militares.

A primeira árvore foi plantada pelo titular da Agricultura e as demais pelos alunos do Instituto de Educação, em número de 300, e pelos alunos das Escolas Rurais da Prefeitura.

Realiza a "Petrobrás" Novas Perfurações na Amazônia

Notícias de Belém do Pará informam que a "Petrobrás" iniciou a perfuração do quinto poço petrolífero da Região Amazônica, localizado na Ilha de Trindade há, aproximadamente, 80 quilômetros de Nova Olinda.

Ainda no rumo das pesquisas que se vêm desenvolvendo naquela região, outro poço, o sexto, será dentro em breve perfurado, na localidade de Urariá.

Tendência Para a Alta Dos Artigos de Natal

Tratando dos artigos de Natal a serem proximamente exportados para o Brasil, a Câmara de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro expõe a tabela da Comissão Orientadora e de Fixação de Preços, que estabelece: US$ por kg.: Castanhas (FOB) 0.23, (CIF) 0.28; Nozes (FOB) 0.60, (CIF) 0.70; Avelãs (FOB) 0.65, (CIF) 0.72; Amêndoas em casca (FOB) dura, 0.58, molar, 0.93, côca, 1.35; (CIF) dura, 0.65, molar, 1.00, côca, 1.40; Miólo de Amêndoa — Corrente (FOB) 2.90 (CIF) 3.00. Figo meia flor (FOB) — Em caixa, 0.30; Em pacotes, 0.35 (CIF): Em caixa, 0.35; Em pacotes, 0.40.

Salienta a Comissão que, exceção feita da Castanha, os demais artigos tendem para a alta, no mercado exportador.

FALA O POVO na Ultima Hora

MINHAS SENHORAS!...

Senhoras que tanto amam seus cãezinhos. Senhoras que, ainda há pouco, percorreram as redações de jornais, posando para a posteridade e protestando contra a campanha que o Serviço de Veterinária da Prefeitura vem movendo aos cães vadios, soltos pela cidade, e os quais, êste ano, já morderam mais de três mil pessoas (crianças inclusive). Senhoras que morrem de amores pelos seus cachorrinhos. Que os levam ao cabeleireiro. Que pagam pedicuras, dentistas e médicos para os bichinhos, com isso demonstrando tão bom coração: pelo amor de Deus: hoje é DIA DA CRIANÇA! Não esqueçam das cem mil que, sòmente nesta cidade, vivem entregues ao mais doloroso dos abandonos! Contribuam com uma migalha do que gastam com seus luluzinhos para as entidades que procuram proteger e amparar a infância desvalida! Não dêm, hoje, morango com creme aos seus cachorrinhos! Lembrem-se: ai bem perto de sua casa há criança passando fome, numa esquina, num vão de porta, em qualquer canto... Conversem com a primeira que encontrar. Procurem ajudá-la no que lhes fôr possivel. Dêm-lhe um presente pelo dia de hoje, a fim de que a pobre tenha certeza de que é uma criança e não um bicho inferior a cachorro...

E, logo mais, antes de deitar, na hora de fazer suas orações, depois de envolver num carinhoso olhar seus luluzinhos queridos, lembrem-se: a essa hora, milhares de crianças, nesta cidade, enfrentam o problema de não ter onde dormir! E acabam mesmo dormindo numa soleira de porta, encolhidinhas de frio, com o estômago completamente vazio e muitas já contaminadas de mal incurável...

E temos certeza: possuindo tão generoso coração, amanhã, acordarão com êle mais leve e na santa paz do Senhor, pois estarão decididas a colaborar, a cooperar com os que, nesta terra, vêm lutando para proteger a infância abandonada...

E não faltam entidades dêsse gênero, que merecem e precisam de sua ajuda, com urgência, para prosseguir na santa missão de criar e educar criancinhas abandonadas.

Lá em Petrópolis, na Rua Monsenhor Bacelar, por exemplo, um reduzido grupo de freiras está realizando, no "Asilo dos Desvalidos", um miraculoso e comovedor trabalho, mantendo mais de trezentas crianças bem alimentadas e vestidas e, ainda, ministrando-lhes matérias de curso primário, como, depois, ensinando-lhes honradas profissões...

Que admiráveis, que santas criaturas são essas Irmãs!...

Ajude-as a ajudarem as criancinhas, minhas senhoras!...

...E a Farra Continua!...

E os filhinhos de papai continuam no caminho da contravenção, com o sorriso mais tranquilo dêste mundo de Deus!... Para os formosuras, moral que se dane! Miséria do povo que se lixe!...

Farra Domingueira!

Em pleno domingo, à luz do dia, os honrados gozadores afrontam a opinião pública e a lei! Ainda no que passou, foram anotados, entre 12,45 e 22,33 horas, nos bairros da Tijuca, Engenho Novo e Méier, mais os seguintes carros oficiais, com gente recatada na gandaia: 15-51, 9-54-66, 9-24-98, 9-30-22, 9-24-98, 9-16-71, 15-51 (outra vez!), 9-30-22, 12-97, 9-16-74, 9-24-12, 8-57-37, 6-41, 9-31-77, 9-16-15, 9-31-35, 9-46-74, 8-81-72, 71-48, 8-87-34, 21-64, ... 9-90-26, 9-46-79, 9-46-61 e 9-30-24!

A maioria com a familia! Outros com mocinhas cantando!... Tudo trabalhando pelo engrandecimento da pátria amada!... Eh, eh, eh!...

Veio de Longe!

No sábado, à noitinha, foi visto na Rua Lopes da Cruz, o chapa branca do Estado do Rio número 19-45! Veio de longe, em serviço extraordinário!...

Salve o DNER!

Ainda no domingo, foi manjado pela nossa turma de detectives-morcegos os chapas brancas ns. 9-52-23 (do DNER), às 8,15, na Praça Vicente de Carvalho, e n.º 9-35-46, às 10,55, na Rua Agrário de Medeiros, tendo ao volante um filhinho de papai, em camisa-esporte!

Está tomando nota, Presidente J. K.? Então, olhe: amanhã tem mais! Tá bem?

Eh, eh, eh!...

Que Diabo!

Todo mundo sentando pra ouvir uma história triste, mas muito mesmo! E' a seguinte: o projeto do viaduto a ser construido na av. Suburbana, pra acabar com a miserável cancela de Benfica tá com a macaca! Enferrujou! Não anda! Nem a cacete! Enquanto isso, a população leopoldinense que se dane! Que cria teia de aranha na paciência pra passar na danada da cancela! Não vê que a excomungada é um funil caprichado! Por ela, têm que passar bondes, ônibus, caminhões e não sei que lá mais! E olha tudo parado! E olha tudo businando! E olha tudo esperando, as vêzes, 20 minutos, pra passar uma locomotivazinha sozinha, puxando nada!... E olha mais meia hora pra se conseguir entrar no funil, depois que a cancela abre!

Prefeito da gente: já que estamos na maré dos viadutos, não seria nada demais fazer o da av. Suburbana, né? Ki diabo!...

Salve o Cineminha!

Minha gente, no domingo passado, entre zero hora e trinta minutos e uma hora da madrugada, estavam paradinhos, em frente ao Metro Passeio, os carros oficiais ns. 9.23.59, 9.53.67, 8.86.50, 10.22.16 e 20.00.08 (êste último é do Estado do Rio)!

Tudo, já sabe: trabalhando pela patria idolatrada! Eta!...

Olha Joá!...

Ainda no último domingo, entre zero hora e cinco minutos e uma hora e 30 minutos da madrugada, foram manjados pela nossa turma de detetives invisiveis, os seguintes chapas brancas: 9.23.42, 8.78.67, 8.82.43 e 9.43.56!

Tudo, já se vê: em serviço extraordinário! (Eh, eh, eh!...)

Oh, Cremerie!...

Sempre na madrugada do último domingo, entre 2 e 3,30 horas, estavam estacionado no Cremierie (Petrópolis), os chapas brancas ns. 9.56.47, 8.50.14, 8.68.72 e 9.37.35!... Oh! Cremerie!... Que lugarzinho apropriado para se trabalhar pela pátria amada!...

Chorando, Prefeito!

Prefeito da gente, olhe estas ontem, uma pobre dona de casa brasileira telefonou para êste redator, pra dizer que há oito dias não vai um pingo da molhada no apartamento da rua Muniz Barreto 34 (Botafogo), onde reside! A pobrezinha estava desesperada e falava chorando! Pelo amor de Deus, Prefeito!...

Tão Caprichadas

E as farrinhas dos filhinhos de papai, no último domingo, estavam tão caprichadas que entraram pela segunda-feira! No Silvestre, por exemplo, foram pilhados gandaiando, entre 2 e 4 horas da madrugada de segunda-feira os chapas brancas ns. 8.60.40, 8.01.54, 9.33.71 e 5.06.44! (Todos êles, claro, dobrando serviço!) Vôte!

Sempre!

E as Furnas da Tijuca, hein? Ah! Estão sempre frequentadas por honrados filhinhos de papai, nos seus carrinhos oficiais! Na madrugada de segunda-feira, por exemplo, lá estavam os honestos farreando nos chapas brancas ns. 9.12.64, 9.66.61, 8.61.56 e 9.61.09!

Todos, como é do costume, com o pensamento do auri-verde pendão!...

Eh, eh, eh!...

Gozado!

Ih, onde está gozado que nem pata choca é lá na rua Francisco Medeiros, esquina da rua Ibi, em Higienópolis. Não vê que terreno baldio ali é mato. E mato, nos terrenos baldios, é matagal! E olha todo mundo jogando coisas! Até bicho morrido vai pra lá, minha gente! (Fuum! Ninguém aguenta! Nem urubu!) Pra completar, olha malandro, com a vidinha ki pediu a Deus, dando sôpa ali! Prefeito da gente: boa tarde!

Chefe de Policia: boa noite!

Mais um!...

Minha gente, a COFAP, essa benemérita entidade criada pra controlar os preços, continua descontrolando tudo! Agora, já concordou com o aumento de 1,50 no gás engarrafado! E já está preparando o dos fortores! Eta! Mais um! Mais um!...

Tá Bem, Prefeito?

Na rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro, os automóveis passam que nem jato! E que movimento! Passa fora! E acontece ki, ali, funciona a Escola Rio Grande do Sul! E alunos ki se danem! (Prefeito da gente: vai mandar guardinha municipal pra lá, vai? Tá bem? Tá?

Assim é o Brasil!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Um leitor passou há pouco, pela Fazenda Constança, estação de Benjamin Constante, em Minas, e viu isto: 30 mil quilos de abobora apodrecendo, porque os compradores nem 50 centavos querem oferecer pelo quilo do produto! No entanto, aqui nas feiras e caminhões, abobora, ó: de 5 a 8 cruzeiros o quilo! Assim é esta terra!

Pra profundas!

Correspondência

MARIA DEL CARMEN — Ki linda!...

H. GUENDZEL — E' o maior! E' o maior...

PROFESSOR H. CHAVES — Ki poeta!

AGOSTINHO MAUREY — Viu? Disponha.

SRA. D. G. — Seu caso foi resolvido, graças a Deus. Pode comparecer.

CRISTINA — Agora tá tudo azul, né?

Reclamações pelo telefone 34-80-80, ramal 40, das 13 às 18 — R. da C.

"ULTIMA HORA" REVELA, EM SENSACIONAL REPORTAGEM DE PETER TOWERS-CLARK, A HISTÓRIA DO TURFE E DA CRIAÇÃO DO PURO-SANGUE DE CORRIDAS NA RÚSSIA!

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, apresentamos abaixo as nossas apreciações:

PRIMEIRO PÁREO — Agrada-nos NIALUTE que tem bom trabalho na distancia, sendo SAMAMBAITA e LEA as adversárias mais perigosas.

SEGUNDO PÁREO — Dada a fraqueza da turma pensamos que será difícil perder o tordilho MALLARD, sendo a dupla com HOSPODAR. PILGRIM é o azar.

TERCEIRO PÁREO — Reaparece bem e firme o CABANEL e cremos que ganhará, dupla com BLUE SKY ou REVOLTADO, ambos ótimos.

QUARTO PÁREO — Se fôr bem dirigido ganhará UDO cujo estado é magnífico, sendo RELATORIO o inimigo mais sério. Para azar, UMBUZEIRO.

QUINTO PÁREO — Das oito potrancas vamos optar pelas estreantes MARTYNIA e GUAPORENA ambas com trabalhos bons, ficando UTINGA para azar.

SEXTO PÁREO — O retrospecto é favorável a LOURINHA que vem de dois segundos bons, sendo FELICITA e ORSINA as candidatas a dupla.

SETIMO PÁREO — Agrada-nos o cara branca BEIRUTH que melhorou bastante, sendo inimigos sérios COMMODORE e FOGAREIRO, todos dois com trabalhos magníficos.

OITAVO PÁREO — SIMIÃO reaparece muito trabalhado e em turma mais fraca, devendo ser o ganhador. Dupla com CHOU ou HOPE BOY.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Para amanhã, anotamos os seguintes aprontos:

1.º PAREO
NIALUTE — A. Rosa — 700 em 45";
HASTA MANANA — A. G. Silva — 600 em 39"3/5;
SELENE — I. Amaral — 600 em 36"1/5;

2.º PAREO
MALLARD — D. Silva — 700 em 43"4/5;
ENGANO — A. G. Silva — 360 em 24";

3.º PAREO
REVOLTADO — N. C. Pereira — 800 em 49";
ARATAU — O. Ullôa — 1.000 em 66"2/5;
CABANEL — M. Silva — 700 em 45";
FRADE — J. Martins — 700 em 50";

4.º PAREO
UDO — J. Marchant — 600 em 36", ontem;
ROCHEDO — E. Castillo — 600 em 39"2/5;
RELATORIO — P. Labre — 600 em 38"2/5;
UMBUZEIRO — A. G. Silva — 600 em 37";
TURVO — D. P. Silva — 600 em 37";
CRIS CRAFT — J. Martins — 600 em 41";

5.º PAREO
SOROCABA — O. Ullôa — 600 em 37";
MARTYNIA — U. Cunha — 700 em 43"2/5;
FACEIRA — P. Machado — 600 em 37";
UTINGA — J. Marchant — 600 em 37"2/5;
GUAPORENGA — M. Silva — 600 em 38";
STRELITZIA — A. G. Silva — 700 em 46"1/5;

6.º PAREO
FAVA DE NATAL — P. Labre — 600 em 38"1/5;
CIRENAICA — U. Cunha — 360 em 22";
CARELESS — D. P. Silva — 600 em 37"3/5;
DANITA — Lad — 600 em 39";

7.º PAREO
COMMODORE — E. Castillo — 800 em 52"2/5;
BEIRUTH — M. Silva — 600 em 42";
BRITISH ENEMY — J. Portilho — 800 em 50";
JURAMENTO — N. C. Pereira — 600 em 38";
REPIQUE — U. Cunha — 600 em 37"1/5;
FOGAREIRO — W. Andrade — 700 em 53";
MOBAR — M. Henrique — 600 em 36"2/5;
RUBIROSA — D. Moreira — 800 em 49"1/5;
ITAPAGÉ — Lad — 800 em 50";

8.º PAREO
SIMIÃO — D. P. Silva — 800 em 50";
SUCESSO — J. Tinoco — 700 em 42"1/5;
OVIEDO — A. Portilho — 600 em 37";
KING SPORT — J. Portilho — 800 em 50"3/5;
ARANDU — U. Cunha — 800 em 51";
KIBAR — E. G. Silva — 800 em 52"1/5;
CHOU — M. Silva — 800 em 46"2/5;
VAN JOHNSON — G. Almeida — 800 em 49"2/5.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13.40 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

	St.	Ks.
1—1 Pafuncio	7	60
2—2 Magista	1	60
3 Taxi-Girl	5	54
3—4 Coronha	6	56
5 Tenaz	4	58
4—6 Baicuri	8	60
7 Gomo	3	54

2.º PÁREO — Às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	St.	Ks.
1—1 Rialto	3	58
2 Corrêgio	3	56
2—3 Oxford	4	58
4 Ibsen	1	54
3—5 Divino	6	60
6 Cerrito	2	56
4—7 Sepoy	5	52
8 Ogiva	5	50

3.º PÁREO — Às 14.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00.

	St.	Ks.
1—1 Crisham	6	60
2 El Valiente	1	60
3 Roi	2	54
3—4 Quefir	2	54
5 Maron	6	60
4—6 Capurro	3	58
7 Samurai	7	54

4.º PÁREO — Às 15.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

	St.	Ks.
1—1 Millico	5	52
2 Miss Cotta	7	56
2—3 Essalo	5	56
4 Next	3	56
3—5 Tabuada	1	56
6 Piracema	8	56
4—7 Tripoli	4	52
" Nick	6	56

5.º PÁREO — Às 15.40 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00.

	St.	Ks.
1—1 Joraie	5	55
2 Joannea	9	55
2—2 Jiguerana	1	55
3 Guachubá	8	55
3—4 Inagua	2	55
5 Jungla	4	55
4—6 Gotones	1	56
7 Carmen Jones	3	55
8 Jalapa	6	55

6.º PÁREO — Às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting).

	St.	Ks.
1—1 Tell	1	56
2 Rei do Nordeste	9	56
2—3 Tanos	3	56
4 Kourmuaer	3	56
3—5 Tio Luiz	8	56
Cimbronasso	1	56
4—6 Jossy	5	56
7 Argumento	6	56
8 Equivoco	7	56

7.º PÁREO — Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado" (Clássico) — (Grande Criterium) — Taça Linneo de Paula Machado — Às 16.40 horas — 2.000 metros — Cr$ 350.000,00 — (Betting).

	St.	Ks.
1—1 John Araby	4	55
2 Tirafogo	8	55
3 Cinderella	5	55
2—4 Jarussi	5	55
5 Fair Gloom	13	55
6 Beau Geste	6	55
3—7 Mangai	11	55
8 Ubi	12	55
9 Turbia	2	55
4—10 Bar-El-Jebel	1	55
11 Jasmino	3	55
12 Jamacaru	9	55
Portaló	10	55

8.º PÁREO — Às 17.10 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — Handicap Especial Misto.

	St.	Ks.
1—1 Nassau	8	58
2 Nauta	8	56
2—3 Kayak	3	56
4 Luarzinho	5	55
3—5 Forum	4	55
6 Gil Blás	6	55
4—7 Fastener	1	55
8 Huapi	2	55
9 Gardone	7	55

TRÊS REUNIÕES POR SEMANA, APOSTAS, TOTALIZADOR E GUERRA AOS "BOOKS"!

Não Existem Proprietários Particulares e os Prêmios São Divididos Entre os Jóqueis, Treinadores e Cavalariços — Retirados 30% Sôbre as Apostas e Contrôle Absoluto do Estado — Lugar Reservado Para os Banqueiros Clandestinos: Expresso da Sibéria... — Construção de Novo Hipódromo, Com Pista de Grama, a 20 Milhas de Moscou — George Forbes, Diretor Dos Estábulos Veterinários de Epsom, o Primeiro Inglês a Visitar a Organização Russa de Criação e Corridas de Cavalos, Voltou Impressionado — Muito Popular o Trote — Academias Hípicas Que Ensinam Tudo Sôbre Turfe e Criação — Outras Notas Interessantes

Peter Towers-Clark, um dos mais prestigiosos comentaristas de turfe da Inglaterra, acaba de publicar em "The Thoroughbred Record", uma revista especializada, interessante reportagem sôbre o nobre esporte e a criação do cavalo puro-sangue de corridas na Rússia. Trata-se, realmente, de um trabalho de alta significação que vem esclarecer — seguramente baseado nas observações de um dos maiores técnicos britânicos da veterinária, George Forbes, diretor dos Estábulos de Epsom — pontos importantes do sistema e dos métodos usados na União Soviética com relação à equinocultura. Sente-se, desde logo, que a Rússia cuida do assunto com o maior carinho e que o Estado, controlando tudo, procura atingir o ponto máximo do desenvolvimento do cavalo de corridas, de maneira a melhor poder servir ao País. Em se tratando de uma das maiores potências do mundo, em se tratando da Nação tão discutida pelo seu modo de viver, as revelações contidas na reportagem de Peter Towers-Clark são do maior interêsse para o Ocidente e, particularmente, para nós do Brasil, que engatinhamos ainda em matéria de criação e que, ao invés de procurarmos a sua utilidade para nossa terra com o aprimoramento da raça equina, perdemos tempo precioso na discussão com os demagogos, sempre a investir contra o turfe e suas instituições.

Divulgando com o maior prazer o trabalho do jornalista inglês, ULTIMA HORA aproveita o ensejo para recomendar aos seus leitores tôda atenção e interêsse merecidos pela reportagem.

A sua chegada à Grã-Bretanha, em abril, o Marechal Bulganin e o Sr. Khrushchev trouxeram consigo dois "ponies" russos como presente para o Duque de Edinburgh e para o Príncipe Charles.

Cada qual dos "ponies" tinha o seu cavalariço, estando o grupo sob a direção do veterinário do Prado de Moscou, Dr. Strogow. Antes de seguir para as coudelarias reais, os "ponies" ficaram nos estabulos veterinários de Epsom, cujo diretor, George Forbes, palestrou com o Dr. Strogow e o levou a visitar o Hurst Park.

Em troca, o Sr. Forbes foi convidado a fazer uma visita de seis dias à organização russa de criação e corridas, uma oferta inesperada que aceitou com prazer. A 23 de julho partiu ele de avião para Moscou.

...

Assim Forbes tornou-se o primeiro membro da indústria de puro-sangue da Inglaterra a visitar a URSS depois da guerra. Nenhuma pessoa poderia ser escolhida, melhor do que êle, para representar o seu país. Animado, bem humorado e capaz de raciocínio pronto, possui Forbes um profundo conhecimento da criação e corrida de cavalos em todos os seus aspectos. Sendo um dos mais eminentes veterinários da Grã-Bretanha, foi, durante quinze anos, leiloeiro de puro-sangue nas famosas Vendas de Ballsbridge em Dublin. Passando dali para Epsom, continuou a praticar naquele centro de corridas e, depois da guerra, fundou a Agência Veterinária, tornando-se um dos mais atarefados compradores em todos os principais leilões ingleses e irlandeses e para revenda em todos os países. Além do mais, como se tornará evidente nesta reportagem, pode aguentar bem um sem número de brindes em vodka.

Ao visitá-lo na sua residência de Epsom, fêz-me um relato interessante e pormenorizado de tudo o que viu. Esforçar-me-ei por transmitir ao leitor um pouco do que aprendi sôbre criação e corridas de cavalos na URSS.

O Estado é Dono de Tudo

A primeira coisa a guardar, para uma clara visão das corridas na URSS, é que a indústria, em todos os seus aspectos, é propriedade do Estado. As pistas, os estábulos de treinamento, os cavalos que competem, os reprodutores, as éguas e os potros das fazendas de criação. Não há proprietários particulares.

Acontece a mesma coisa com o pessoal. Os treinadores, os jóqueis e os cavalariços são empregados do Estado. Os diretores dos prados, os dos estabelecimentos de treinamento e dos estabelecimentos de criação são nomeados pelo Ministério da Agricultura, assim como os das Academias Hípicas, de que falaremos adiante.

Forbes correu as instalações da área de Moscou, mas foi informado de que a organização e o sistema geral são uniformes em todo o país. A excursão de Forbes começou pela organização de corridas e terminou na fazenda de criação.

Organização Das Corridas

A corrida a trote é grandemente popular e uma grande percentagem das corridas dedica-se a êsse esporte. Com efeito, em cada uma dessas reuniões que Forbes assistiu e o estabelecimento de treinamento que visitou continha principalmente êsse tipo de cavalo.

Tôda pista de corridas está sob o contrôle de um diretor, inteiramente responsável por tudo o que lá acontece. A estrutura tem por padrão o sistema americano, com ênfase sôbre unidades autônomas de acôrdo com a distância e percurso. Os cavalos se alojam em baias bem construídas. Há cêrca de 800 cavalos no Prado de Moscou. Os treinadores têm pessoalmente a seu cargo cêrca de 50 cavalos e cada cavalariço tem quatro. Isto parece muito, em relação com a Grã-Bretanha, mas deve-se lembrar que há grande economia de mão-de-obra, eliminando-se as idas e vindas de pista a pista.

As corridas têm lugar duas a três vêzes por semana e aparentemente com boa frequência. A reunião principal é aos domingos. As pistas têm cêrca de uma milha em circunferência e dão aos espectadores uma boa visão da corrida. No meio da semana, as corridas (sob luzes quando necessário) começam às 18 horas, correndo-se treze páreos durante a noite. Aos domingos, o programa inicia-se às 13 horas, com 20 páreos em intervalos de 20 minutos. O prêmio divide-se entre o treinador, o jóquei e o cavalariço, que o recebem além do salário-básico. Tôdas as apostas se fazem através do totalizador, de que se retira não menos de 30%, para a indústria. Não são permitidos "bookmakers" nem "tipsters" — quem quer que pratique tais operações logo se verá num expresso para a Sibéria.

Todos os cavalos fazem uma prova preliminar ("canter") na pista antes da corrida — ao passo que isto não se aplique apenas aos trotadores — a fim de que os apostadores possam ver a ação, antes de apostar. O programa da corrida é altamente informativo, dando detalhes de "performances" recentes, o tempo obtido e a forma colateral entre os competidores.

Tão interessante como as corridas é que um novo prado com pista de grama está sendo construído a 20 milhas de Moscou, exclusivamente para corridas rasas.

Provas "internacionais" (entre países socialistas) são muito populares. Cavalos russos têm disputado em Varsóvia, Budapest e na Alemanha Oriental, onde, aparentemente, vêm derrotando os seus rivais. O Derby soviético, entretanto, limita-se a cavalos criados na União Soviética.

Prática Veterinária

Ficou evidente, durante a nossa palestra, que Forbes se impressionou grandemente com a organização veterinária, que descreveu como de primeira classe, uma boa recomendação vinda de pessoa qualificada para julgar.

Todo estabelecimento de criação tem instalações completas de veterinária. Isto é essencial em virtude das grandes distâncias, pois não há oportunidade de tomar do telefone e pedir um veterinário ou algum equipamento especial. Na maior parte dos centros, um ou outro chegarão depois de alguns dias, de modo que tudo deve estar à mão.

A Unidade Veterinária é inteiramente responsável pela saúde e bem-estar dos cavalos. No Prado de Moscou havia sete homens trabalhando em regime de tempo integral. Não se pouparam despesas, parece, a fim de dar aos cavalos a melhor atenção veterinária possível. Tôdas as novas formas de equipamento do mundo capitalista são experimentadas e, caso se revelem satisfatórias, são copiadas e distribuídas a todos os centros.

No Prado de Moscou há um hospital moderno servido pelo melhor equipamento disponível, incluindo duas unidades de raios-X profundos, unidades de diatermia de onda curta e uma mesa de operação do tipo das que, na Inglaterra, se vêem na Estação de Pesquisa Equina em Newmarket e no Colégio de Veterinária de Edinburgh. O cavalo é amarrado à mesa que pode ser mecanicamente levantada para qualquer posição. Durante a operação, o cavalo pode mudar de posição como o deseje o veterinário, exatamente como um paciente humano numa sala de operações.

O ponto-chave de tôda a organização é higiene e eficiência. Durante a sua permanência ali, Forbes viu uma manada de potros que chegava a Moscou, e, para ter uma idéia das distâncias, basta dizer que viajaram de trem 11 dias. Com os seus cavalariços e o pessoal do veterinário, todos os recém-chegados foram prontamente postos em quarentena a cêrca de uma milha do Prado, onde foram mantidos em quarentena durante 21 dias antes de se poderem juntar aos cavalos em treinamento.

Academias Hípicas

Forbes assistiu uma reunião de trote no Prado de Moscou num domingo. Depois de ver as corridas durante duas horas, seguiu, com todos os altos funcionários, para as acomodações particulares do diretor, a fim de participar de um banquete que demorou três horas.

Com inúmeros brindes e discursos de todos, uma coisa que sucedeu também em outras ocasiões — surpreendeu Forbes — o grau de conhecimento que os russos têm dos cavalos de corrida de tôdas as partes do mundo. Por exemplo, os oradores se mostraram surpreendidos com a maneira por que muitos dos melhores reprodutores inglêses foram exportados para os Estados Unidos e não podiam compreender por que o govêrno nada pudera fazer para retê-los no país. Outros oradores se mostraram inteiramente a par dos êxitos obtidos por cavalos franceses na Inglaterra, êste ano, e se disseram ansiosos por conhecer a razão dêsses êxitos.

Tôda esta informação, parece, se obtém através das Academias Hípicas, mantidas pelo govêrno, onde os jovens que desejem dedicar a vida à corrida de cavalos podem aprender tudo, de A a Z. Tudo, prática e teoria, pode ser aprendido nessas academias. A primeira coisa que Forbes viu, ao entrar na Academia de Moscou, foi um retrato de Charlie Smirke e "Tulyar". Discutindo-se "ponies" nativos, Forbes disse que o Shetland era muito popular na Grã-Bretanha. O diretor disse qualquer coisa a um assistente e pouco depois um perfeito exemplar de "pony" Shetland lhe era apresentado.

Onde as corridas se fazem principalmente sôbre neve, cuida-se muito das patas dos cavalos. Forbes visitou uma escola especializada onde, como sempre, todo o equipamento era moderno e se empregavam as técnicas mais modernas.

Criação

Finalmente, um rápido resumo da indústria de criação, cuja importância na verdade merece o adjetivo "vasta".

Forbes foi levado a uma fazenda de criação. Ao chegar, os empregados lhe pediram desculpas por mostrar um estabelecimento tão pequeno. Havia ali apenas 300 éguas, mas, se não fôsse o tempo escasso, tê-lo-iam levado a uma outra fazenda, que contava 3.000 éguas.

Forbes disse que a fazenda era "maravilhosa". Tanto quanto a vista podia alcançar, estendia-se um prado sôbre o qual as éguas podiam vagar à vontade. ("Imagine seis Epsom Downs emendados num só" — foi como o descreveu Forbes). Com as éguas, continuamente, dia e noite, estavam dois "pastores".

A fazenda era inteiramente auto-suficiente em forragem, máquinas e, naturalmente, pessoal veterinário. Usa-se a inseminação artificial, depois de acurada observação para ver se a égua está em boas condições de procriar. A taxa de fertilidade seria de 96%. O esperma do reprodutor é diluído no laboratório e armazenado ou embalado para viagem e disseram a Forbes que o esperma pode ser mantido ativo até dois meses — o que é, penso eu, um grande avanço sôbre o limite aceito pelos cientistas britânicos.

Forbes foi interrogado quanto à perspectiva de obter esperma de reprodutores europeus. Os russos se mostraram surprêsos ao saber que os inglêses se recusam a fazer a inseminação artificial.

Os potros que viu lhe pareceram saudáveis e Forbes me disse que, na sua opinião, podiam comparar-se favoràvelmente com os nossos. As fotografias do vencedor do Derby Harkoff e do seu irmão Habarovsk parecem demonstrá-lo.

Muitos dos seus melhores cavalos — tanto quanto Forbes pôde descobrir — descendem dos bons cavalos exportados da Grã-Bretanha para a Rússia, na virada do século, — o vencedor do Derby Galtee Mor, por exemplo. Outro vencedor do Primeiro Clássico, que o seguiu em 1913, foi Minoru. Durante as palestras o nome de St. Simon recorria sempre, o que evidentemente deve ter relação com o seu sangue.

E chega dêste relato da criação e corrida de cavalos na União Soviética, pelo qual estou muito grato a George Forbes, que a estudou em detalhe, com a inestimável vantagem da sua alta qualificação técnica.

E, se o meu artigo, de segunda mão, contiver inexatidões, desculpo-me antecipadamente, certo de que, ao menos desta vez, ninguém me pilhará em êrro.

Habarovsk é outro belo exemplo da esplêndida criação russa. É meio irmão de Harkoff e impressiona pelas suas linhas e pelo seu porte, ambos excepcionais. George Forbes ficou impressionadíssimo com Habarovsk, que, diga-se de passagem, foi o vencedor do Grande Prêmio da Rússia

Montarias do "Bequinho"

Eis as montarias do líder da estatística para as duas corridas:

EL BANDOLERO — CABANEL — GUAPORENA — ORSINIA — BEIRUTH — CHOU — DIVINO — CRISBAM — JOANNEA — TELL — M. NGAZ — HUAPI.

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
SIMIÃO

1.º PÁREO — 1.500 Mts. — Recorde: Jonie 92 1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Largada às 13,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Ult. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Nialute	54	2	30	A. Rosa	Venceu em bonito estilo. P. repetir	W. Costa	1.º p. Labiosa	1600	106 3/5	AP
2—2 Lea	54	1	25	G. Almeida	Apresentou melhoras e levam fé	G. Feijó	2.º p. Giarola	1200	71 2/5	GL
3—3 Hasta Manana	50	4	50	A. G. Silva	Volta bem preparada. Ôlho nela!	W. Attianesi	3.º p. Giarola	1200	71 2/5	GL
4 Selene	50	3	50	M. Alves	Correu pouco. Só como azar	G. Costa	6.º p. Giarola	1200	71 2/5	GL
4—5 Samambaita	54	6	40	J. Portilho	Bem melhor agora. Contam ganhar	A. Neves	7.º p. Siva	1550	96 4/5	AP
6 Orchita	50	5	60	P. Tavares	Pouco deverá fazer. Só como azar	J. Carrapito	10.º p. Thebas	1300	81 4/5	GL

Nosso palpite: LEA — Não pode andar melhor e dificilmente será derrotada. | *Inimigo: NIALUTE — Venceu muito bem e é "artigo de fé". Boa poule* | *Surprêsa: SAMAMBAITA — Bastante trabalhada e possui grande chance agora.*

2.º PÁREO — 1.400 Mts. — Recorde: Gibatão 85 3/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Largada às 14,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Ult. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Mallard	56	5	20	D. Silva	Volta melhorado e poderá ganhar	L. Ferreira	6.º p. Desplante	1500	102 2/5	AP
2—2 Hospodar	56	6	25	O. Ullôa	Estão levando de "barbada". Chance	M. Mendes	2.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL
3—3 Engano	56	4	50	A. G. Silva	Aguardam melhor corrida dêste	W. Attianesi	5.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL
4 Oêdro	56	3	60	L. E. Castro	Fraco para o tropel. Difícil	F. Schneider	4.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL
4—5 Pilgrim	56	2	30	J. Marchant	Bastante preparado. Muita chance	S. Morales	3.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL
" El Bandolero	56	1	30	M. Silva	O companheiro está melhor. Daí...	Idem	7.º p. Don Luiz	1600	101 2/5	AL

Nosso palpite: MALLARD — Reaparece bem melhorado e deverá vencer. Boa poule. | *Inimigo: HOSPODAR — Os seus responsáveis levam na "certa". Ôlho nele!* | *Surprêsa: PILGRIN — Vem de boa corrida e está bastante preparado.*

3.º PÁREO — 2.200 Mts. — Recorde: Torpedo 138 — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Ult. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Revoltado	58	1	20	N. C. Pereira	É a fôrça da carreira. Deve vencer	R. Barbosa	2.º p. Zig Zag	1900	121 2/5	AU
2—2 Soluvel	52	2	25	A. Rosa	Seu trabalho agradou. Boa poule	P. Rosa	4.º p. Ibiai	1600	100	AL
3—3 Blue Sky	54	4	40	D. P. Silva	A distância lhe agrada. Chance	S. D'Amore	9.º p. Ibiai	1600	100	AL
4 Aratau	52	3	80	O. Ullôa	Fraco para o tropel. Não gostamos	M. Mendes	6.º p. Sepoy	1400	85	GL
4—5 Cabanel	54	5	30	M. Silva	Trabalhou bem e contam vencer	A. Corrêa	7.º p. Revoltado	1900	127	AM
6 Frade	54	6	60	J. Martins	Estão levando de "barbada". Chance	G. Feijó	10.º p. John Fox	1600	102	AU

Nosso palpite: REVOLTADO — Tem tudo a seu favor e não deverá perder. | *Inimigo: SOLUVEL — Bom o seu trabalho e poderá vencer. Boa poule.* | *Surprêsa: CABANEL — Volta bem preparado e gosta da distância. Daí...*

4.º PÁREO — 1.200 Mts. — Recorde: L'Amiral 73 1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 15,10 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Ult. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Udo	55	6	30	J. Marchant	Volta com bom trabalho. P. vencer	C. Cabral	7.º p. Sinistro	1300	80 1/5	GM
2—2 Rochedo	55	5	35	E. Castillo	Aprontou muito bem. Levam fé	L. Ferreira	9.º p. B. D'Or	1500	99 1/5	AU
3 Hagem	55	1	—	Não corre	Não correrá	S. D'Amore	Estreante			
3—4 Relatório	55	3	25	P. Labre	O páreo agora lhe agrada. Daí...	M. Sousa	5.º p. Juar	1400	85 3/5	GL
5 Umbuzeiro	55	1	50	A. G. Silva	Levam fé. Vale umas poules	J. S. Silva	8.º p. Sinistro	1300	80 1/5	GM
4—6 Turvo	55	7	45	D. P. Silva	Possui ótimo trabalho. C. ganhar	A. Corrêa	4.º p. Cinammomo	1000	62 1/5	AU
7 Cris Craft	55	2	50	J. Martins	Fraco para o tropel. Não gostamos	G. Feijó	4.º p. Malvis	1300	83 2/5	AP

Nosso palpite: RELATÓRIO — O páreo ficou mais fraco e deverá vitoriar-se. | *Inimigo: UDO — Volta melhorado e contam derrotar o nosso preferido.* | *Surprêsa: ROCHEDO — Aprontou a contento e seus responsáveis levam fé.*

5.º PÁREO — 1.200 Mts. — Recorde: L'Amiral 73 1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 15,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Ult. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Sorocaba	55	4	20	O. Ullôa	Bastante trabalhada e deve vencer	E. Freitas	Estreante			
2 Flain	55	1	50	A. Bolino	Trabalha bem mas não confirma	E. Caminha	6.º p. Serrania	1400	91 3/5	AP
2—3 Martynia	55	5	25	U. Cunha	Outra que vai debutar com chance	J. Morgado	Estreante			
4 Faceira	55	3	60	XX	Cedo ainda para esta. Azar	W. Sousa	Estreante			
3—5 Utinga	55	7	40	J. Marchant	Volta melhorada e tem chance	G. Costa	4.º p. Baforada	1300	81 1/5	GM
6 Formosa	55	2	60	J. Baffica	Já correu melhor. No placê serve	A. Feijó	3.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
4—7 Guaporena	55	6	30	M. Silva	Regula com Violeta. Pode vencer	E. Morgado	Estreante			
8 Strelizia	55	8	60	A. G. Silva	Bastante veloz esta tordilha. Daí...	M. Sousa	Estreante			

Nosso palpite: SOROCABA — Bastante trabalhada e s/s. responsáveis contam vencer. | *Inimigo: MARTYNIA — Vai debutar no melhor de seu estado. Pode ganhar.* | *Surprêsa: GUAPORENA — Regula com a Violeta e possui grande chance de vencer.*

6.º PÁREO — 1.200 Mts. — Recorde: L'Amiral 73 1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 (Betting) — Largada às 16,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Ult. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Lourinha	55	3	20	A. G. Silva	Mantém seu estado. Deve vencer	G. Rodrigues	2.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
2 F. de Natal	55	8	666	G. Almeida	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	E. F. Silva	10.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
2—3 Felicita	55	2	25	Red. Filho	Apresentou bom trabalho. P. vencer	R. Freitas	7.º p. Itatinga	1200	74 3/5	GM
4 Ferrugem	55	4	666	B. Marinho	Nem com "Penicilina". Risquem	M. Salles	9.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
3—5 Jacuanga	55	1	60	C. Morgado	Vai sair da pedra um. Boa poule	C. Morgado	8.º p. Serrania	1400	91 4/5	AP
6 Orsinia	55	6	666	M. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Gil	7.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
4—7 Cirenaica	55	9	40	U. Cunha	Apresentou melhoras. C. ganhar	E. Caminha	4.º p. Violeta	1000	59 3/5	GL
8 Careless	55	5	35	D. P. Silva	Vai debutar bem preparada. Chance	P. Gusso F.	Estreante			
9 Danita	55	7	80	J. A. Silva	Fraca para o tropel. Não gostamos	M. Mendes	8.º p. F. Assim	1000	63 1/5	GL

Nosso palpite: LOURINHA — Continua em soberba forma e não deverá perder. | *Inimigo: FELICITA — Mantém sua forma e possui grande chance na carreira.* | *Surprêsa: CARELESS — Vai debutar bem preparada e é veloz. Vale umas poules.*

7.º PÁREO — 1.600 Mts. — Recorde: Farinelli 97 3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 (Betting) — Larg. às 16,40 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Ult. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Furacão	55	11	—	Não corre	Não correrá	R. Freitas	3.º p. B. Geste	1400	85	GL
" Commodore	55	3	30	E. Castillo	Anda muito bem e poderá ganhar	Idem	2.º p. Jugurta	1400	85 2/5	GL
2 Minaz	55	7	60	D. Moreno	Corre menos na areia. Anda bem	O. Reis	2.º p. B. Geste	1400	85	GL
2—3 Beiruth	55	13	25	M. Silva	Largando junto é a fôrça. Daí...	C. Pereira	3.º p. Jamacaru	1600	99	GM
4 Arpagone	55	6	80	O. Ullôa	Turma forte para este. Difícil	P. Gusso F.	4.º p. B. Geste	1400	85	GL
5 Cascador	55	12	60	A. Reis	O proprietário é César Calleri, ôlho	A. Sousa	1.º p. F. Forte	1300	82 2/5	AL
3—6 B. Enemy	55	4	45	J. Portilho	Apresentou melhoras e tem chance	R. Carrapito	1.º p. Cascador	1300	83 1/5	AP
7 Juramento	55	1	80	N. C. Pereira	Não anda bem. Só como azar	E. Caminha	11.º p. Jugurta	1400	85 2/5	GL
" Repique	55	2	80	U. Cunha	Volta com soberbo trabalho. Daí...	Idem	8.º p. Jasmino	1500	96 2/5	AP
4—8 Fogareiro	55	10	50	W. Andrade	Corria muito no final. Cuidado...	J. W. Viana	4.º p. Jamacaru	1600	99	GM
9 Mobar	51	8	35	A. G. Silva	Estão levando de "barbada". Será?	G. Feijó	2.º p. Smart	1400	86 2/5	GM
10 Rubirosa	55	5	100	J. Ramos	Vem de péssimas corridas. Azarão	W. Costa	8. p. B. Geste	1400	85	GL
" Itapagé	55	9	100	M. Henrique	Turma forte para êste. Difícil	Idem	7.º p. B. Geste	1400	85	GL

Nosso palpite: BEIRUTH — Dependerá sòmente da partida. É a fôrça | *Inimigo: COMMODORE — Anda muito bem e tem grande chance na carreira.* | *Surprêsa: MOBAR — Os seus responsáveis estão levando de "barbada".*

8.º PÁREO — 1.600 Mts. — Recorde: Farinelli 97 3/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 (Betting) — Largada às 17,10 hs.

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinador	Ult. "performances"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Simião	60	6	20	D. P. Silva	Baixou de turma. Uma das fôrças	P. Morgado	5.º p. Farinelli	1400	86 1/5	AL
2 El Indio	56	7	—	Não corre	Não correrá	E. Caminha	7.º p. Fabiam	1400	89	AM
3 Tunuyan	56	13	666	H. Vasconcelos	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Burioni	4.º p. Quefir	1800	112	GL
2—4 Hope Boy	60	10	40	H. Lima	Em soberbo estado. Pode vencer	L. Ferreira	4.º p. El Valiente	1600	99 1/5	AL
" Sucesso	58	12	40	A. G. Silva	Continua bem. Depende da partida	E. Morgado	7.º p. Jerry	1400	85 2/5	GL
5 Oviedo	56	2	80	A. Portilho	Turma forte. Só como azar	S. D'Amore	2.º p. Arandu	1400	88 1/5	AM
3—6 King Sport	60	9	25	A. Ribas	Volta bem preparado. Pode ganhar	J. Morgado	8.º p. Farinelli	1400	86 1/5	AL
7 Arandu	58	4	60	U. Cunha	Cada vez corre mais. Cuidado!	A. Feijó	1.º p. Oviedo	1400	88 1/5	AM
8 Jerry	56	5	80	D. Moreno	Pouco deverá pretender. Azarão	W. Costa	3.º p. Quefir	1800	112	GL
4—9 Kibar	60	3	50	F. G. Silva	Algo pesado. Só no placê	S. Freitas	2.º p. Quefir	1800	112	GL
10 Chou	52	11	80	M. Silva	Forçando a turma. Não gostamos	W. Attianesi	3.º p. Obreiro	1200	74	GL
11 Hivam	54	8	30	D. Moreira	Aprontou a contento. Levam fé	G. Feijó	3.º p. Arandu	1400	88 1/5	AM
" Van Johnson	56	1	30	G. Almeida	Vai debutar com soberbo trabalho	Idem	Estreante			

Nosso palpite: SIMIÃO — Volta bem preparado em turma fraca. Deve vencer. | *Inimigo: KING SPORT — Outro que reaparece em condições de vitoriar-se.* | *Surprêsa: HIVAM — Possui soberbo apronto e seus responsáveis levam de "barbada".*

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

CONSELHOS DA ARTISTA À PÁTRIA: — "DISPA AS CEROULAS DE FITAS, TIRE A GRAVATA, SE DESPENTEIE E SE LIBERTE" — A VIDA INTELECTUAL BRASILEIRA ENCONTRA COMPREENSÃO E RECOMPENSA — EM BUSCA DE UM GRÃO DE AREIA — COMO A INTELIGÊNCIA VENCEU UMA ODIOSA CENSURA

PORTUGAL E BRASIL AOS OLHOS DE BEATRIZ COSTA

A "Cidade Aberta" de hoje pertence a Beatriz Costa, que deu uma entrevista ao jornal "República", de Lisboa, sem dúvida, um dos bons órgãos da imprensa portuguêsa. A entrevista saiu na primeira página, ao lado do clássico quadrinho que figura na primeira página de todos os jornais de Portugal: "Visado pela Comissão de Censura".

Portugal Triste

Beatriz Costa conseguiu um milagre, publicando uma entrevista viva e cheia de malícia, como a sua autora. Ela começa dizendo:

"Não lhe vou dizer que sou bulgara ou tcheco-eslovaca, porque tôda a gente sabe muito bem que sou "saloia". (Pessoa que vive nos arredores de Lisboa, com cara de bôbo e que passa todo mundo para trás). Não me pergunte quando entrei para o teatro e nem porque gosto de revistas, porque todo mundo sabe que já nasci a fazer "momices".

Beatriz Costa ajeitou a franjinha e disse mais:

— Choro diante da Acropolis, fico com os olhos assim quando vagueio diante das Pirâmedes de Gizeh, discuto arte abstrata, impressionismo ou os primitivos flamengos... Picasso? E' um gênio, homem estranho e nervoso. Salvador Dali? E um cabotino cheio de habilidade:

O redator de "Republica" perguntou:

— O que gostaria mais de dizer?

Beatriz Costa desabafou:

— Seria o poder gritar à minha boa e simpática gente que descalce as botas de elástico, que dispa-as ceroulas de fitas, que tire a gravata, se despenteie e se liberte! Se liberte e se realize! A vida é feita de sensações, e não é com bisbilhotice e mesquinhice que seremos felizes. Lisboa parece que está isolada do mundo, sem contato nem entusiasmo pelas coisas belas, pelas correntes artísticas ou literárias de mais interesse. Nos teatros da capital ou do Pôrto representa-se Sartre ou Garcia Lorca? Eu sei que não. Aqui tudo é "très compliqué", têm a mania da "carpideira", tudo é triste, tudo é trágico... Como eu gostava de ver o meu Povo alegre! O folclore português, um dos mais ricos do mundo, não é expandido como devia e merece: a arte popular portuguêsa, tão apreciada no estrangeiro, não é fomentada em escala importante. E' preciso fazer propaganda, abrir caminhos, acordar para as realidades da civilização. Esta gente parece estar adormecida... E' estranho o que se nota aqui, quando chegamos de grandes centros onde fervilham as iniciativas e os incitamentos para o culto das artes plásticas, do teatro, do "ballet", da literatura... Olhe, quando cheguei a Paris fiquei de "short"! Tôdas as semanas, durantes os muitos meses que passei nesta cidade sublime, ia ao Museu de Arte Moderna, onde me sentia apaixonada, vagueando por entre as esculturas de Moor, ou admirando sofregamente as telas de Picasso, Bracque, dos surrealistas ou dos cubistas. De vez em quando ia ao Louvre para me quedar contemplativa diante dos impressionistas: Van Gogh é o meu preferido. Não tenho diploma de qualquer Faculdade: o meu curso foi tirado na escola da vida, e a minha universidade é o mundo. Não sou artista, mas aprendi a "sentir" a Arte. Aprendi a sentir o drama de Gauguin e a compreender quão belo é ter-se um ideal! Os verdadeiros artistas não são politicos: são apenas rebeldes, insatisfeitos, superiores, sublimes.

O Brasil Aos Olhos de Beatriz

Agora a Beatriz Costa, com gestos à italiana e com olhares gaiatos, fala sôbre o Brasil:

"Não há comparação. A vida intelectual no Brasil tem um nivel superior, porque há um espirito de polêmica e a certeza de que se encontra compreensão e recompensa. Não só o Govêrno facilita bôlsas de estudo: o Salão de Arte Moderna do Rio de Janeiro, está constantemente a incitar e proteger os novos talentos. Agora, por exemplo, estão em Paris dois jovens artistas brasileiros, com uma mesadalidade de 300 dólares cada um: Saldanha, que é um "abstracto" cheio de valor, e Aniseo Medeiros que, no desenho e na gravura, é um artista notável. Muitos outros usufruem de bôlsas, tanto para o estrangeiro como para o interior do país, onde vão estudar o folclore, a psicologia e os costumes do povo brasileiro. Na última Bienal de Veneza, o artista brasileiro Aldemir Martins fêz sucesso com os seus "desenhos". Existe no Rio uma grande casa editora chamada "Clube dos 100 Bibliógrafos", que só edita livros ilustrados por mestres brasileiros, como Potti e outros nomes famosos na gravura. Com o "ballet" existe um interêsse fantástico, uma autêntica febre: na Companhia do Marquês de Cuevas há três bailarinas brasileiras, o que é bastante significativo. O interêsse é tal, que permite existirem lojas que só vendem artigos de "ballet"! Mas não é apenas no Brasil que encontramos este ambiente. Em quase toda a América do Sul e Central o fenômeno é idêntico. Quando regressar, irei visitar o México, Peru e Colômbia, onde estudarei o artesanato, o folclore e no México, a arte asteca. Portugal é a minha terra, que eu adoro, mas no Brasil existe, de fato, uma cultura autêntica, com pilares da estirpe dum Jorge Amado ou de um Graciliano Ramos, dum Niemeyer ou dum Checchiati. Imagine que Portinari, apenas, conhecido aqui por uma minoria intelectualizada, no Brasil já foi ultrapassado...

A Velha Censura

Finalmente, a encantadora Beatriz fala sôbre a sua nova revista "O Reboliço":

"Estou entusiasmada com o meu papel e Eugênio Salvador tem sido encantador para mim, mas várias contráriedades nos têm aborrecido bastante. Decoro os papéis para em seguida ser obrigada a esquecê-los. E voltar, novamente a decorar outras. O que vale é que temos bons autores, e o Salvador, já, infelizmente, habituado a "estas cousas" não se tem impressionado. Estou convencida de que o "Reboliço" vai ser mesmo um reboliço no nosso teatro ligeiro. Depois irei a Paris e continuarei a viajar e a estudar. Continuarei à procura do "meu grão de areia" Se o encontrar, serei plenamente feliz".

A Inteligência Vence a Censura

A entrevista de Beatriz Costa está fazendo furor em Portugal, onde a censura é um fato.

Beatriz Costa, com graça e malícia, deu ao mundo um panorama de Portugal dos dias de Salazar. A inteligência de Beatriz venceu a odiosa censura imposta pelo Secretariado Nacional de Informações, do qual são freguêses inúmeros homens de letras brasileiros.

A compensação, entretanto, é uma Beatriz Costa que aparece de vez em quando.

FALA O POVO na Ultima Hora

MINHAS SENHORAS!...

Senhoras que tanto amam seus cãezinhos. Senhoras que, ainda há pouco, percorreram as redações de jornais, posando para a posteridade e protestando contra a campanha que o Serviço de Veterinária da Prefeitura vem movendo aos cães vadios, soltos pela cidade, e os quais, êste ano, já morderam mais de três mil pessoas (crianças inclusive). Senhoras que morrem de amores pelos seus cachorrinhos. Que os levam ao cabeleireiro. Que pagam pedicuras, dentistas e médicos para os bichinhos, com isso demonstrando tão bom coração: pelo amor de Deus: hoje é DIA DA CRIANÇA! Não esqueçam das cem mil que, sòmente nesta cidade, vivem entregues ao mais doloroso dos abandonos! Contribuam com uma migalha do que gastam com seus luluzinhos para as entidades que procuram proteger e amparar a infância desvalida! Não dêm, hoje, morango com creme aos seus cachorrinhos! Lembrem-se: aí bem perto de sua casa há criança passando fome, numa esquina, num vão de porta, em qualquer canto... Conversem com a primeira que encontrar. Procurem ajudá-la no que lhes fôr possivel. Dêm-lhe um presente pelo dia de hoje, a fim de que a pobre tenha certeza de que é uma criança e não um bicho inferior a cachorro...

E, logo mais, antes de deitar, na hora de fazer suas orações, depois de envolver num carinhoso olhar seus luluzinhos queridos, lembrem-se: a essa hora, milhares de crianças, nesta cidade, enfrentam o problema de não ter onde dormir! E acabam mesmo dormindo numa soleira de porta, encolhidinhas de frio, com o estômago completamente vazio e muitas já contaminadas de mal incurável...

E temos certeza: possuindo tão generoso coração, amanhã, acordarão com êle mais leve e na santa paz do Senhor, pois estarão decididas a colaborar, a cooperar com os que, nesta terra, vêm lutando para proteger a infância abandonada...

E não faltam entidades dêsse gênero, que merecem e precisam de sua ajuda, com urgência, para prosseguir na santa missão de criar e educar criancinhas abandonadas.

Lá em Petrópolis, na Rua Monsenhor Bacelar, por exemplo, um reduzido grupo de freiras está realizando, no "Asilo dos Desvalidos", um miraculoso e comovedor trabalho, mantendo mais de trezentas crianças bem alimentadas e vestidas e, ainda, ministrando-lhes matérias de curso primário, como, depois, ensinando-lhes honradas profissões...

Que admiráveis, que santas criaturas são essas Irmãs!...

Ajude-as a ajudarem as criancinhas, minhas senhoras!...

...E a Farra Continua!...

E os filhinhos de papai continuam no caminho da contravenção, com o sorriso mais tranquilo dêste mundo de Deus!... Para os formosuras, moral que se dane! Miséria do povo que se lixe!...

Farra Domingueira!

Em pleno domingo, à luz do dia, os honrados gozadores afrontam a opinião pública e a lei! Ainda no que passou, foram anotados, entre 12,45 e 22,33 horas, nos bairros da Tijuca, Engenho Novo e Méier, mais os seguintes carros oficiais, com gente recatada na gandaia: 15-51, 9-54-66, 9-24-98, 9-30-22, 9-24-98, 9-46-71, 15-51 (outra vez!), 9-30-22, 12-97, 9-46-74, 9-24-12, 8-57-37, 6-41, 9-51-77, 9-16-15, 9-31-35, 9-46-74, 8-31-72, 71-48, 8-37-34, 21-64, ... 9-90-26, 9-46-79, 9-46-61 e 9-30-24!

A maioria com a familia! Outros com mocinhas cantando!... Tudo trabalhando pelo engrandecimento da pátria amada!... Eh, eh, eh!...

Veio de Longe!

No sábado, à noitinha, foi visto na Rua Lopes da Cruz, o chapa branca do Estado do Rio número 19-46! Veio de longe, em serviço extraordinário!...

Salve o DNER!

Ainda no domingo, foi manjado pela nossa turma de detectives-morcegos os chapas brancas ns. 9-52-23 (do DNER), às 8,15, na Praça Vicente de Carvalho, e n.º 9-35-46, às 10,55, na Rua Agrário de Medeiros, tendo ao volante um filhinho de papai, em camisa-esporte!

Está tomando nota, Presidente J. K.? Então, olhe: amanhã tem mais! Tá bem?

Eh, eh, eh!...

Que Diabo!

Todo mundo sentado pra ouvir uma história triste, mas muito mesmo! E' a seguinte: o projeto do viaduto a ser construido na av. Suburbana, pra acabar com a miserável cancela de Benfica tá com a macaca! Enferrujou! Não anda! Nem a cacete! Enquanto isso, a população leopoldinense que se dane! Que crie teia de aranha na paciência pra passar na danada da cancela! Não vê que a excomungada é um funil caprichado! Por ela, têm que passar bondes, ônibus, caminhões e não sei que lá mais! E olha tudo parado! E olha tudo businando! E olha tudo esperando, as vêzes, 20 minutos, pra passar uma locomotivazinha sosinha, puxando nada!... E olha mais meia hora pra se conseguir entrar no funil, depois que a cancela abre!

Prefeito da gente: já que estamos na maré dos viadutos, não seria nada demais fazer o da av. Suburbana, né? Ki diabo!...

Salve o Cineminha!

Minha gente, no domingo passado, entre zero hora e trinta minutos e uma hora da madrugada, estavam paradinhos, em frente ao Metro Passeio, os carros oficiais ns. 9.23.59, 9.53.67, 8.66.30, 10.22.16 e 20.00.08 (êste último é do Estado do Rio)!

Tudo, já sabe: trabalhando pela patria idolatrada! Eta!...

Olha Joá!...

Ainda no último domingo, entre zero hora e cinco minutos e uma hora e 30 minutos da madrugada, foram manjados pela nossa turma de detetives invisiveis, os seguintes chapas brancas: 9.23.42, 8.78.87, 8.82.43 e 9.43.58!

Tudo, já se vê: em serviço extraordinário! (Eh, eh, eh!...)

Oh, Cremerie!...

Sempre na madrugada do último domingo, entre 2 e 3,30 horas, estavam estacionado no Cremierie (Petrópolis), os chapas brancas ns. 9.36.47, 8.50.14 8.68.72 e 9.37.35!... Oh! Cremerie!... Que lugarzinho apropriado para se trabalhar pela pátria amada!...

Chorando, Prefeito!

Prefeito da gente, olhe esta: ontem, uma pobre dona de casa brasileira telefonou para êste redator, pra dizer que há oito dias não vai um pingo da molhada no apartamento da rua Muniz Barreto 34 (Botafogo), onde reside! A pobrezinha estava desesperada e falava chorando! Pelo amor de Deus, Prefeito!...

Tão Caprichadas

E as farrinhas dos filhinhos de papai, no último domingo, estavam tão caprichadas que entraram pela segunda-feira! No Silvestre, por exemplo, foram pilhados gandaiando, entre 2 e 4 horas da madrugada de segunda-feira, os chapas brancas ns. 8.60.40, 8.61.54, 9.33.71 e 9.00.44! (Todos êles, claro, dobrando serviço!) Vôo!!

Sempre!

E as Furnas da Tijuca, hein? Ah! Estão sempre frequentadas por honrados filhinhos de papai, nos seus carrinhos oficiais! Na madrugada de segunda-feira, por exemplo, lá estavam os honestos farreando nos chapas brancas ns. 9.12.64, 8.66.61, 8.81.56 e 9.81.09!

Todos, como é do costume, com o pensamento do auri-verde pendão!...

Eh, eh, eh!...

Gozado!

Ih, onde está gozado que nem pata choca é lá na rua Francisco Medeiros, esquina da rua Ibi, em Higienópolis. Não vê que terreno baldio ali é mato. E mato, nos terrenos baldios, é matagal! E olha todo mundo jogando coisas! Até bicho morrido vai pra lá, minha gente! (Fuum! Ninguém aguenta! Nem urubu!) Pra completar, olha malandro, com a vidinha ki pediu a Deus, dando sôpa ali! Prefeito da gente: boa tarde!

Chefe de Policia: boa noite!

Mais um!...

Minha gente, a COFAP, essa benemérita entidade criada pra controlar os preços, continua descontrolando tudo! Agora, já concordou com o aumento de 1,50 no gás engarrafado! E já está preparando o dos fósforos! Eta! Mais um! Mais um!...

Tá Bem, Prefeito?

Na rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro, os automóveis passam que nem jato! E que movimento! Passa fora! E acontece ki, ali, funciona a Escola Rio Grande do Sul! E alunos ki se danem! (Prefeito da gente: vai mandar guardinha municipal pra lá, vai? Tá bem? Tá?

Assim é o Brasil!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Um leitor passou, há pouco, pela Fazenda Constança, estação de Benjamin Constant, em Minas, e viu isto: 30 mil quilos de abobora apodrecendo, porque os compradores nem 50 centavos querem oferecer pelo quilo do produto! No entanto, aqui nas feiras e caminhões, abobora, é: de 5 a 8 cruzeiros o quilo! Assim é esta terra!

Pra profundas!

Correspondência

MARIA DEL CARMEN — Ki linda!...

H. GUENDZEL — E' o maior! E' o maior...

PROFESSOR H. CHAVES — Ki poeta!

AGOSTINHO MAUREY — Viu? Disponha.

SRA. D. G. — Seu caso foi resolvido, graças a Deus. Pode comparecer.

CRISTINA — Agora tá tudo azul, né?

Reclamações pelo telefone 34-80-80, ramal 40, das 13 às 18 — R. de C.

Sociais

Casamentos

Realizar-se-á, dia 13, às 17 horas, na Igreja Santa Theresinha (Rua Maria e Barros, 354) o enlace matrimonial entre o sr. Sebastião Gomes e a srta. Dilza Avilla Pamplona. O rapaz é funcionário do Banco Delamare e o novo casal também receberá os cumprimentos, após a cerimônia, em sua residência, à Rua Viana Drumond, 19 (Grajaú).

3.150 Árvores Plantadas Ontem, na Cidade Universitária

Nada menos do que 3.150 Arvores foram ontem plantadas na Cidade Universitária da Universidade do Brasil, situada na Ilha do Fundão. A cerimônia do plantio, que foi parte do programa da Campanha de Educação Florestal, levada a efeito pelo Ministério da Agricultura, contou com a presença do Ministro Mário Meneghetti e outras altas autoridades, civis e militares.

A primeira Árvore foi plantada pelo titular da Agricultura e as demais pelos alunos do Instituto de Educação, em número de 300 e pelos alunos das Escolas Rurais da Prefeitura.

Realiza a "Petrobrás" Novas Perfurações na Amazônia

Noticias de Belém do Pará informam que a "Petrobrás" iniciou a perfuração do quinto poço petrolifero da Região Amazônica, localizado na Ilha de Trindade, há, aproximadamente, 80 quilômetros de Nova Olinda.

Ainda no rumo das pesquisas que se vêm desenvolvendo naquela região, outro poço, o sexto, será dentro em breve perfurado, na localidade de Urariá.

Tendência Para a Alta Dos Artigos de Natal

Tratando dos artigos de Natal a serem proximamente exportados para o Brasil, a Câmara de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro expõe a tabela da Comissão Orientadora e de Fixação de Preços, que estabelece: US$ por kg.: Castanhas (FOB) 0,23, (CIF) 0,28; Nozes (FOB) 0,60, (CIF) 0,70; Avelãs (FOB) 0,65, (CIF) 0,72; Amêndoas em casca (FOB) dura, 0,68, molar, 0,93, côca, 1,23; (CIF) dura, 0,65, molar, 1,00, côca, 1,40; Miôlo de Amêndoa — Corrente (FOB) 2,90 (CIF) 3,00. Figo meia flor (FOB) — Em caixa, 0,30; Em pacotes, 0,35 (CIF); Em caixa, 0,35; Em pacotes, 0,40.

Salienta a Comissão que, exceção feita da Castanha, os demais artigos tendem para a alta, no mercado exportador.

UM SÓ JÔGO DE CAMPEONATO CARIOCA SÁBADO: OLARIA x BOTAFOGO, NA RUA BARIRI

Solich Fala do Flamengo Para o Returno:

"NÃO PENSEM EM MILAGRES"

Mas Acrescenta: "Podemos Ainda Conquistar o Campeonato" — O Problema da Equipe é de Ordem Física — Ninguém Joga Mal Porque Quer — Tudo Depende da Recuperação Dos Jogadores — Onde o Desespêro Não Encontra Guarida — Dida Uma Esperança Que Tarda — A Chance Ainda Existe (De MILTON PINHEIRO)

Solich analisou o Flamengo para o returno. Citou os problemas, equacionou as dificuldades, mas mantém esperanças de chegar ao "letra". Não esconde, porém, apreensões e afirma que não pensa em milagres, embora confie na recuperação da equipe

O Padre Goes é um dos grandes incentivadores morais da equipe da Gávea. Ei-lo num abraço fraternal com Solich. Ambos continuam a desempenhar um papel preponderante na vida da popular equipe rubronegra

NÃO se pode negar o abismo que separa o Flamengo do presente campeonato. Qualquer leigo sente que a equipe da Gávea perdeu muito de sua vivacidade e acêrto de outras jornadas. Também não é difícil encontrar as causas. Num exame rápido observa-se que os constantes desfalques da equipe, quebraram a hegemonia que se fazia sentir. Realmente, os problemas de ordem física, no Flamengo, alcançam um nível impressionante. Difícil uma jornada em que os rubro-negros não sofram um percalço em seus valores. O drama é quase permanente e sua extensão é muito mais ampla do que se pode imaginar. Isso porque não atinge sòmente ao titular da equipe, mas ao reserva e, em alguns casos, até o terceiro jogador da posição. A sequência de desfalques sòmente ainda não alcançou causas desastrosas porque a moral da equipe do Flamengo é impressionante. Em situação idêntica, seriam poucos os quadros cariocas que suportariam tantas ausências em prazo tão curto.

Não "Pensem em Milagres"

Foi enumerado tôdas estas séries de problemas que vem enfrentando que o técnico Fleitas Solich palestrou com a reportagem sôbre o que pensa do time do Flamengo, para o returno. Segundo o grande preparador as causas permanecem e os efeitos aumentam. A solução encontra-se na recuperação, mas o fator tempo e sorte conspiram contra o plantel. Hoje, nos disse, sou obrigado, muitas vêzes, a lançar em campo, equipes caricatas daquilo que seria lógico. Não culpo jogadores. Os problemas nascem, brotam com os desfalques, projetam-se com o desenvolvimento do campeonato e alcançam seu ponto culminante quando a equipe é exigida. Em cada fase sentimos um ângulo diferente, sofremos como uma família atingida pela fatalidade. Francamente, ainda tenho esperanças fortes de conquistar o campeonato, mas na realidade não espero milagres. Fixo pontos, analiso as coisas dentro do presente, mas os imprevistos do futuro ditarão o resultado do time.

Havia um Plantel Capaz

Solich toma o "fio da meada" e rebate insinuações. "Na Gávea, no comêço do presente campeonato, tínhamos um plantel capaz de disputar, com sucesso, a prova. Todos que tiverem boa memória poderão analisar, rebuscar os nomes para concordar ou não com o que estou dizendo. Havia um plantel como nomes distintos para as posições distintas. Os problemas, então eram mínimos, embora o quadro apresentasse sinais de esgotamento pela ininterrupta atividade. Mas, a verdade é que dentro da conjuntura geral das coisas, o plantel com nomes distinprir nova campanha do campeonato.

Problema Físico, o Grande Flagêlo

Mesmo com tôda a minha experiência, estava longe de esperar que o plantel fôsse atingido, com tanta frequência, pelos problemas físicos. E observa: "Quando sentia a satisfação de ter um Indio em recuperação, contundia-se um Dida. O revesamento parecia até matemático. Depois o agente tempo foi aparecendo também como fator importante. A recuperação não se fazia mais no tempo necessário e o campeonato prosseguia em sua marcha inexorável." Chegamos a um ponto, observou Solich, que não tínhamos pràticamente os elementos necessários para as equipes de aspirantes e profissionais

Êste problema, exemplificou, estou enfrentando agora, com as contusões de Dequinha e Jadir. E num desabafo muito natural disse: O ritmo de desfalques tem sido êste. Pergunto. Tem plantel capaz de suportar isto? Creio que não, respondeu êle mesmo. Portanto a nossa equação de possibilidades está na razão direta da recuperação do plantel.

Onde o Desespêro Não Encontra Guarida

Mas um grande fator que nos levou a admirar Solich nestas suas explanações, foi a tranquilidade e resignação com que abordou os serríssimos problemas que enfrenta. As suas explicações firmavam-se em conceitos onde o desespero, tão comuns nestes casos, não era elemento de comentário. Tôdas suas observações eram vasadas em têrmos, procurando encontrar respostas concentâneas para aquilo que julgava imprevisto. Esta calma que Solich também transmite aos seus comandantes, é possìvelmente uma das reservas morais que o time do Flamengo ainda leva para campo a fim de lutar contra tôda a adversidade que vem perseguindo o plantel. O desespero não encontra, portanto, guarida, no Flamengo.

A Grande Interrogação do Time

Na sua análise global, Fleitas Solich conclui que a grande interrogação da equipe, até então era a ofensiva. Agora levantou-se também o problema da retaguarda. Mas na sua síntese de apreciações o competente técnico se detem no setor que mais o tem preocupado neste campeonato. As suas palavras não visam nomes. Faz questão de equacionar fatos e características, para concluir numa desfiguração do setor, por fatores alheios a própria vontade dos seus integrantes. Muitas vêzes, nos disse, independem da própria vontade, a execução certa de uma tarefa. O que esta acontecendo com a ofensiva do Flamengo é fator mais ou menos análogo. A extirpação se fará, agora resta saber apenas se em tempo útil.

Não Estamos Fora do Campeonato

Apesar de tôda uma série de imprevistos no plantel, Fleitas Solich não perdeu as esperanças de conquistar o título. E' claro que equaciona os fatos e chega a um ponto perigoso, na contingência atual. Mas responde ao mesmo tempo. Será que permaneceremos neste diapasão de infelicidade? A interrogação parece o atormentar. A vontade de que tudo volte ao normal é transmitida a cada expressão. Mas o futuro é a interrogação dos homens em tôdas as suas atividades. E' uma palavra que desafia o tempo, ficando apenas com a etimologia, para se explicar a sua origem. E Solich sente bem êste detalhe, confia numa transformação que possa levar o Flamengo ao verdadeiro lugar que pode, pelo plantel e capacidade técnica que possue. Assim, embora alertado sôbre tudo que o aguarda e sem esperar o "milagre" Solich parte para o segundo turno, confiante e esperançoso. E como querer é poder...

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

ANO VI — Rio de Janeiro, 12-10-56 — N.º 1.629

Nilo, Tomazinho e Amaury em Foco

CONFIRMARAM CONTRA OS CARIOCAS SUA CONDIÇÃO DE "COBRAS" MINEIROS

Ferreira, Menos Falado, Também um Autêntico "Crack" — O "Scratch" Mineiro de Vaguinho é Bom e Poderá Brilhar no Campeonato Brasileiro — Os Montanheses Cobiçados Por Clubes Cariocas Falam da Situação — Nilo e Sua História Pitoresca — Douglas Chegou a Treinar em General Severiano — (De GERALDO ESCOBAR — Fotos de DEMOCRITO BEZERRA)

NAQUELE "scratch" que Vaguinho trouxe ao Rio, haviam várias atrações em face do estardalhaço que se fêz em tôrno do nome dêles. Os "cobras" mineiros apontados eram Nilo, Tomazinho, Amaury I e Douglas (de Juiz de Fora), que foi pretendido pelo Botafogo. Aqueles três primeiros, estiveram e ainda estão, nas cogitações de Fluminense e Vasco.

Nilo, a mais famosa revelação mineira, ao lado de Vaguinho e do redator, contando sua história pitoresca do adiamento do casamento

Aprovaram, Apesar de Tudo

Se fôssemos analisar todos os rapazes mineiros pela atuação do selecionado, então não sobraria ninguém. O quadro de Vaguinho é bom, tem futebol e estrutura. Mas ainda calouro, sem treinos, o jovem "scratch" teria mesmo que pagar tributo pela sua inexperiência. Entretanto, individualmente, os jogadores falados, apontados e que tinham de ser observados, aprovaram, apesar de tudo. Tomazinho, um legítimo "ponta-de-lança", homem de área, foi a figura máxima do selecionado montanhês. Nilo entrou no segundo tempo, no comando. Boa "pinta", bom futebol, sendo perfeitamente justo o cartaz que fazem de sua forma em Minas. Não rendeu muito, mas deixou patente sua "pinta" de craque. Amaury I, sondado pelo Vasco, outro que revelou qualidades e merecedor da cobiça que vem sofrendo. E cada um dêles (com exceção de Amaury I) falou das possibilidades de vir para o Rio.

"Pediram Muito Pelo Passe"

Jovem ainda, com 23 anos, simpático e modesto, como todo bom mineiro, Nilo falou de sua transferência para o futebol carioca. Estava ao lado do técnico-revelação, Vaguinho, quando disse:

— "Tenho vontade de vir para cá. É sempre uma chance maior para se ganhar e se projetar no futebol, principalmente quando se vive dêle".

— Qual a razão então, de não ter vindo? Desistência dos interessados?

— "Não creio, pois diretamente não tive contato com nenhum dos que dizem querer meu concurso. Acredito que as dificuldades tenham sido criadas pelo meu clube, pedindo muito alto no preço do passe".

— Você ficou constrangido com os dirigentes do Cruzeiro?

— "Profissionalmente, sim. Era a oportunidade de progredir, passando para um centro onde o futebol atingiu base mais sólida financeiramente. Todavia, pelo sentimento de mineiro e pelo ambiente que gozo no Cruzeiro, não poderia me aborrecer. O clima é bom, os dirigentes são amigos. Nada tenho contra meu clube e apenas viso a questão economia, fato primordial na carreira de um jogador que está começando, como eu".

Nilo Adiou o Casamento

Depois daquela conversa inicial, Vaguinho contou um fato pitoresco na vida do "cobra" Nilo. Adiou o casamento em face do empate do Cruzeiro com o Sete de Setembro. O próprio Nilo, sorrindo, bem humorado, contou a anedota de sua vida:

— "Se vencessemos o Sete, seríamos campeões do turno. Eu tinha, como promessa, presentes de casamento que resolveriam meu problema: dormitório completo, sala de jantar, bateria de cozinha, além de outros detalhes de utilidade para uma casa. Com o empate, não ganhei os presentes, daí, tive que adiar o casamento. Vou esperar outra chance, nos jogos com o Atlético".

Tomazinho, a Modéstia Personificada

Foi, sem dúvida, a grande figura do quadro mineiro. Tomazinho correspondeu plenamente ao que dêle se dizia. Objetivo, agressivo, dinâmico e incansável, deu uma demonstração perfeita do seu grande futebol. No hotel, era elogiado por todos os cariocas e êle, muito modesto, e até acanhado, respondia encabulado ante tantos elogios:

— "Esperem aí. Não sou tanto assim. A gente corre, luta, porque tem que fazer tudo isso. Não sou "cobra" nenhum".

Quanto a sua vinda para o Rio, contou:

— "Nunca fui procurado por ninguém. Nem eu nem meu clube, pelo menos que eu saiba, recebemos qualquer proposta daqui".

— Mas você viria?

— "Não sei. Isso varia muito. Depende de uma série de fatores. Não depende só da vontade da gente querer vir".

Douglas Treinou no Botafogo

Como único representante de Juiz de Fora, Douglas jogou na ponta esquerda no segundo tempo. Foi, durante semanas atrás, falado aqui em virtude do interêsse do Botafogo. Estêve em General Severiano, treinou pouco e não apareceu mais. O jovem Douglas relata os fatos:

— "Nunca pensei vir para o Rio. Estava tranquilo em Juiz de Fora, quando Dr. Emilio Beaklini, que tem família em minha terra, convidou-me para o Botafogo. Vim aqui. Treinei apenas uns minutos e Zezé Moreira mandou que eu voltasse. Mas não gostei do tratamento, parecendo haver desinterêsse. Disseram que eu iria a Bahia. Entretanto, fui para Juiz de Fora e não voltei mais".

— Você aprovou no treino ou falhou?

— "Bem, acho que o pouco tempo que treinei não deu para agradar ou decepcionar. Mas Zezé Moreira já me conhecia. Tinha visto eu jogar contra o Botafogo em Juiz de Fora. Naquele dia, creio eu, não atuei mal. Enfim, muitas vêzes a sorte não ajuda. Aguardarei outra oportunidade".

Craques Que Não Estavam Falados

E o "scratch" mineiro de Vaguinho, apesar de tudo, não nos decepcionou. O antigo craque rubronegro demonstrou saber selecionar valores. No segundo tempo, com os cariocas, o time melhorou. Apareceram então, craques que não estavam falados. Dick, goleiro conhecido e já pretendido pelo Botafogo, foi uma segurança. Caixinha, bom goleiro, foi traído pelos nervos e pela inexperiência de grandes jogos. Ferreira, entretanto, nos pareceu um autêntico craque. Ótimo meia armador, equilibrou o jôgo no meio campo. Inteligente, lépido e técnico, Ferreira nos impressionou favoràvelmente. E ninguém em Minas, falou ou fala nele.

No fim de tudo, mesmo sem cumprir grande atuação, aquêle time de Vaguinho, com mais treino, melhor apuro com o tempo, será um grande participante do campeonato brasileiro dêste ano.

Aqui estão mais dois jogadores mineiros conhecidos: Tomazinho (o louro) e Benito. O primeiro, sondando por clubes cariocas; o segundo, quase ficou no Bangu

NELSON RODRIGUES FALA DO FUTEBOL ANTIGO E MODERNO

VÍTIMAS ETERNAS

1 Já fiz, aqui, a apologia dos craques que têm, no futebol a função e o destino de levar botinada dos outros. Êles constituem uma cândida e terrível falange. São ceifados, dizimados, e quando se espera que o rabecão venha recolhê-los, os mártires renascem da própria agonia e se lançam à batalha, com uma obstinação sobrenatural. Por exemplo: — Leônidas. E', por excelência, o jogador que, ao longo dos 90 minutos de cada jôgo, sofre um metódico e minucioso massacre.

2 Tanto assim que se criou, para Leônidas, um critério especial. Se um Dequinha, ou um Pinheiro, ou um Newton Santos recebe um pontapé, qualquer árbitro o "foul". Mas se alguém desfere em Leônidas um chute homicida, não há nada. Dir-se-ia que o certo, o legítimo, o legal é que êle apanhe e sem direito a revide. Figuremos uma hipótese: — um tapa em Leônidas. Ninguém tomará conhecimento da agressão. Mas se o homem revida, logo vem o juiz, bramando, de dedo na cara, para expulsá-lo. Com Leônidas, vale tudo.

3 Felizmente, êle nasceu encouraçado. Só faltam caçá-lo a pauladas, no meio do campo. Terminado o jôgo, porém, ei-lo que se retira, intato, intangível, sem um arranhão. Essa resistência inexpugnável exaspera os adversários e confunde os juízes. E' por isso que os árbitros o julgam insuscetível de "fouls". Mas Leônidas não constitui um exemplo único do armazém-de-pancada. Pode-se dizer que cada time tem o seu mártir. Ontem mesmo citei o caso de Valdo. E', indubitàvelmente, o Leônidas do Fluminense. Eis um jogador que nasceu sob o signo do sarrafo. O torcedor desprevenido, e só atento ao desenvolvimento técnico e tático da peleja, mal percebe que Valdo está sendo trucidado em campo.

4 Eis a verdade: — não se nota a matança do "forward" tricolor por um motivo muito simples: — êle é, em campo, uma rocha oceânica. Sofre, continuamente, autênticas tentativas de morte. Recebe pontapés nos rins, no baço, no fígado, nos pulmões e, possìvelmente, na alma. Mas não se queixa jamais, não geme, não soluça, não uiva. Como Leônidas, sai inteio de campo. O espectador fica achando que não houve nada, que êle não sofreu atentado nenhum, que lhe foi dispensado um tratamento de extrema urbanidade. Outro traço de imensa simpatia, na figura de Valdo: — ainda como Leônidas, não encontramos, no seu comportamento de jogador, um único e escasso vestígio de maldade. É um bom, um bem-intencionado. Vê a bola e não o adversário.

5 Ora, o futebol está cheio de Dráculas, de Neros, de César Bórgias. Com uma agravante: — são lúcidos mal-feitores que dão para valer, que machucam de caso pensado, que preferem o adversário à bola. Admito que um Valdo, que um Leônidas possam ceifar, demolir, dizimar qualquer um. Mas sem nenhuma intenção e com uma candura de cambaxirra. Afinal de contas, nem um nem outro têm culpa de possuir uma resistência compacta de rinoceronte. Mas o fenômeno Valdo-Leônidas não é de hoje. Em tôdas as épocas do futebol houve os Leônidas, houve os Valdos. Querem um exemplo? O arqueiro Baltazar, que floresceu no tempos antediluvianos, em que o Vila Isabel tinha campo no Jardim Zoológico. Pois bem: — Baltazar foi o pioneiro de Valdo e de Leônidas.

6 Era uma época formidável. O sujeito assistia aos jogos em meio a um bucolismo incomparável. Enquanto os dois trocavam botinadas em campo, os leões urravam de fome, lá longe. Essa mistura de futebol e rugidos resultava numa composição estupenda. O que se fazia com Baltazar, na época, excede tudo quanto a mente humana possa conceber, em matéria de martírio. Lembro-me de uma batalha que se travou, se não me engano, entre o Vila e o Mangueira. Devia ser uma decisão do campeonato ou coisa que o valha. Vencia o Vila por 1x0 e estava em cima da hora. Há uma penalidade conta o time de Baltazar e o adversário, que a cobra, faz a bola morrer em cima do gol. Foi a mais trêda e torva caçada humana jamais presenciada. Todo o time adversário, com a única exceção do seu arqueiro, investiu. O interessante é que ninguém ligou para a bola. Todo mundo se preocupou, tão sòmente, em chutar Baltazar. Cercado de pontapés por todos os lados, êle teve várias hemorragias internas e externas. Em dado momento, sua cabeça parecia um repuxo, um chafariz de sangue. Era o "belo-horrível" de que fala, com tanta propriedade e efusão, o repórter de polícia. Outro qualquer teria sido recolhido por uma padiola ou, na pior das hipóteses, por um rabecão. Mas para Baltazar uma cabeça quebrda era uma questão de hábito, de rotina, de vício. Segurou a bola, não largou e deixou que o malhassem até soar o apito final. Então, levantou-se, calmamente, mais são e mais salvo do que nunca.